

CURSO DE CSS

NÍVEL BÁSICO

ÍNDICE

| TÍTULO / CAPÍTULO | PÁGINA |
|---|--------|
| ➤ Introdução | 3 |
| ➤ Diferenças entre CSS e HTML | 3 |
| ➤ Sintaxe básica | 4 |
| ➤ Inserção de códigos CSS forma In-line | 6 |
| ➤ Inserção de códigos CSS forma Interno | 6 |
| ➤ Inserção de códigos CSS forma Importado ou Externo | 7 |
| ➤ Alterando as regras CSS | 9 |
| ➤ Cores e imagens de fundo | 11 |
| ➤ Inserção de uma imagem de fundo | 12 |
| ➤ Imagem de fundo fixa | 17 |
| ➤ Textos em CSS - cor da fonte | 20 |
| ➤ Textos em CSS - tamanho da fonte | 20 |
| ➤ Textos em CSS - tipo (família) da fonte | 21 |
| ➤ Textos em CSS - estilo da fonte | 21 |
| ➤ Textos em CSS - aplicando negrito | 23 |
| ➤ Textos em CSS - fonte maiúscula de menor altura | 23 |
| ➤ Textos em CSS - espaçamentos entre letras e palavras | 28 |
| ➤ Textos em CSS - alinhamento do texto | 31 |
| ➤ Textos em CSS - decoração do texto | 34 |
| ➤ Textos em CSS - recuo de parágrafos | 35 |
| ➤ Textos em CSS - transformações no texto | 38 |
| ➤ Bordas | 40 |
| ➤ Espessura da borda | 42 |
| ➤ Cor da borda | 44 |
| ➤ Definindo as bordas individualmente - cor | 45 |
| ➤ Definindo as bordas individualmente - cor e estilo | 47 |
| ➤ Definindo as bordas individualmente - cor, estilo e espessura | 49 |
| ➤ Margens | 54 |
| ➤ Padding - enchimento | 57 |
| ➤ Listas - lista não ordenada | 60 |
| ➤ Listas - lista ordenada | 63 |
| ➤ Listas - posicionamento para marcadores | 66 |
| ➤ Listas - imagens como marcadores | 68 |
| ➤ Classes | 71 |

| | |
|--|-----|
| ➤ Seletor ID | 74 |
| ➤ Incrementação de seletores | 77 |
| ➤ Usando pseudo-elementos em classes | 81 |
| ➤ Span | 86 |
| ➤ Div | 89 |
| ➤ Links - regras CSS | 91 |
| ➤ Hover | 93 |
| ➤ Construção de layouts | 96 |
| ➤ Posicionamento de layouts | 98 |
| ➤ Camadas - layers | 101 |
| ➤ Float - flutuação de elementos | 105 |
| ➤ Dividindo o texto em colunas | 109 |
| ➤ Links - efeitos especiais | 112 |
| ➤ Tabelas | 123 |
| ➤ Tabelas - cor de fundo | 124 |
| ➤ Tabelas - cor de fundo para determinadas linhas | 126 |
| ➤ Tabelas - cor de fundo para determinadas colunas e células | 127 |
| ➤ Tabelas - imagem de fundo | 129 |
| ➤ Tabelas - tabela sobre uma imagem | 130 |
| ➤ Tabelas - bordas nas tabelas | 134 |
| ➤ Tabelas - mudança de cor da célula ao passar o cursor do mouse | 135 |
| ➤ Menus | 138 |
| ➤ Menus - adicionando uma imagem ao menu | 142 |
| ➤ Arte final - layouts | 145 |

INTRODUÇÃO

Introdução

CSS (Cascading Style Sheets – em português: Folhas de Estilo em Cascata) é um dos mais poderosos recursos que podem ser utilizados por *webdesigners*, sendo que, seu uso trás vários benefícios por abrir um leque de opções que o HTML não oferece.

Embora CSS não substitua HTML, muitas TAGS em HTML podem ser usadas em conjunto com CSS no entanto, existem muitos trabalhos que são melhores realizados com HTML, como por exemplo, o uso de tabelas.

Para que serve?

Tem como objetivo principal a construção de layouts de sites, visando padronizar sua aparência no que diz respeito a: cor ou imagem de fundo, cor dos textos, tamanho das fontes, estilos das fontes, margens, alturas, linhas, etc.

Qual sua origem?

Foi criada pelo W3C, siglas de: *World Wide Web Consortium*, um consórcio formado por empresas de tecnologia que criam padrões para apresentação de conteúdos que são divulgados pela Web.

Quais as diferenças entre HTML e CSS?

É bom lembrar que com HTML podemos construir layouts, no entanto, existem três itens muito importantes a serem destacados:

1. a CSS é muito mais sofisticada do que HTML;
2. para aprender CSS é necessário conhecer fundamentos básicos de HTML;
3. HTML é usado para estruturar conteúdos, enquanto que CSS é usado para formatar conteúdos estruturados.

Além disso, é importante salientar que HTML foi projetada originalmente para estruturas e não para layouts, levando-se em conta que quando foi lançada, o intuito era de fornecer informações básicas, como listas, links, etc. Com o avanço da tecnologia, passou-se a exigir mais das páginas e dos sites mostrados na Web.

Resumindo: em HTML tudo funciona, porém com CSS o webdesigner ganha mais opções como precisão, sofisticação, rapidez, etc.

Mas, o que isto quer dizer?

Precisão: ao usar CSS poderão ser definidas imagens de fundo, estilos de fontes, posicionamentos, repetições, etc.

Rapidez: um único arquivo pode definir a aparência de todo o site, qualquer que seja o número de páginas que contenha. Isto significa que, ao mudar um único item desse arquivo, você poderá mudar toda a aparência do site.

É importante salientar que CSS é reconhecida praticamente por qualquer browser, enquanto que no HTML alguns TAGS podem não funcionar.

Por que usar CSS?

É puramente opcional, no entanto, é uma das linguagens mais “sensacionais” que já foram inventadas, pois proporciona ao site um visual sofisticado, unificado e coerente.

Como dito anteriormente uma das grandes vantagens dessa poderosa linguagem é proporcionar uma mudança de visual do site com um mínimo de intervenções.

Quais os programas necessários?

Tal como corre em HTML, usa-se simplesmente o “bloco de notas”, podendo os códigos serem testados localmente no próprio micro, a exemplo do que ocorre em HTML.

Sintaxe

A CSS assim como a HTML, possui uma sintaxe própria, onde são definidas as regras exatas para o seu uso. Evidentemente, erros de sintaxe podem ocasionar o não funcionamento e por isso, a máxima atenção deve ser dada ao digitar os códigos.

A sintaxe possui três partes: seletor, propriedade e valor.

- **Seletor** – indica qual a TAG HTML será aplicada a propriedade, como IDs e Classes;
- **Propriedade** – é um elemento ligado à TAG, que em HTML chamamos de atributo, como por exemplo, *font*, *font face*, *color*, *background*, etc.
- **Valor** – tal como ocorre em HTML, o valor é ligado a propriedade. Por exemplo: no atributo “color” são as cores que podem ser inseridas como números hexadecimais ou o nome em inglês (red, blue, yellow, maroon, etc.)

Como escrever os códigos em CSS?

Seletor {propriedade: valor}

Em primeiro lugar vem o seletor e entre chaves ficam a propriedade e o valor, separados por dois pontos. Você poderá também organizar a forma de escrever os códigos, conforme mostrado abaixo:

```
Seletor {  
Propriedade: valor  
}
```

ou

Seletor

```
{  
Propriedade: valor  
}
```

Colocar uma cor de fundo em um documento HTML.

```
<style type="text/css">
```

```
Body {  
Background: #09873b;  
}
```

```
</style>
```

OBS: o uso de `<style type="text/css">` e o fechamento com `</style>` é para CSS interna, informando ao browser que *"isto aqui é um código CSS"*

O documento deverá ser salvo com a extensão *.html* ou *.htm*

Como deve ser escrito:

```
<html>  
<head>  
<title>Exemplo 1</title>  
</head>  
<style type="text/css">  
body{  
background: #09873b;  
}  
</style>  
</html>
```

Salve como *exemplo1.html* e execute

Onde e como inserir os códigos CSS?

Os códigos CSS podem ser aplicados a um documento de três formas:

- In-line
- Interno
- Externo (importado)

A forma mais usada é a **externa** pois podemos deixar todos os códigos CSS em um arquivo.

Se for necessário mudar a aparência do site, basta mudar as configurações desse único arquivo. Normalmente esse arquivo é elaborado no *bloco de notas*, e salvo com a extensão *.css*

Inserção de código CSS - forma "In-line "

```
<html>
<head>
<title>Exemplo 2</title>
</head>
<style type="text/css">
body{
background: #09873b;
}
</style>
</html>
```

Inserção de código CSS - forma "In-line"

```
<html>
<head>
<title>Exemplo 3</title>
</head>
<body style="background-color: #ffff80;">
<P style="color: #09873b; font-family: arial; font-size: 16px;">
Este texto aparece na cor hexadecimal #09873b, fonte arial com tamanho
18<br> e cor de fundo amarela.
</p>
```

Execute os dois arquivos acima, salvando-os como *exemplo1.html* e *exemplo2.html* respectivamente.

Este método é muito demorado de ser usado. Sua aplicação só faz sentido para trechos muito específicos.

Inserção de código CSS - forma "Interno"

Este método usa a TAG <style>. Observe que no método anterior (In-line) <style> era somente um atributo inserido a uma TAG HTML. Nesta forma de inserção <style> é uma TAG.

Com <style> pode-se escrever todos os códigos CSS dentro de uma página, porém, essas regras são aplicadas apenas a uma página.

Importante: As regras CSS devem ser inseridas entre <head> e </head>.

```
<html>
<head>
<title>Exemplo 4</title>
<style type="text/css">
Body {
background: #ffffcc;
}
h1 {
color: ff0000;
}
h2 {
color: #008000;
}
</style>
</head>
<body>
```

```
}  
h3 {  
color: #008080;  
}  
</style>  
</head>  
<h1>Texto vermelho</h>  
<h2>Texto verde</h>  
<h3>Texto azul-petróleo</h>
```

Salve como *exemplo4.html* e execute.

Esse método é mais vantajoso do que o anterior, pois para mudar a aparência da página, basta mudar os códigos escritos.

Apesar disso, o melhor de todos é o que veremos a seguir – o *importado*.

Quando o método importado é usado, as regras CSS ficam em um arquivo externo e não no documento HTML, como visto nos dois métodos anteriores.

Com este método é possível associar quantas páginas HTML forem necessárias a um único arquivo com as regras CSS. Ao mudar as regras desse arquivo CSS, o site inteiro altera-se automaticamente.

O arquivo externo com as regras CSS, nada mais é do que um arquivo com a extensão *.txt* renomeada para *.css*, podendo ser escrito no *bloco de notas*.

Inserção de código CSS - forma “Importado ou Externo”

Este método é o mais usado e recomendado. O curso de CSS proposto nesta apostila, utilizará este método.

A sintaxe básica para importar o arquivo *.css* é vista abaixo:

```
<html>  
<head>  
<title> </title>  
  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="nome do arquivo.css">  
  
</head>
```

Como escrever as regras para CSS?

Veja abaixo a sintaxe para a criação do arquivo. Abra o bloco de notas e digite:

```
/*Regras CSS*/  
body {background: #FFFFCC;}  
h1 {color: #FF0000;}  
h2 {color: #008000;}
```

```
h3 {color: #008080;}
```

Salve o arquivo como *fontes.css*. Lembre-se de salvá-lo na mesma pasta na qual está sendo desenvolvido o site, ou então, se você criar uma pasta específica para as regras CSS, não se esqueça de indicar o caminho "path" onde está o arquivo CSS.

Observe no arquivo acima, que as regras CSS são precedidas de um comentário: `/*Regras CSS*/`

Os comentários não aparecem no browser do internauta, embora continue junto com o código.

Para contribuir com a organização e identificação dos trechos de código CSS, você pode contar com a possibilidade de inserir linhas de comentário durante o processo de implementação de uma página.

A finalidade do comentário é apenas de orientação para o webdesigner. Em HTML também existe uma forma de inserir comentários:

Sintaxe para CSS → `/* exemplo de comentário */`

Sintaxe para HTML → `<!--exemplo de comentário -->`

Vamos à prática:

```
<html>
<head>
<title>Exemplo 5</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="fontes.css">
</head>

<h1>Texto escrito em vermelho</h>
<h2>Texto escrito em verde</h>
<h3>Texto escrito em azul-petróleo</h>
```

Salve o arquivo como *exemplo5.html* e execute.

Verifique que neste exemplo, a cor de fundo é amarela. Caso você queira mudar essa cor, basta editar o arquivo *fontes.css* e alterar a cor, no caso:

```
body {background: #FFFFCC;}
```

A figura a seguir mostra o que será visto no browser. Observe que em HTML, os TAGs H1 até H6, representam o tamanho da fonte.

Assim sendo os textos serão vistos de tamanhos diferentes a não ser que, seja feita uma formatação do tamanho da fonte.

Esta formatação poderá ser feita usando HTML ou, através de regras CSS que serão vistas mais adiante.

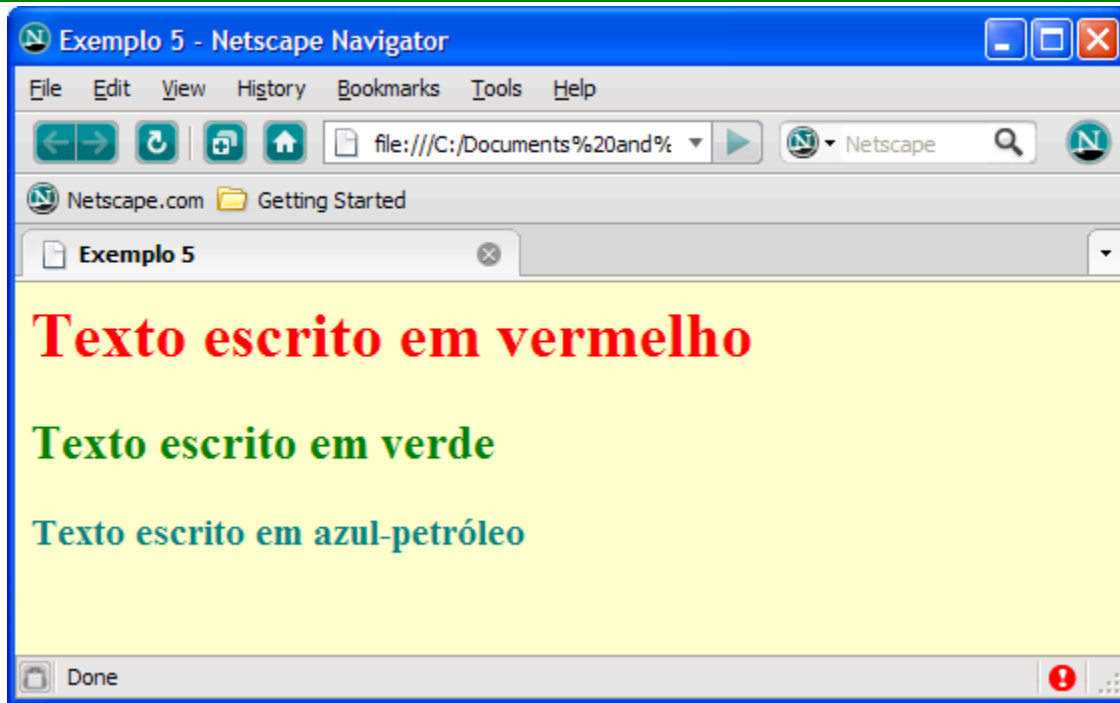


Figura 1 – texto segundo regra CSS

Alterando as regras CSS

Neste exemplo vamos alterar algumas regras CSS, modificando as cores de fundo, do texto e acrescentando algumas fontes.

Iniciemos, criando um novo arquivo salvando-o como *fontes1.css*:

```
/*Regras CSS*/  
/* Modificando as cores de fundo e do texto e acrescentando mais opções*/  
  
body {background: #D8F5F2;}  
h1 {color: #FF0000;}  
h2 {color: #00FF00;}  
h3 {color: #FFFFFF;}  
h4 {color: #0000FF;}  
h5 {color: #FF8000;}  
h6 {color: #EC13E4;}  
Em HTML:  
  
<html>  
<head>  
<title>Exemplo 6</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="fontes1.css">  
</head>  
<body>  
<!--aplicando as regras do arquivo fontes1.css-->
```

```
<h1><font size="3">Alterando as cores - este texto deverá aparecer na cor  
vermelha<br>  
<h2><font size="3">Alterando as cores - este texto deverá aparecer na cor  
verde<br>  
<h3><font size="3">Alterando as cores - este texto deverá aparecer na cor  
preta<br>  
<h4><font size="3">Alterando as cores - este texto deverá aparecer na cor  
azul<br>  
<h5><font size="3">Alterando as cores - este texto deverá aparecer na cor  
laranja<br>  
<h6><font size="3">Alterando as cores - este texto deverá aparecer na cor  
magenta<br>  
<center><h1><font size="7">OBSERVAÇÃO<br>  
<h2><font size="5">Observe que a cor de fundo também foi alterada  
devido<br> as novas  
regras criadas em</font><h3><font size="5">fontes1.css</center></font></h>  
  
</body>  
</html>
```

Salve o arquivo como *exemplo6.html* e execute.

Observe que neste caso houve uma total interação CSS – HTML, pois os tamanhos das fontes (font size) foram definidos em HTML.

Se esses recursos do HTML não forem utilizados, a página será vista com tamanhos de fontes diferenciados, como na figura 1, porém, sem alteração das cores que foram definidas no arquivo *fontes1.css*

Em CSS existem regras específicas para a formatação de fontes no que diz respeito a:

tamanho (em pt)
estilo (italic, oblique, normal)
família (verdana, arial, etc.)
intensidade (intensidade do negrito)
espaçamento entre letras (em px)
espaçamento entre palavras (em px)
variação (altura das letras)
alinhamento (esquerda, centro, direita, justificado)
decoração (underline, tachado, overline)
transformação (controle do uso de maiúsculas e minúsculas)

A aplicação dessas regras resulta em uma precisão maior e rapidez, principalmente nos sites compostos por muitas páginas de texto.

Nas próximas lições, veremos recursos mais avançados para a formatação da fonte segundo as regras CSS.

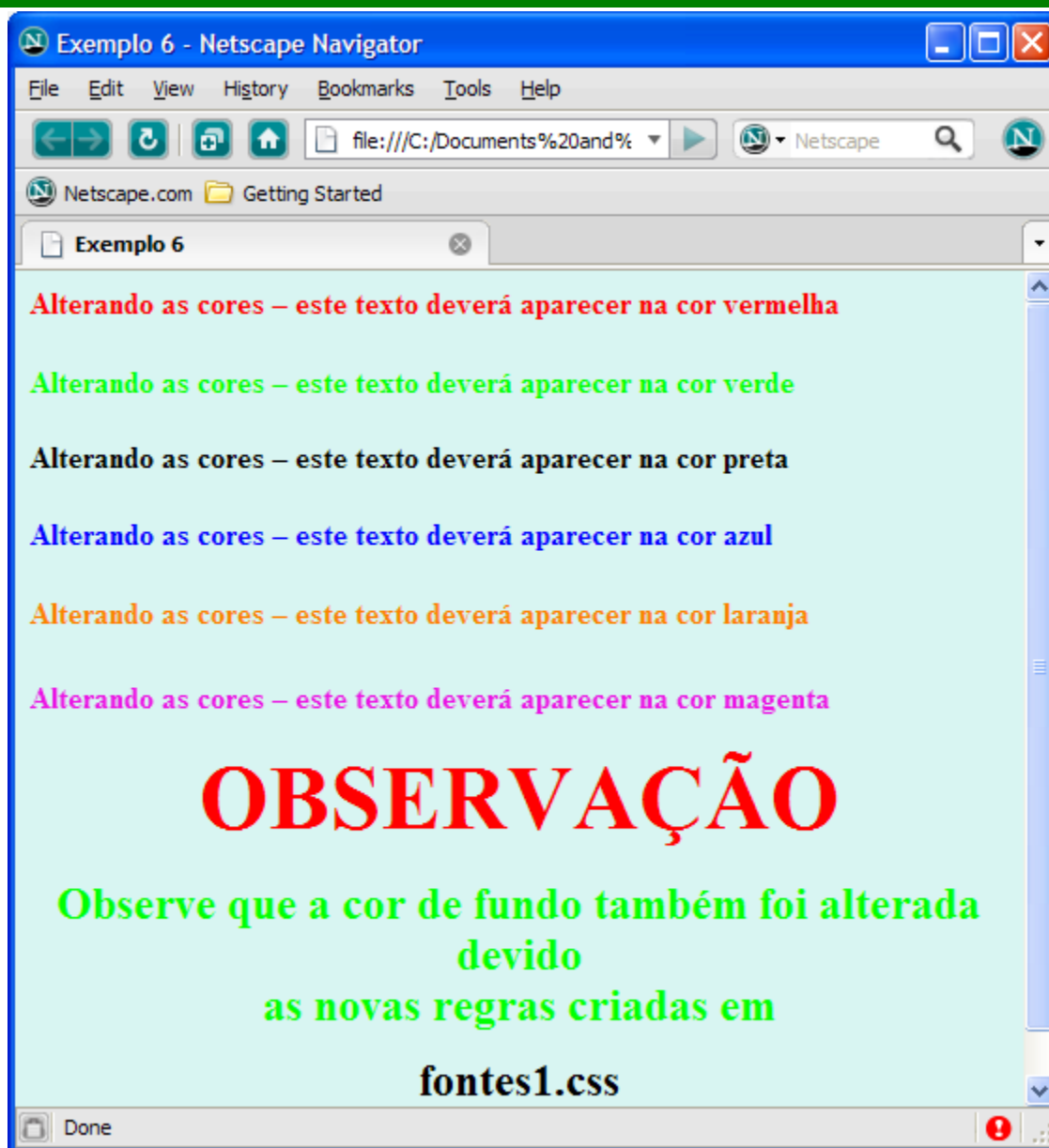


Figura 2 – exemplo 6 – formatação do tamanho da fonte em HTML

CORES E IMAGENS DE FUNDO

A sintaxe para a criação de um arquivo CSS para definir uma cor de fundo é bem simples:

```
Body {  
Background-color: #D8F5F2;  
}
```

Basta salvar esse arquivo como por exemplo, *background.css* que servirá como exportação de um CSS para uma página HTML.

```
<html>
<head>
<title>Cor de fundo</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="background.css">
</head>
```

Inserção de uma imagem de fundo

A inserção de uma imagem de fundo obedece uma propriedade que é:

Background-image

onde o seletor, ou seja, a TAG é BODY e o valor é o endereço da imagem.

Sintaxe:

```
body {
background-image: url{osa.jpg
}
```

Imagem-logo: *osa.jpg*



Figura 3 – osa.jpg

Crie o arquivo CSS acima e salve-o como *background.css*

Em HTML (importando o arquivo CSS) – *exemplo7.html*

```
<html>
<head>
<title>Exemplo 7 - Imagem de fundo</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="background.css">
</head>
</body>

<center><h6><font size="5">EXEMPLO DE IMAGEM INSERIDA<br>COMO
FUNDO</font></h6></center>

</body>
</html>
```

No documento HTML acima, a imagem se repete tanto na horizontal como na vertical, a exemplo do que ocorre quando inserimos uma imagem de fundo em HTML.

Veja a figura a seguir, onde se observa que se torna quase impossível a visualização do texto.

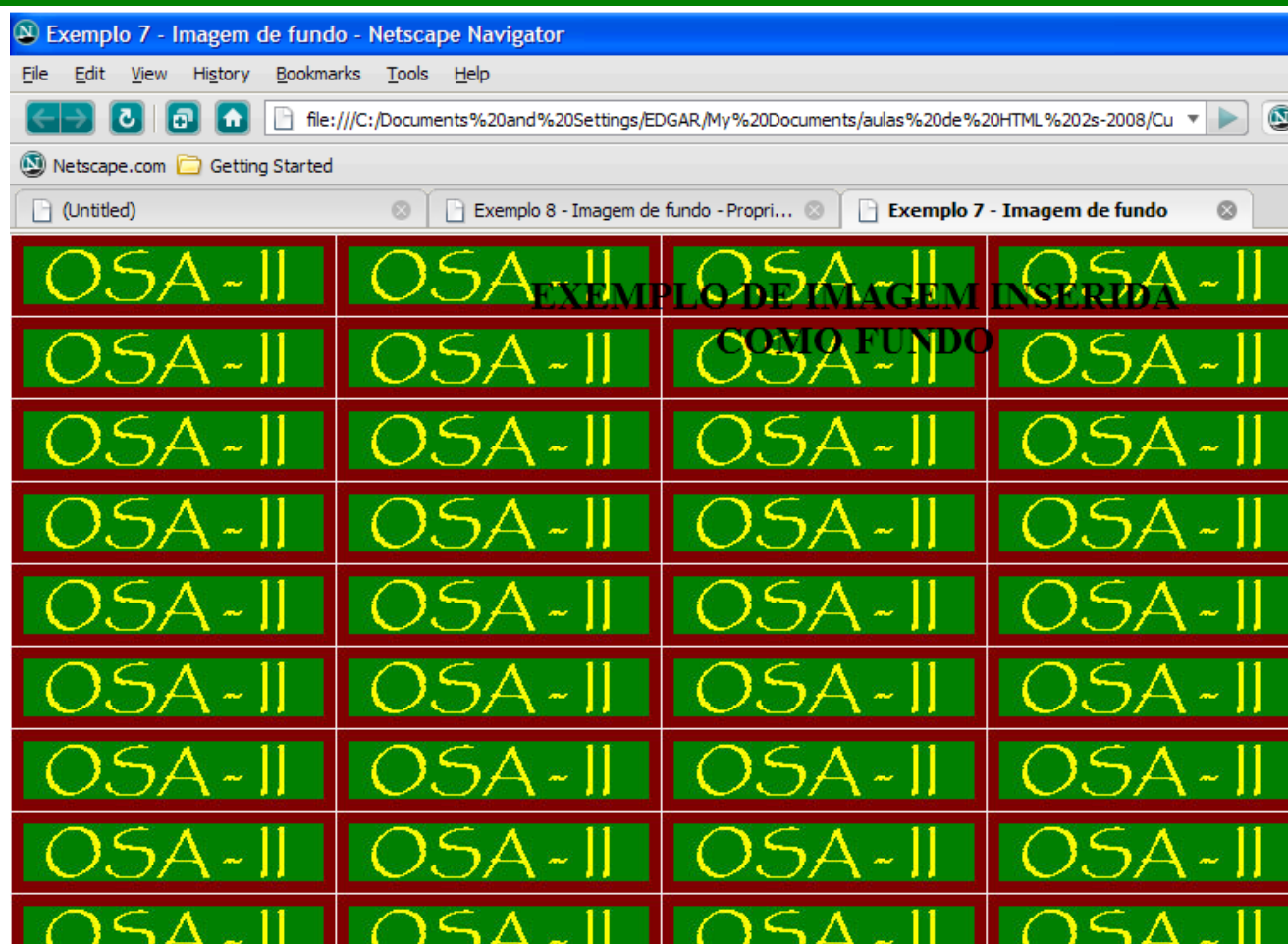


Figura 4

Em CSS existem propriedades específicas para o posicionamento das imagens, conforme mostra a tabela abaixo:

| Propriedades | Descrição |
|------------------------------|---|
| background-repeat: repeat-x | A imagem se repete na horizontal |
| background-repeat: repeat-y | A imagem se repete na vertical |
| background-repeat: repeat | A imagem se repete tanto na horizontal como na vertical |
| background-repeat: no-repeat | A imagem não se repete |

Criando um arquivo CSS para as condições da tabela acima:

1. background-repeat: repeat-x

```
body {  
background-image: url("osa.jpg");  
background-repeat: repeat-x;  
}
```

2. background-repeat: repeat-y

```
body {  
background-image: url("osa.jpg");  
background-repeat: repeat-y;  
}
```

3. background-repeat: repeat

```
body {  
background-image: url("osa.jpg");  
background-repeat: repeat;  
}
```

4. background-repeat: no-repeat

```
body {  
background-image: url("osa.jpg");  
background-repeat: no-repeat;  
}
```

Salve os arquivos como: *background1.css*; *background2.css*; *background3.css*; *background4.css*; respectivamente.

Vejamos como fica um arquivo em HTML na condição 2 (repeat-y)

```
<html>  
<head>  
<title>Exemplo 8 - Imagem de fundo - Propriedades</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="background2.css">  
</head>  
</body>  
<center><h6><font size="5">EXEMPLO DE IMAGEM INSERIDA<br>COMO  
FUNDO</font></h6></center>  
</body>  
</html>
```

Vejamos como fica um arquivo em HTML na condição 1 (repeat-x)

```
<html>  
<head>  
<title>Exemplo 8 - Imagem de fundo - Propriedades</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="background1.css">  
</head>  
</body>  
<center><h6><font size="5">EXEMPLO DE IMAGEM INSERIDA<br>COMO  
FUNDO</font></h6></center>  
</body>  
</html>
```

Observa-se que não ocorre mudança nenhuma na estrutura HTML, e sim no arquivo CSS.

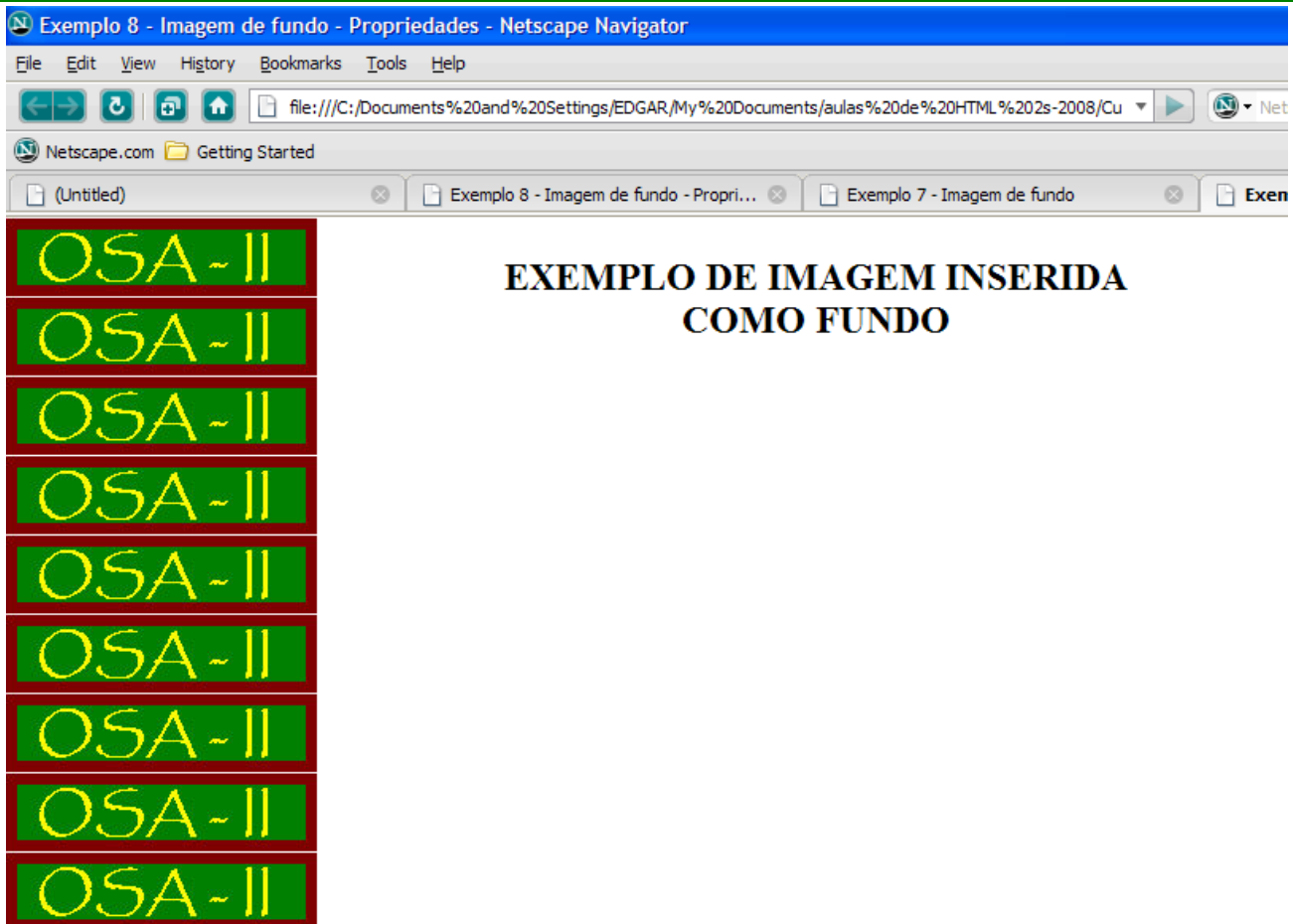


Figura 5 – repetição no sentido vertical (*repeat-y*)

Verifica-se que a imagem repete-se apenas no sentido vertical. Salve o arquivo como *exemplo8.html*.

Faça as modificações no arquivo CSS para a propriedade *repeat*. Você verificará que na propriedade *repeat*, a aparência será igual a da figura 4, ou seja, da mesma forma que quando se introduz uma imagem de fundo em HTML.

Um recurso fantástico da propriedade *no-repeat*, é que a imagem pode ser posicionada no centro ou nas laterais. Por default a imagem na propriedade *no-repeat* é posicionada no canto superior esquerdo.

O atributo *background-position*, permite que a imagem seja posicionada em qualquer parte do browser.

Medição das coordenadas:

Em pixels: distância do topo e do lado esquerdo. Por exemplo, o valor *50px* e *100px* posicionam a imagem a *50px* do topo e a *100px* da esquerda.

Em porcentagem: um valor de 50% 50%, posiciona a imagem a 50% do topo (em relação a 100%, que é a altura total da tela) e a 50% da esquerda (em relação a 100%, que é a largura total da tela).

Em centímetros: um valor de 1cm posiciona a imagem a 1 centímetro do topo e a 1centímetro da esquerda.

Vejamos um exemplo na prática:

Criando um documento CSS usando o posicionamento da imagem em centímetros.

```
body {  
background-image: url("osa.jpg");  
background-repeat: no-repeat;  
background-position: 5cm 5cm;
```

Salve o documento como *background3.css*

Em HTML:

```
<html>  
<head>  
<title>Exemplo 9 - Imagem de fundo - Propriedades e Posicionamento</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="background3.css">  
</head>  
</body>  
<center><h6><font size="5">EXEMPLO DE IMAGEM INSERIDA<br>COMO  
FUNDO</font></h></center>  
</body>  
</html>
```

Salve o documento como *exemplo9.html*

Criando um documento CSS usando o posicionamento da imagem em porcentagem.

```
body {  
background-image: url("osa.jpg");  
background-repeat: no-repeat;  
background-position: 10% 30%;
```

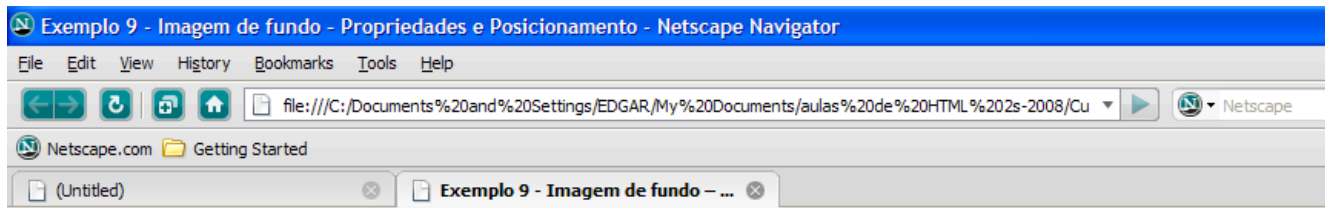
Salve o documento como *background4.css*

Crie um documento HTML e faça os testes, comparando os efeitos dos diversos atributos de posicionamento.

Em HTML:


```
<html>
<head>
<title>Exemplo 10 - Imagem de fundo - Propriedades e Posicionamento</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="background4.css">
</head>
</body>
<center><h6><font size="5">EXEMPLO DE IMAGEM INSERIDA<br>COMO
FUNDO</font></h6></center>
</body>
</html>
```

Salve o documento como *exemplo10.html*



EXEMPLO DE IMAGEM INSERIDA COMO FUNDO



Figura 6 – Exemplo 9 – Posicionamento da imagem em centímetros

Imagem de fundo fixa

Quando se coloca uma imagem de fundo fixa, ao rolar a barra de rolagem para cima ou para baixo, a mesma não se move, permanecendo fixa.

Para fazer isso, usa-se a propriedade *background-attachment*. Seus valores podem ser *scroll* (a imagem rola na tela) e *fixed* (a imagem fica fixa).

A figura a seguir mostra o posicionamento relativo de uma imagem. Em outras palavras, mostra a divisão da tela e respectivos valores em porcentagem.

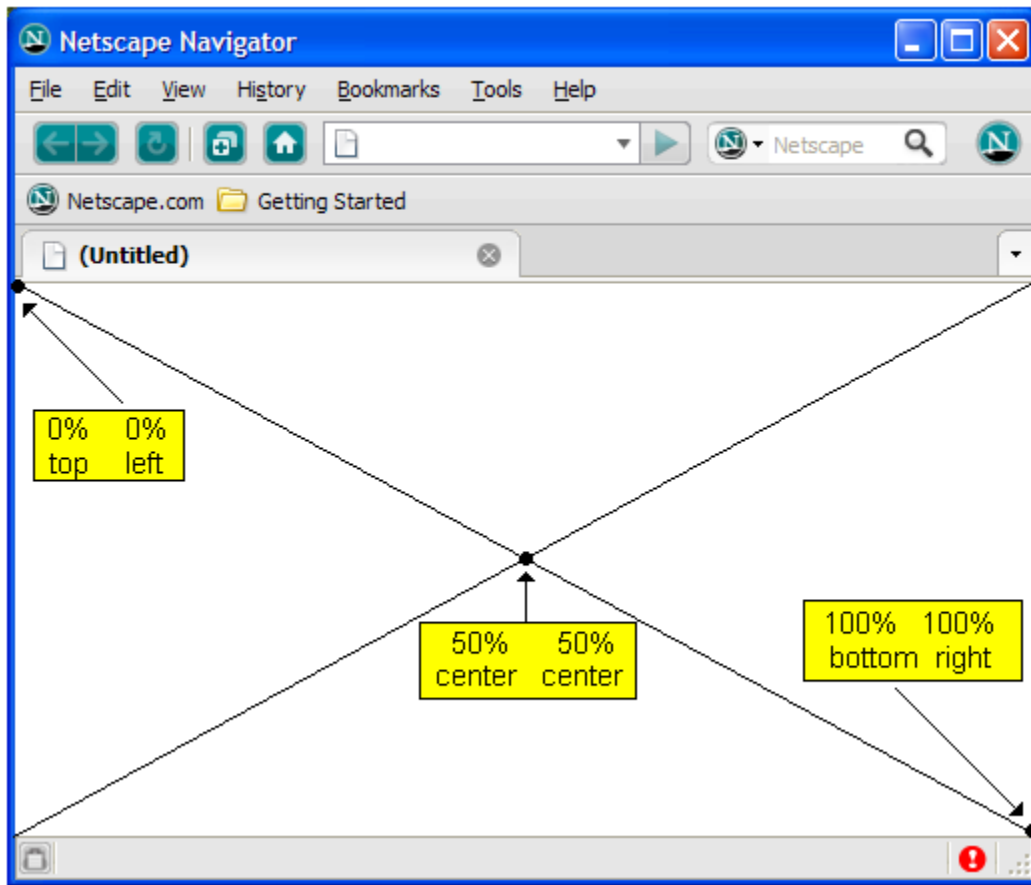


Figura 7 – Divisão da tela em porcentagem

Exemplo 11 – imagem de fundo fixa

Primeiramente vamos criar um documento CSS e salvando-o como *background5.css*

```
body {
background-color: #FFFFFF;
background-image: url("osa.jpg");
background-repeat: no-repeat;
background-attachment: fixed;
background-position: 50% 50%;
}
```

Vamos criar um documento HTML, salvando-o como *exemplo11.html*

[illegible]

```
BACKGROUND-ATTACHMENT: FIXED  
<br><br><br><br><br><br><br><br><br><br><br><br><br><br><br><br><br><br>  
BACKGROUND-POSITION: 50% 50%  
<br><br><br><br><br><br><br><br><br><br><br><br><br><br><br><br><br><br>  
BACKGROUND-REPEAT: NO-REPEAT  
</font></h></center>  
</body>  
</html>
```

A figura abaixo mostra o resultado do documento HTML. Ao movimentar a barra de rolagem (scroll) para cima ou para baixo, a imagem permanece fixa, ocorrendo apenas o deslocamento dos textos.

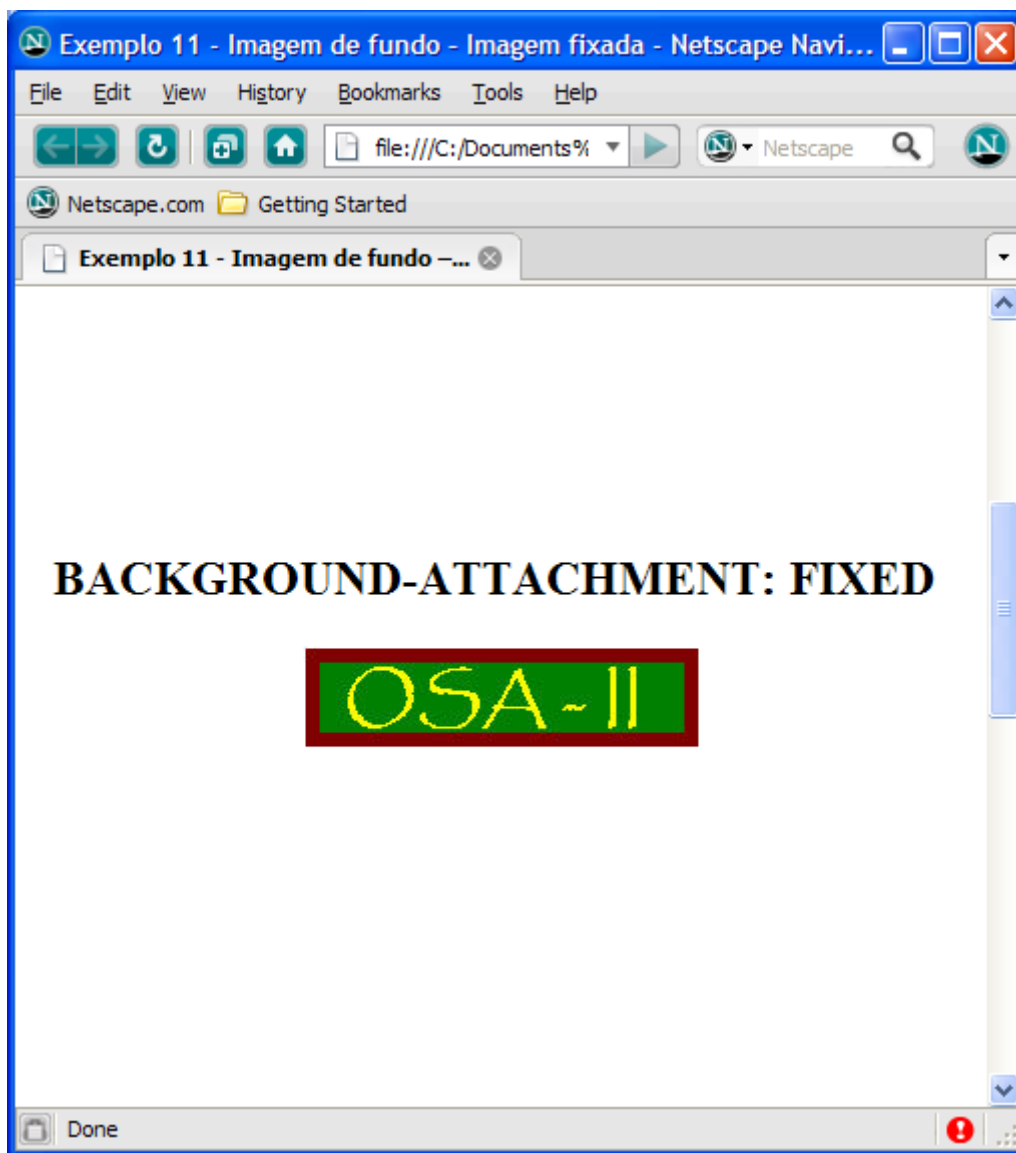


Figura 8

Analisemos o documento CSS salvo como *background5.css*

```
body {  
background-color: #FFFFFF;  
background-image: url("osa.jpg");  
background-repeat: no-repeat;  
background-attachment: fixed;  
background-position: 50% 50%;  
}
```

Como usamos todos os atributos aprendidos até agora, resultou em um código muito grande, que poderá ser escrito da seguinte forma, dinamizando o trabalho:

```
body {  
background: #FFFFFF url("osa.jpg") no-repeat fixed 50% 50%;  
}
```

Para evitar erros use sempre a ordem:

***background-color – background-image – background-repeat –
background-attachment – background-position***

Na falta de uma das propriedades, o valor padrão é usado automaticamente. Caso não seja, por exemplo, declarada a propriedade *background-position*, a imagem será inserida automaticamente no canto superior esquerdo.

TEXTOS EM CSS

Em um texto, pode-se de forma bastante simples definir cores. Para isso deve-se definir o seletor a ser utilizado, como por exemplo: *p* (parágrafo), *h1* (tamanho de texto) e assim por diante.

Cor da fonte:

O atributo a ser usado é *color*:

Tamanho da fonte:

O atributo para definir o tamanho da fonte é: *font-size*. Os valores para definir o seu tamanho podem ser:

px
pt
%
xx-small
x-small
small
medium
large

x-large
xx-large

O valor do tamanho mais utilizado é *pt* por ser um valor absoluto, assim como o *px*, uma vez que, pode ser exibido da mesma forma em qualquer browser.

Tipo de fonte:

A propriedade *font-family* permite definir o tipo de fonte, como por exemplo: arial, verdana, sans serif, times news roman, etc.

Estilo de fonte:

O estilo da fonte é obtido através da propriedade *font-style*, que definirá se a fonte será de formato *itálico*, *normal* ou *oblíquo*.

Vamos ver um exemplo usando as propriedades descritas acima, da belíssima poesia de Casimiro de Abreu – Meus Oito Anos

Arquivo CSS

```
h1{color: #ff8000;  
font-size: 25pt;  
font-family: arial;  
font-style: italic;  
}  
h4 {color: #0000ff;  
font-size: 20pt;  
font-family: arial;  
font-weight: bold;  
}  
p {color: #ec13e4;  
font-size: normal;  
font-family: verdana;  
}
```

Salve o arquivo como *fontes2.css*

Arquivo HTML

```
<html>  
<head>  
<title>Meus Oito Anos</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="fontes2.css">  
</head>  
<body>  
<h1>MEUS OITO ANOS</h1>  
<p>  
Oh! que saudades que tenho<br>  
Da aurora da minha vida,<br>  
Da minha infância querida<br>  
Que os anos não trazem mais<br>
```

```
Que amor, que sonhos, que flores,<br>
Naquelas tardes fagueiras,<br>
A sombra das bananeiras,<br>
Debaixo dos laranjais.<br>
Como são belos os dias<br>
Do despontar da existência<br>
Respira a alma inocência,<br>
Como perfume a flor;<br>
O mar é lago sereno,<br>
O céu um manto azulado,<br>
O mundo um sonho dourado,<br>
A vida um hino de amor !<br>
Que auroras, que sol, que vida<br>
Que noites de melodia,<br>
Naquela doce alegria,<br>
Naquele ingênuo folgar<br>
O céu bordado de estrelas,<br>
A terra de aromas cheia,<br>
As ondas beijando a areia<br>
E a lua beijando o mar!<br>
Oh dias de minha infância,<br>
Oh meu céu de primavera!<br>
Que doce a vida não era<br>
Nessa risonha manhã<br>
Em vez das mágoas de agora,<br>
Eu tinha nessas delicias<br>
De minha mãe as carícias<br>
E beijos de minha, irmã!<br>
Livre filho das montanhas,<br>
Eu ia bem satisfeito,<br>
Pés descalços, braços nus,<br>
Correndo pelas campinas<br>
A roda das cachoeiras,<br>
Atrás das asas ligeiras<br>
Das borboletas azuis!<br>
Naqueles tempos ditosos<br>
Ia colher as pitangas,<br>
Trepava a tirar as mangas<br>
Brincava beira do mar!<br>
Rezava as Ave Marias,<br>
Achava o céu sempre lindo<br>
Adormecia sorrindo<br>
E despertava a cantar!<br>
</p>
<h4>Casimiro de Abreu</h4>
</body>
</html>
```

Salve o arquivo como *exemplo12.html*

Execute o arquivo e veja o resultado

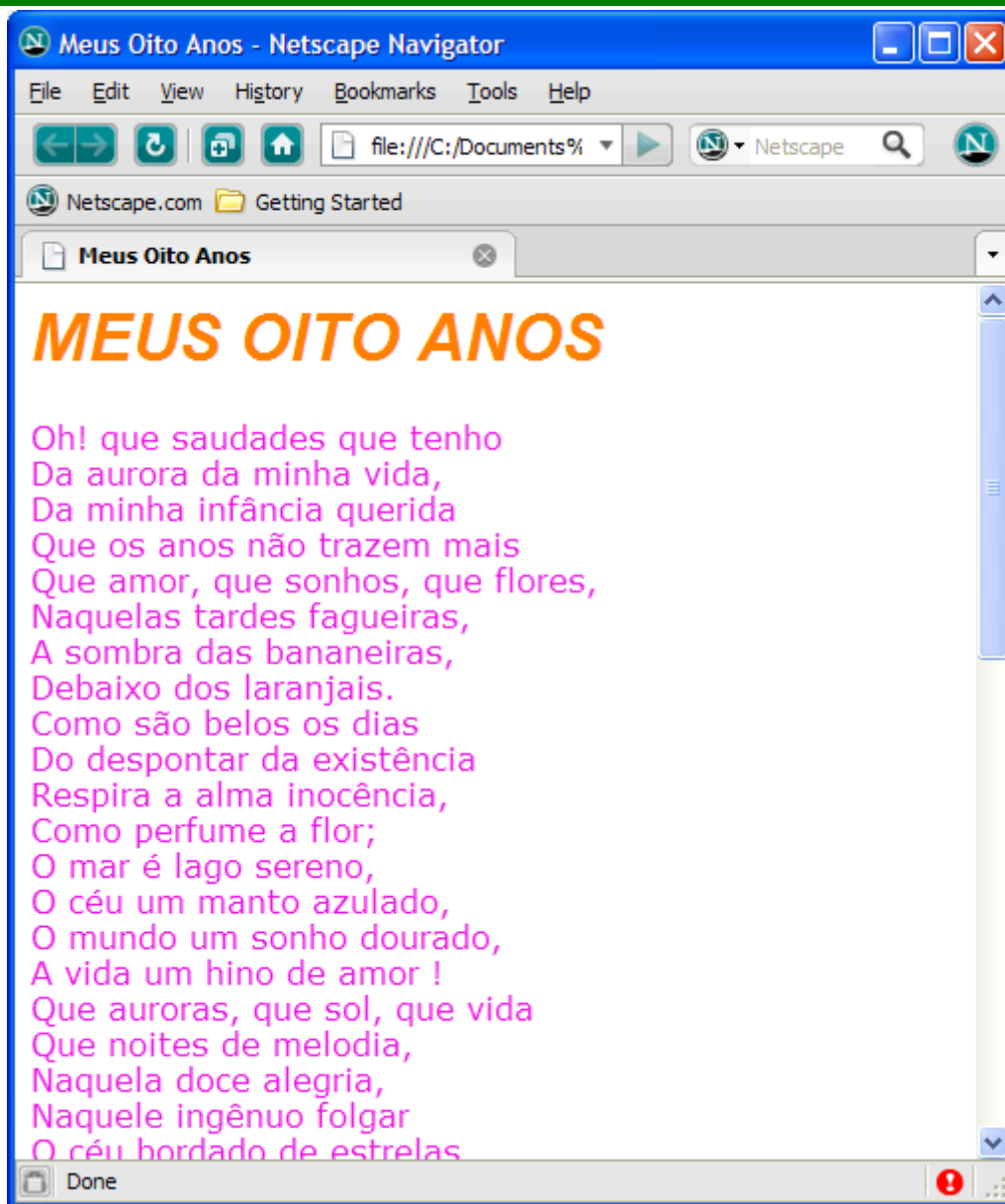


Figura 9

Aplicando o negrito:

A sintaxe para aplicar o negrito é: *font-weight: bold;*

No entanto, a intensidade do efeito negrito pode ser controlada. A maioria dos navegadores aceita valores de 100 a 900, com intervalos de 100 em 100 (por exemplo, 100, 200, 300, etc.)

Fonte maiúscula de menor altura:

Essa propriedade é a *font-variant*, que permite usar fontes maiúsculas de menor altura, ou seja, tornando-as mais baixas.

As propriedades são: *normal* e *small-caps*.

Small-caps representa então, uma fonte maiúscula de menor altura.

Sintaxe:

```
p {font-variant: small-caps}
```

Exemplo: vamos modificar as duas primeiras linhas do texto, aplicando o negrito com peso 800 no texto Meus Oito Anos. Para isso, teremos que modificar o arquivo CSS, o qual salvaremos como *fontes 3.css*.

```
h1{color: #ff8000;  
font-size: 25pt;  
font-family: arial;  
font-style: italic;  
}
```

```
h4 {color: #0000ff;  
font-size: 20pt;  
font-family: arial;  
font-weight: bold;  
}
```

```
p {color: #ec13e4;  
font-size: normal;  
font-family: verdana;  
}
```

```
p1 {color: #ec13e4;  
font-size: normal;  
font-family: verdana;  
font-weight: 800;  
}
```

```
<html>  
<head>  
<title>Meus Oito Anos</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="fontes3.css">  
</head>  
<body>  
<h1>MEUS OITO ANOS</h1>  
<p1>  
Oh! que saudades que tenho<br>  
Da aurora da minha vida,</p1>  
<p>Da minha infância querida<br>  
Que os anos não trazem mais<br>  
Que amor, que sonhos, que flores,<br>  
Naquelas tardes fagueiras,<br>  
A sombra das bananeiras,<br>  
Debaixo dos laranjais.<br>  
Como são belos os dias<br>  
Do despontar da existência<br>  
Respira a alma inocência,<br>
```



```
Como perfume a flor;<br>
O mar é lago sereno,<br>
O céu um manto azulado,<br>
O mundo um sonho dourado,<br>
A vida um hino de amor !<br>
Que auroras, que sol, que vida<br>
Que noites de melodia,<br>
Naquela doce alegria,<br>
Naquele ingênuo folgar<br>
O céu bordado de estrelas,<br>
A terra de aromas cheia,<br>
As ondas beijando a areia<br>
E a lua beijando o mar!<br>
Oh dias de minha infância,<br>
Oh meu céu de primavera!<br>
Que doce a vida não era<br>
Nessa risonha manhã<br>
Em vez das mágoas de agora,<br>
Eu tinha nessas delicias<br>
De minha mãe as carícias<br>
E beijos de minha, irmã!<br>
Livre filho das montanhas,<br>
Eu ia bem satisfeito,<br>
Pés descalços, braços nus,<br>
Correndo pelas campinas<br>
A roda das cachoeiras,<br>
Atrás das asas ligeiras<br>
Das borboletas azuis!<br>
Naqueles tempos ditosos<br>
Ia colher as pitangas,<br>
Trepava a tirar as mangas<br>
Brincava beira do mar!<br>
Rezava as Ave Marias,<br>
Achava o céu sempre lindo<br>
Adormecia sorrindo<br>
E despertava a cantar!<br>
</p>
<h4>Casimiro de Abreu</h4>
</body>
</html>
```

Salve o arquivo como *exemplo12a.html*

Para evitar que os códigos fiquem grandes, pode-se escrevê-los de forma abreviada, obedecendo a seqüência mostrada abaixo para evitar erros:

font-style - *font-variant* - *font-weight* - *font-size* - *font-family*; *color*;

Tomemos como exemplo o arquivo CSS *fontes3.css*, no item h1:

```
h1{color: #ff8000;  
font-size: 25pt;  
font-family: arial;  
font-style: italic;  
}  
h1 {font: italic 25pt arial; color: #ff800000;}
```

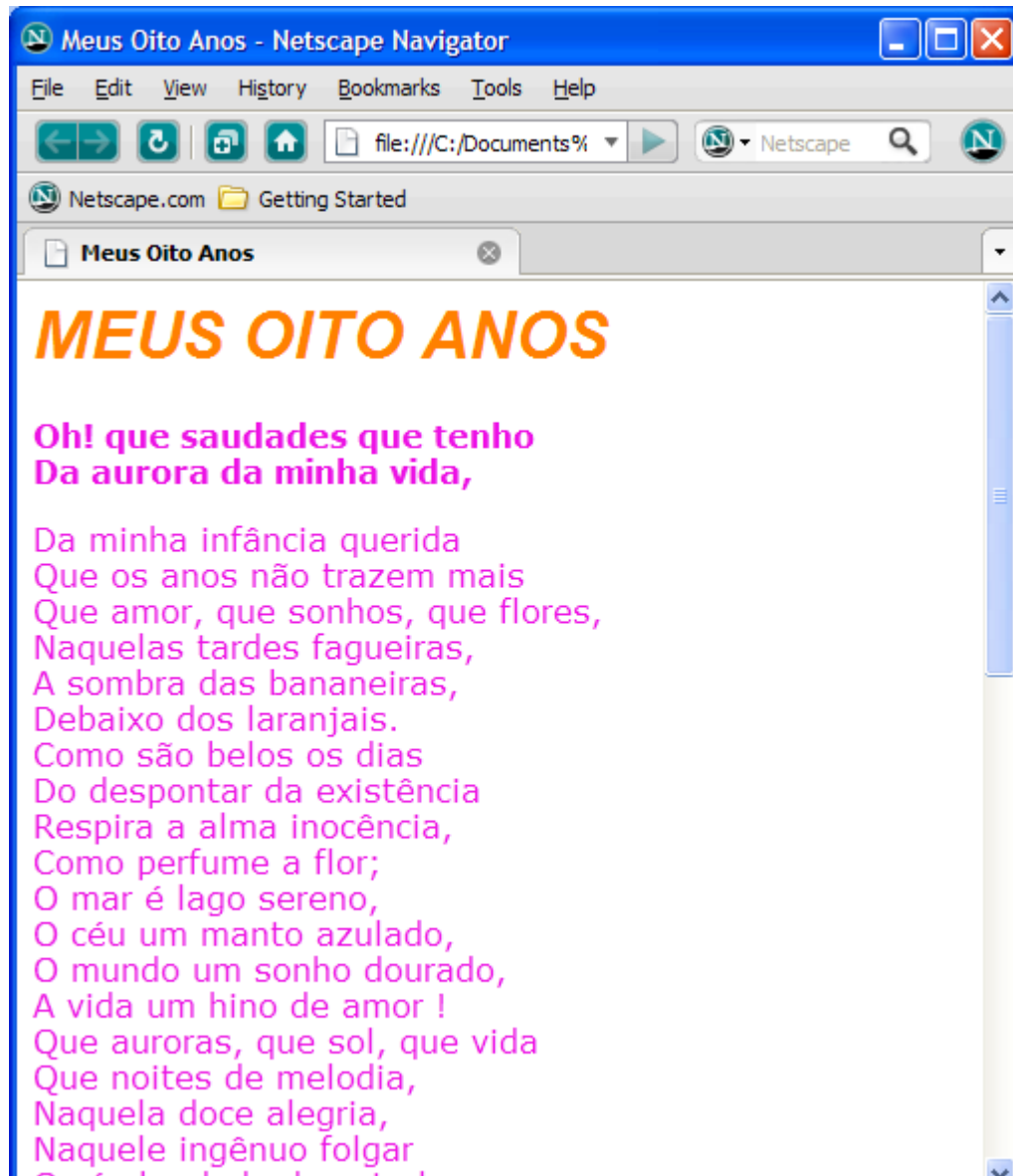


Figura 10: modificação das duas primeiras linhas do texto, com peso (weight) 800

Faremos um exercício com todos os atributos vistos até agora.

Tomemos como exemplo o texto: "O HOMEM QUE DECIDE PARAR ATÉ QUE AS COISAS MELHOREM, VERIFICARÁ MAIS TARDE, QUE AQUELE QUE NÃO PAROU E COLABOROU COM O TEMPO, ESTÁ TÃO DISTANTE, QUE JAMAIS SERÁ ALCANÇADO."

Criando o arquivo CSS:

```
body {background-color:#bffffb;}
h1 {font: italic bold 20pt arial; color:#00ff00;}
h2 {font: oblique 600 14pt sans-serif; color:#ff0000;}
h3 {font: normal 30pt "times new roman"; color:#000000;}
p {font: normal small-caps 700 10pt verdana; color:#0000ff;}
```

Salve o arquivo como *fontes4.css*

Arquivo em HTML:

```
<html>
<head>
<title>Provérbio</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="fontes4.css">
</head>
<body>

<!-- aplicando h1 nas duas primeiras linhas -->

<h1>O HOMEM QUE DECIDE PARAR<br>
ATÉ QUE AS COISAS MELHOREM,</h1>

<!-- aplicando h2 na terceira e quarta linhas-->

<h2>VERIFICARÁ MAIS TARDE,<br>
QUE AQUELE QUE NÃO PAROU</h2>

<!-- aplicando p nas linhas 5 a 7 -->

<p>E COLABOROU COM O TEMPO,<br>
ESTÁ TÃO DISTANTE, QUE<br>
JAMAIS PODERÁ SER ALCANÇADO.</p>

<!-- aplicando h3 na última linha -->

<h3>Edmund Berthold</h3>

</body>
</html>
```

Salve o arquivo como *exemplo13.html*

Atente para o detalhe dos comentários inseridos em HTML, cuja sintaxe é diferente da usada para inserir comentários em CSS.

A figura a seguir mostra o que será visível no browser.

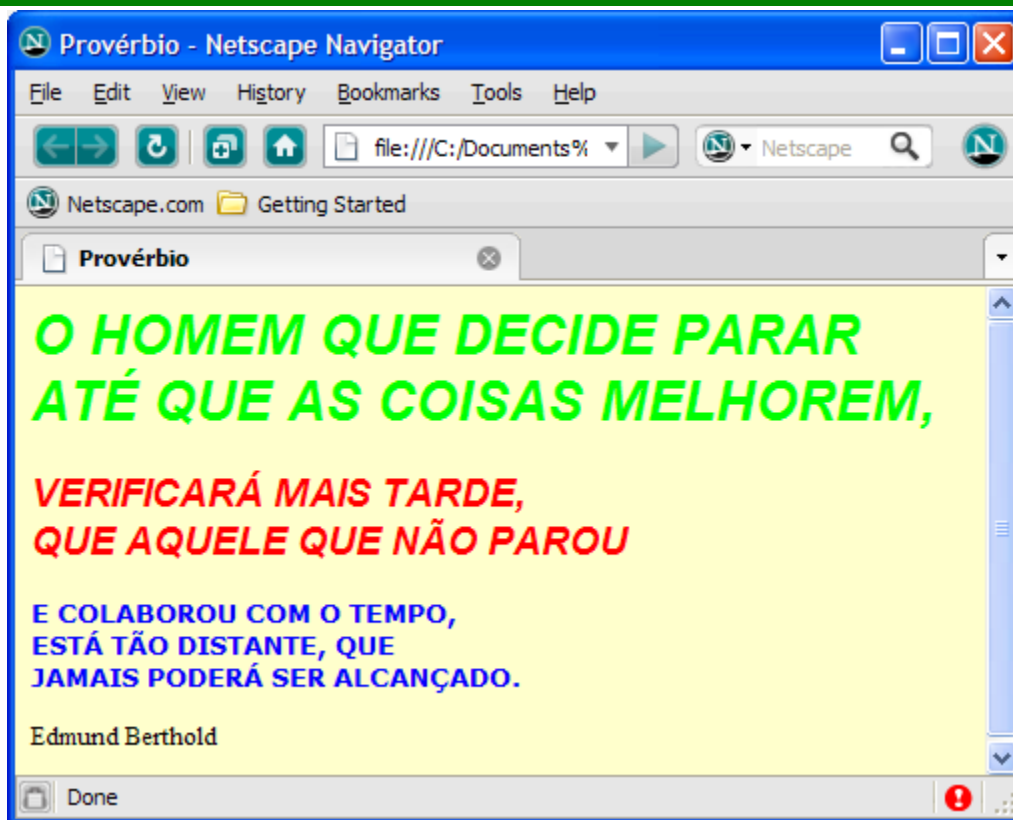


Figura 11 – exemplo 13

ESPAÇAMENTOS

Em CSS é possível controlar:

espaçamento entre letras
espaçamento entre palavras

Exemplo de sintaxe para espaçamento entre letras:

```
h1 {letter-spacing: 10px;}  
h2 {letter-spacing: 6px;}  
p {letter-spacing: 4px;}
```

Exemplo de sintaxe para espaçamento entre palavras:

```
h1 {word-spacing: 10px;}  
h2 {letter-spacing: 6px;}  
p {word-spacing: 4px;}
```

Vamos a um exemplo:

Criando o CSS:

```
h1 {font: normal 10pt arial; letter-spacing: 15px;}  
h2 {font: normal 10pt arial; letter-spacing: 7px;}  
h3 {font: normal 10pt arial; letter-spacing: 4px;}
```

Salve o arquivo como *fontes5.css*

Arquivo HTML

```
<html>  
<head>  
<title>Provérbio</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="fontes5.css">  
</head>  
<body>  
<h1>O homem que decide parar até que as coisas melhorem,</h1>  
<h2>verificará mais tarde, que aquele que não parou e colaborou</h2>  
<h3>com o tempo, está tão distante que jamais poderá ser alcançado.</h3>  
</body>  
</html>
```

Salve o arquivo como *exempo14.html*

A figura abaixo mostra como será visível no browser. Observe a diferença do espaçamento entre as letras em h1, h2 e h3

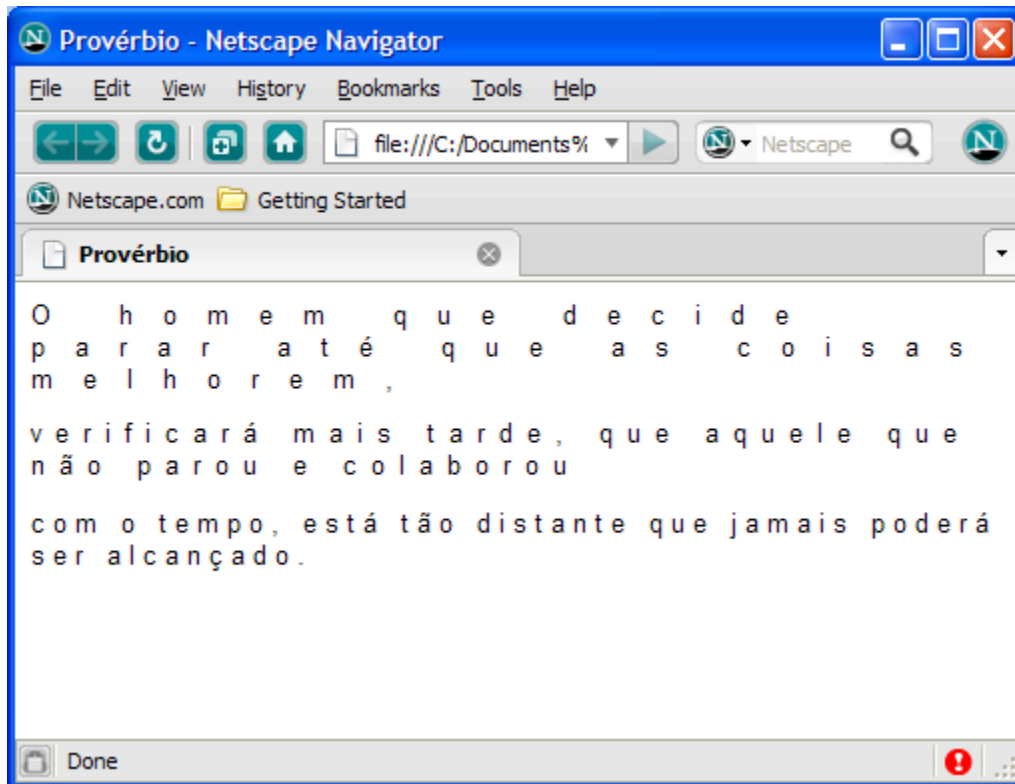


Figura 12 – exemplo 14

No próximo exemplo, veremos como funciona o espaçamento entre as palavras, utilizando o mesmo texto.

É recomendável ao usar o atributo *letter-spacing*, que se use também o *word-spacing*, pois muitas vezes faz com que o texto se torne mais legível.

No próximo exemplo utilizaremos os dois atributos, sendo, da linha um até a linha quatro, apenas o atributo *word-spacing* e da linha 5 em diante a combinação dos dois atributos.

Arquivo CSS:

```
h1 {font: normal 10pt arial; word-spacing: 10px;}  
h2 {font: normal 10pt arial; letter-spacing: 10px; word-spacing: 20px}
```

Salve o arquivo como *fontes6.css*

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo15.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Provérbio</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="fontes6.css">  
</head>  
<body>  
<h1>O homem que decide parar até que as<br>  
coisas melhorem,<br>  
verificará mais tarde,<br>  
que aquele que não parou<br></h1>  
<h2>e colaborou com o tempo,<br>  
está tão distante que<br>  
jamais poderá ser alcançado.</h2>  
</body>  
</html>
```

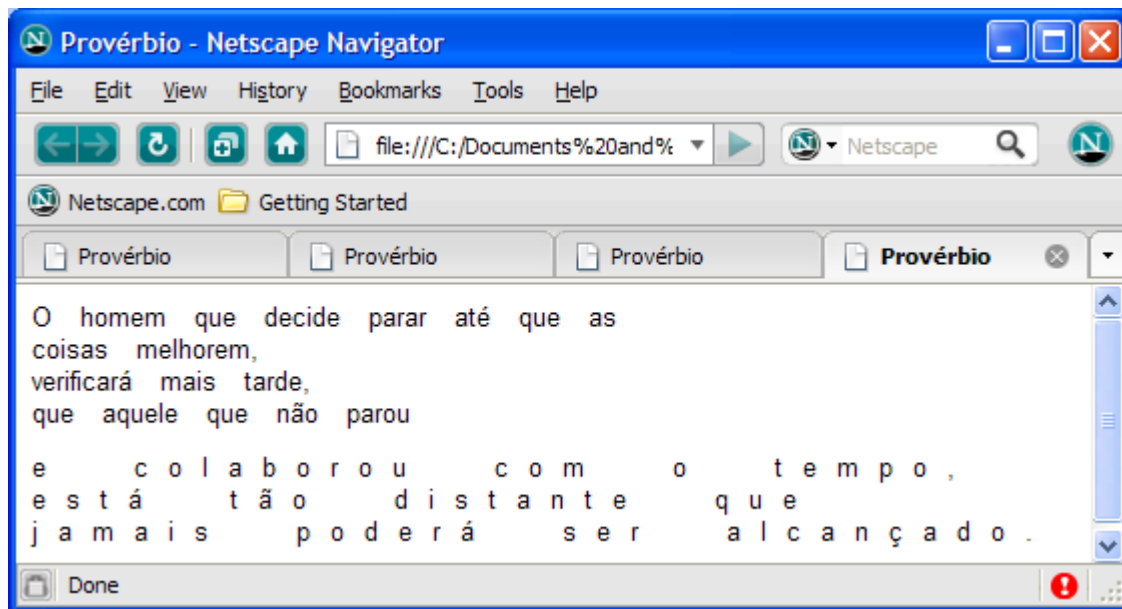


Figura 13 – exemplo 15

Observe na figura 13 que da linha um até a linha quatro foi usado apenas o atributo de espaçamento das letras e a partir da linha cinco o uso dos dois atributos, com espaçamento das letras e palavras.

ALINHAMENTO DO TEXTO

left - esquerda
right - direita
center - centro
justify - justificado

O padrão é o texto alinhado à esquerda, caso nada seja especificado.

Vamos ver um exemplo:

Arquivo CSS:

```
body {background-color:#ffffcc;}
h1 {font: normal arial 12pt; color:#005bb7;}
h2 {font: normal arial 12pt; text-align:center; color:#ff0000;}
h3 {font: normal arial 12pt; text-align: right; color:#ec13e4;}
```

Salve o arquivo como *fontes7.css*

Arquivo HTML

Vamos utilizar apenas 20 linhas do texto MEUS OITO ANOS.

```
<html>
<head>
<title>Meus Oito Anos</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="fontes7.css">
</head>
<body>
```

```
<!-- texto alinhado à esquerda - padrão -->
```

```
<h1>
Oh! que saudades que tenho<br>
Da aurora da minha vida,<br>
Da minha infância querida<br>
Que os anos não trazem mais<br>
Que amor, que sonhos, que flores,<br>
Naquelas tardes fagueiras,<br>
A sombra das bananeiras,</h1>
```

```
<!-- texto alinhado no centro-->
```

```
<h2>
Debaixo dos laranjais.<br>
Como são belos os dias<br>
Do despontar da existência<br>
Respira a alma inocência,<br>
Como perfume a flor<br>
```

```
<!-- texto alinhado à direita-->
```

```
<h3>
O mar é lago sereno,<br>
O céu um manto azulado,<br>
O mundo um sonho dourado,<br>
A vida um hino de amor !<br>
Que auroras, que sol, que vida<br>
Que noites de melodia,<br>
Naquela doce alegria,<br>
Naquele ingênuo folgar</h3>

</body>
</html>
```

Salve o arquivo como *exemplo16.html*

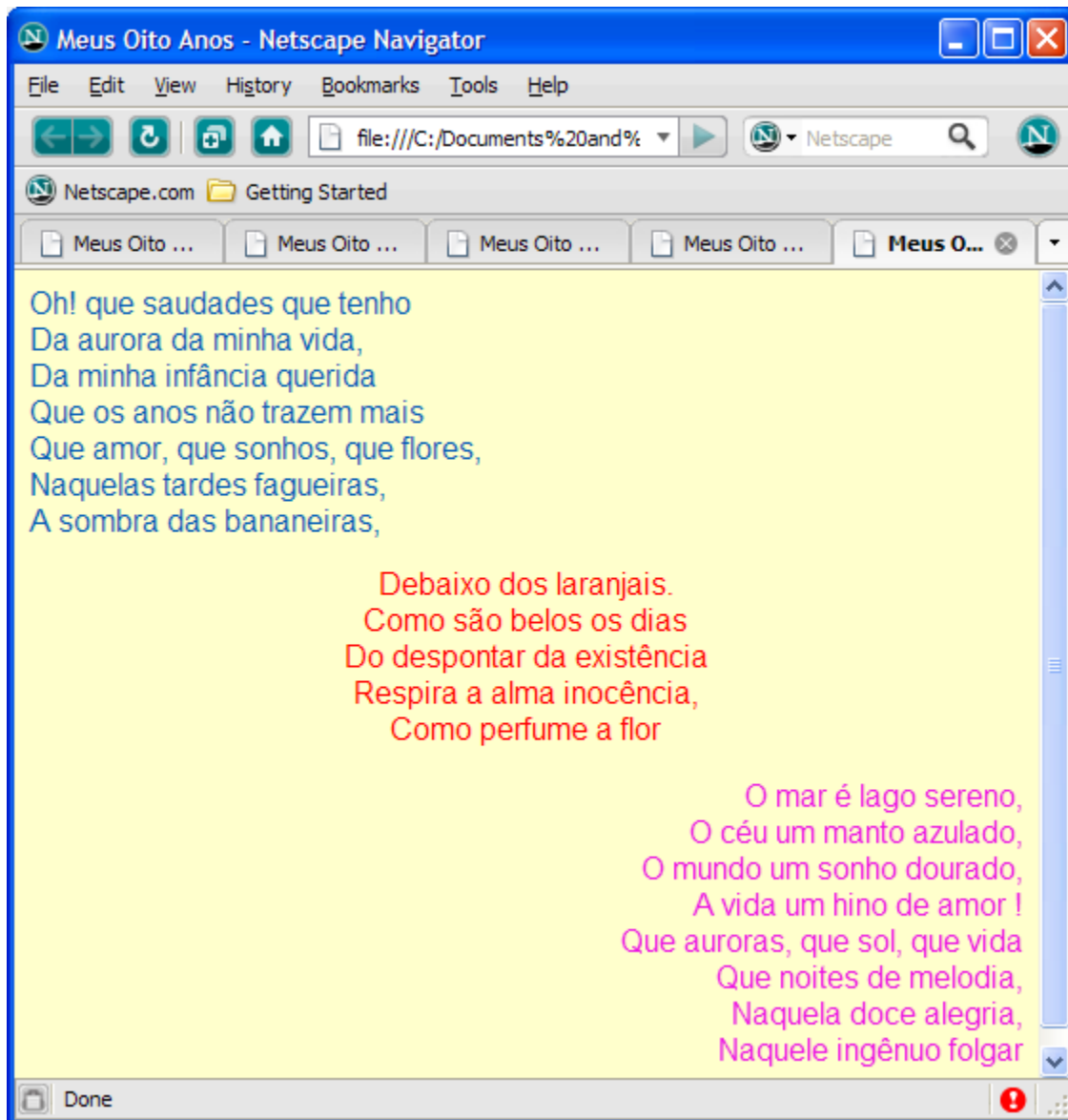


Figura 14 – exemplo 16

A seguir, veremos um exemplo com alinhamento justificado.

Trecho do livro Aprendiz do futuro

Tecnologia é bicho papão?

Com a globalização, as fronteiras perderam valor. Por causa dos novos meios de comunicação, em particular a Internet (a rede mundial de computadores), nunca toda a história da humanidade idéias, informações e produtos circularam com tanta rapidez. Diante de um computador, qualquer indivíduo pode ter acesso ao mundo: desde museus, passando pelos mais importantes jornais, até a comunicação com amigos do outro lado do planeta, ao preço de uma ligação local. Estes avanços colocam novos desafios e ameaças, mas, ao mesmo tempo, democratizam o saber e facilitam o progresso individual.

Gilberto Dimenstein

Arquivo CSS:

```
body {background-color:#ffffcc;}
h1 {font: oblique 700 20pt arial; text-align: center; color:#ff0000;}
h2 {font: bold 12pt verdana; text-align: center; color:#0000ff;}
h3 {font: bold 12pt verdana; text-align: right; color:#005bb7;}
p {font: normal 12pt arial; text-align: justify; color:#ec13e4;}
```

Salve-o como *fontes8.css*

Arquivo HTML

```
<html>
<head>
<title>Tecnologia é bicho papão?</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="fontes8.css">
</head>
<body>

<h1>Trecho do livro Aprendiz do futuro</h1>

<h2>Tecnologia é bicho papão?</h2>
<p>
Com a globalização, as fronteiras perderam valor. Por causa dos
novos meios de comunicação, em particular a Internet (a rede
mundial de computadores), nunca toda a história da humanidade
idéias, informações e produtos circularam com tanta rapidez.
Diante de um computador, qualquer indivíduo pode ter acesso
ao mundo: desde museus, passando pelos mais importantes jornais,
até a comunicação com amigos do outro lado do planeta, ao
preço de uma ligação local. Estes avanços colocam novos desafios
```

e ameaças, mas, ao mesmo tempo, democratizam o saber e facilitam o progresso individual.

</p>

<h3>Gilberto Dimenstein</h3>

Salve-o como *exemplo17.html*

A figura abaixo mostra sua visualização no browser.

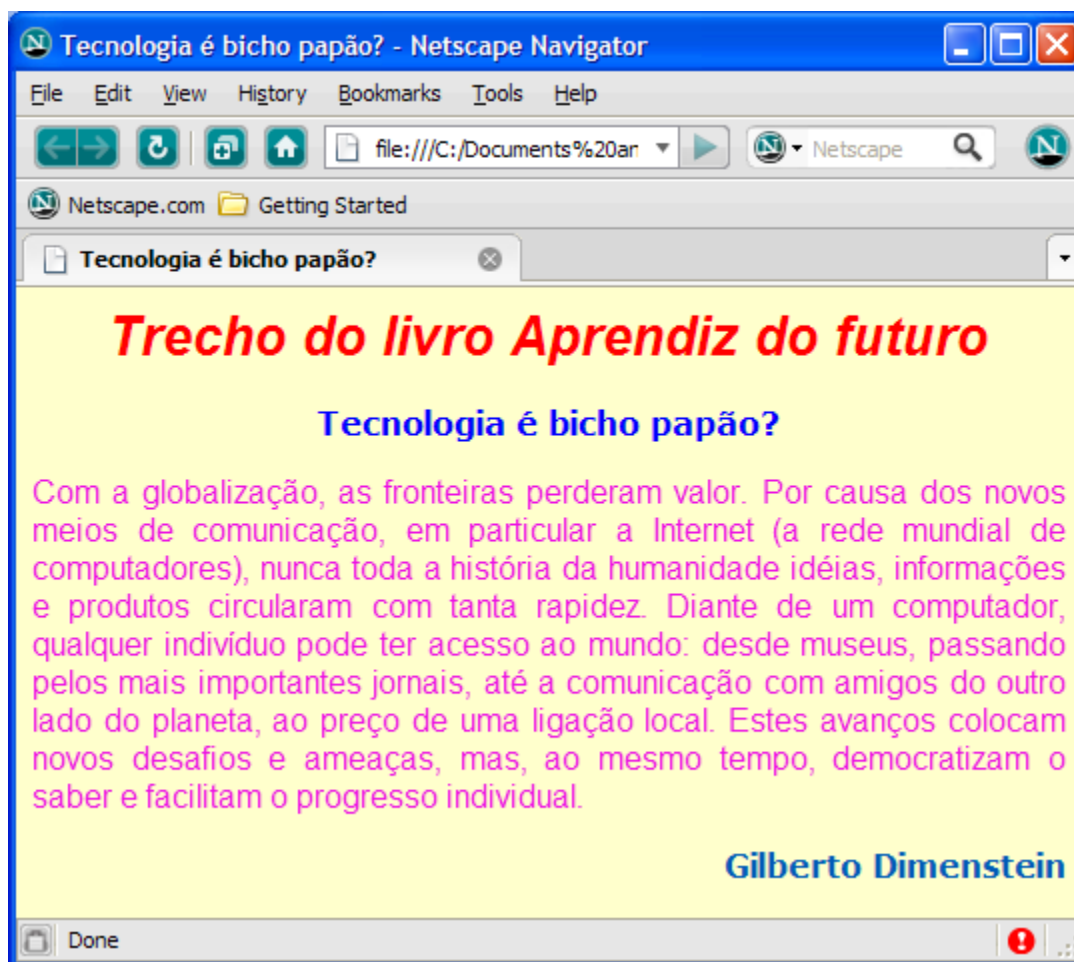


Figura 15 – exemplo 17

DECORAÇÃO DO TEXTO

A decoração do texto nada mais é do que o uso do sublinhado, sobrelinhado e o efeito tachado. O atributo é: *text-decoration*

Vamos criar um arquivo CSS para a visualização desses efeitos, salvando-o como *fontes9.css*.

```
body {background-color: #d8f5f2;}
```

```
h1 {font: normal 20pt arial;color:#0000ff;text-decoration: underline;}
```

```
h2 {font: bold 700 20pt arial; color:#ff0000;text-decoration: line-through;}  
h3 {font: normal 20pt arial; color:#ec13e4;text-decoration: overline;}
```

Em HTML:

```
<html>  
<head>  
<title>Decoração de fontes</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="fontes9.css">  
</head>  
<body>  
<h1>DECORAÇÃO DE TEXTO SUBLINHADO (underline)</h1>  
<h2>DECORAÇÃO DE TEXTO TACHADO (line-through)</h2>  
<h3>DECORAÇÃO DE TEXTO SOBRELINHADO (overline)</h3>  
</body>  
</html>
```

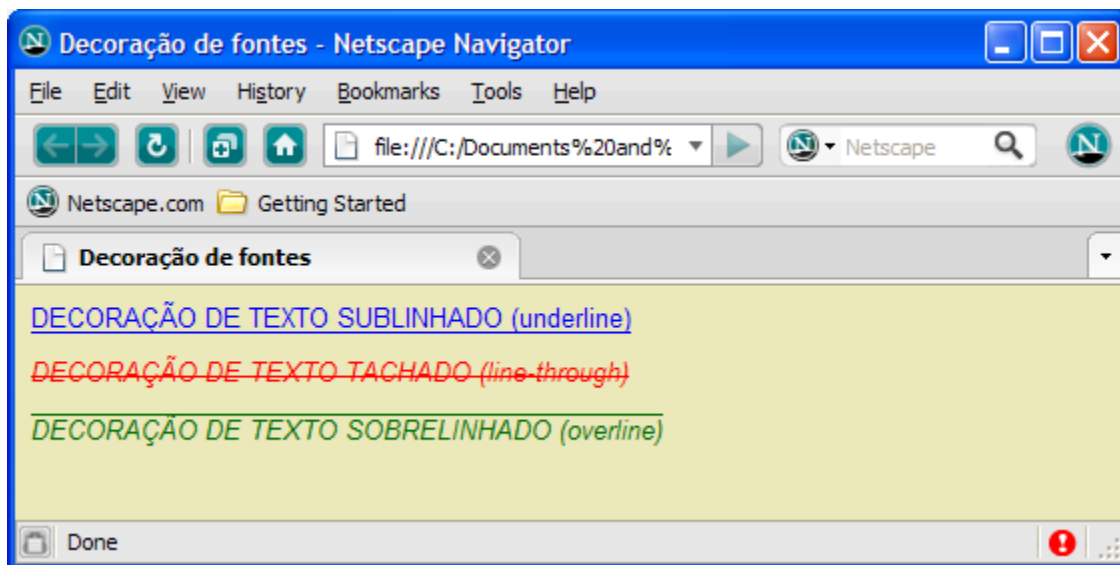


Figura 16 – exemplo 18

RECUO DE PARÁGRAFOS

Trata-se do espaçamento do texto em relação a margem ou borda esquerda, na primeira linha de um parágrafo.

Esse espaçamento é conhecido também como *indentação*, sendo obtido pelo atributo: *text-indent*, sendo especificado em *px*.

Como exemplo, uma sintaxe: `h1 {text-indent: 20px;}`

Tomemos como exemplo o texto a seguir:

Acorde Para Vencer

A mensagem positiva logo de manhã é um estímulo que pode mudar o seu humor,

fortalecendo sua autoconfiança Com este pensamento positivo, você reunirá forças para vencer os obstáculos. Não deixe portanto que nada afete seu espírito. Envolver-se pela música, ouça, cante e comece a sorrir mais cedo. Ao invés de reclamar quando o relógio despertar, agradeça a Deus pela oportunidade de acordar mais um dia. O bom humor é contagiante espalhe-o, fale de coisas boas, de saúde, de sonhos, de amor. Não se lamente!!! Ajude as outras pessoas a perceberem o que há de bom dentro de si. Não viva emoções mornas ou vazias. Cultive seu interior. Extraia o máximo de pequenas coisas. Seja transparente e deixe que as pessoas saibam que você as estima e precisa delas. Repense os valores e dê a chance de crescer e ser mais feliz.

Vamos criar um arquivo CSS para três recuos de parágrafos ou indentação. Salve-o como *fontes10.css*

```
body {background-color: #ffe2d5;}
h1 {font: normal 12pt arial; color:#0000ff; text-indent:40px;}
h2 {font: normal 12pt arial; color:#ff0000; text-indent:80px;}
h3 {font: normal 12pt arial; color:#6f3737; text-indent:120px;}
h4 {font: oblique 700 25pt "times new roman"; color:#006c00; text-align: center;}
```

A seguir criaremos o arquivo HTML. Salve-o como *exemplo19.html*

```
<html>
<head>
<title>Acorde para vencer</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="fontes10.css">
</head>
<body>

<h4>Acorde Para Vencer</h4>
<h1>
A mensagem positiva logo de manhã é um estímulo que pode mudar o seu humor,
fortalecendo sua autoconfiança. Com este pensamento positivo, você reunirá
forças
para vencer os obstáculos. Não deixe portanto que nada afete seu espírito.
Envolver-se pela música, ouça, cante e comece a sorrir mais cedo.
</h1>
<h2>
Ao invés de reclamar quando o relógio despertar,
agradeça a Deus pela oportunidade de acordar mais um dia.
O bom humor é contagiante espalhe-o,
fale de coisas boas,
```

```
de saúde, de sonhos, de amor.  
Não se lamente!!!  
Ajude as outras pessoas a perceberem  
o que há de bom dentro de si.  
</h2>  
<h3>  
Não viva emoções mornas ou vazias.  
Cultive seu interior.  
Extraia o máximo de pequenas coisas.  
Seja transparente e deixe que as pessoas  
saibam que você as estima e precisa delas.  
Repense os valores e dê a chance  
de crescer e ser mais feliz.  
</h3>  
</body>  
</html>
```

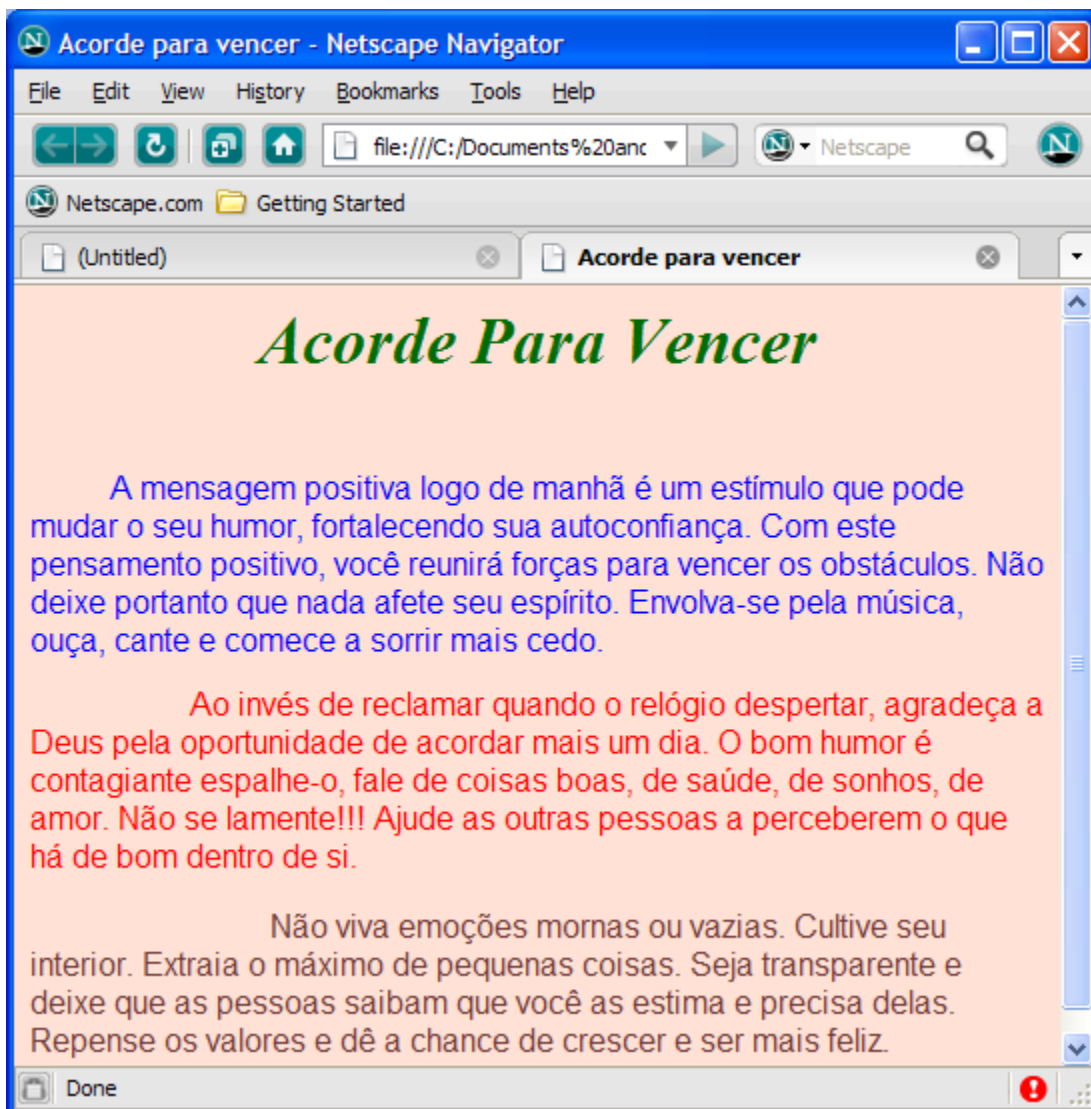


Figura 17 – exemplo 19

TRANSFORMAÇÕES NO TEXTO

A transformação do texto permite controlar as letras maiúsculas e minúsculas das palavras. O atributo usado é: *text-transform*

Qualquer que seja a forma de digitação do texto, podemos transformar um texto das seguintes formas:

- 1 - com as primeiras letras em maiúsculas;
- 2 - com todas as letras em maiúsculas;
- 3 - com todas as letras em minúsculo

Tomemos como exemplo o texto:

"O HOMEM QUE DECIDE PARAR ATÉ QUE AS COISAS MELHOREM, VERIFICARÁ MAIS TARDE, QUE AQUELE QUE NÃO PAROU E COLABOROU COM O TEMPO, ESTÁ TÃO DISTANTE, QUE JAMAIS SERÁ ALCANÇADO."

Arquivo CSS – para transformar todas as letras do texto em minúsculas. Salve o arquivo como *fontes11.css*

```
body {background-color:#f4ebd5;}  
h1 {font: normal 12pt arial; color: #ff0000; text-transform: lowercase;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo20.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Provérbio</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="fontes11.css">  
</head>  
<body>  
<h1>O HOMEM QUE DECIDE PARAR ATÉ QUE AS COISAS MELHOREM,<br>  
  VERIFICARÁ MAIS TARDE, QUE AQUELE QUE NÃO PAROU E COLABOROU<br>  
COM O TEMPO, ESTÁ TÃO DISTANTE, QUE JAMAIS SERÁ ALCANÇADO.</h1>  
</body>  
</html>
```

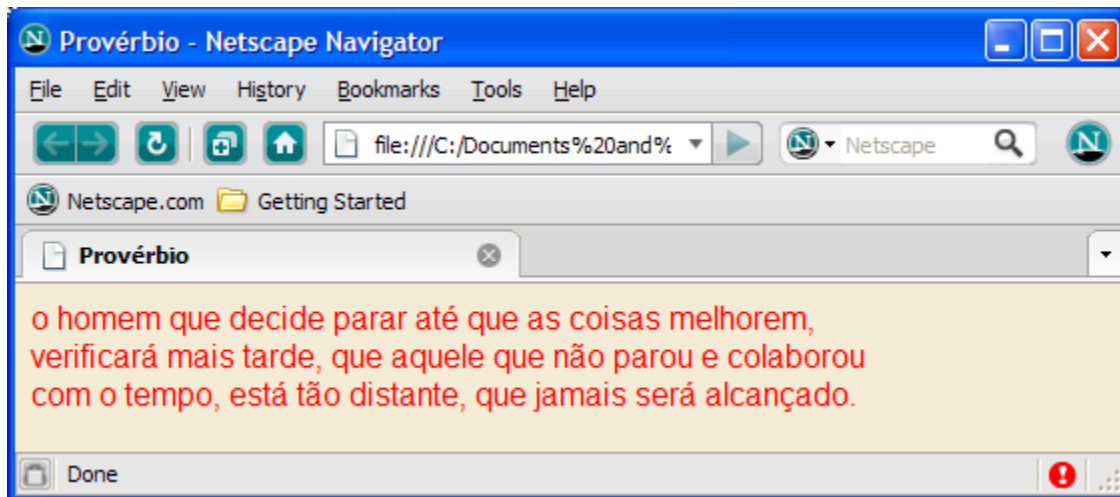


Figura 18 – exemplo 20

Observe que o browser mostra todo o texto em letras minúsculas.

Tomemos como exemplo o mesmo texto, digitado em minúsculas:

“o homem que decide parar até que as coisas melhorem,
verificará mais tarde, que aquele que não parou e colaborou
com o tempo, está tão distante, que jamais será alcançado.”

Arquivo CSS – para transformar as primeiras letras de cada palavra em maiúsculas. Salve-o como *fontes12.css*

Arquivo HTML. Salve-o como *exemplo21.html*

```
<html>
<head>
<title>Provérbio</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="fontes12.css">
</head>
<body>
<h1>o homem que decide parar até que as coisas melhorem,
verificará mais tarde, que aquele que não parou e colaborou
com o tempo, está tão distante, que jamais será alcançado.</h1>

</body>
</html>
```

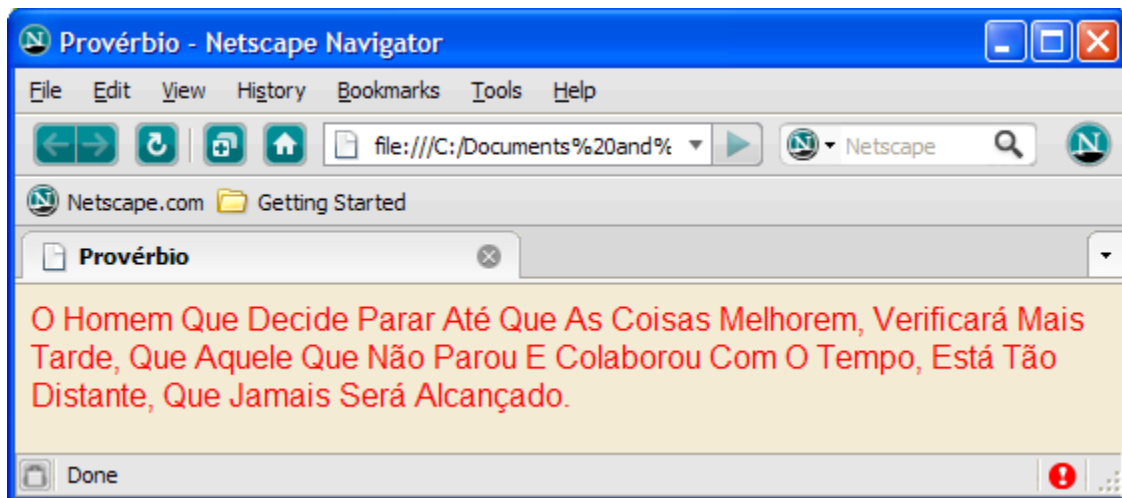


Figura 19 – exemplo 21

Transformando o texto anterior em maiúsculas.

Arquivo CSS. Salve-o como *fontes13.css*

```
body {background-color:#f4ebd5;}
h1 {font: normal 12pt arial; color: #ff0000; text-transform: uppercase;}
```

Arquivo HTML. Salve-o como *exemplo22.html*

```
<html>
<head>
<title>Provérbio</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="fontes13.css">
</head>
<body>
<h1>o homem que decide parar até que as coisas melhorem,
verificará mais tarde, que aquele que não parou e colaborou
com o tempo, está tão distante, que jamais será alcançado.</h1>

</body>
</html>
```

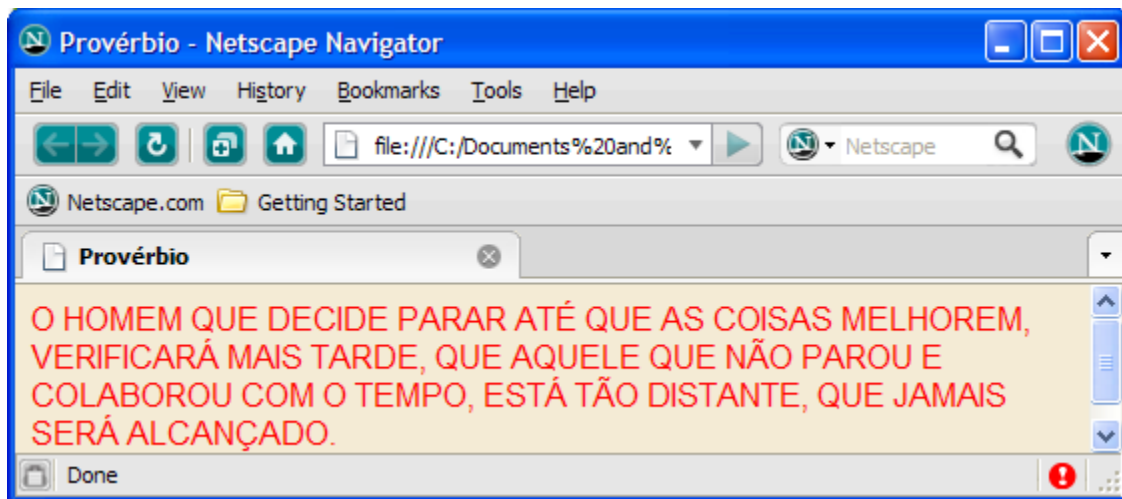


Figura 20 – exemplo 22

BORDAS

As bordas tem várias finalidades, como por exemplo, separar textos, conteúdos, elementos proporcionando um visual decorativo bastante interessante.

Com CSS as opções de bordas são amplas. O atributo é *border-style*.

Embora a borda possa ter vários estilos, o mais comum e mais usado é o sólido, formado por uma linha simples, que pode ter sua espessura e cor modificadas.

Eis os valores mais comuns:

SOLID – sólida

DOTTED – pontilhada

DASHED – traçada

INSET – aparência afundada (baixo relevo)

OUTSET – aparência estufada (alto relevo)

GROOVE – aparência 3D

DOUBLE – duplicada (2 bordas com espaço no meio)

NONE – nenhuma

Vamos a um exemplo.

Arquivo CSS

```
body {background-color: #ffe2d5;}  
h1 {font: normal 20pt arial; color:#ff0000; border-style: dotted;}  
p {font: normal 10pt verdana; color:#0000ff; border-style: double;}
```

Salve o arquivo como *bordas.css*

Arquivo HTML

```
<html>  
<head>  
<title>Acorde para vencer</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="bordas.css">  
</head>  
<h1>Acorde Para Vencer</h1>  
<p>
```

A mensagem positiva logo de manhã é um estímulo que pode mudar o seu humor, fortalecendo sua autoconfiança. Com este pensamento positivo, você reunirá forças

para vencer os obstáculos. Não deixe portanto que nada afete seu espírito. Envolve-se pela música, ouça, cante e comece a sorrir mais cedo.

Ao invés de reclamar quando o relógio despertar, agradeça a Deus pela oportunidade de acordar mais um dia.

O bom humor é contagiante espalhe-o,
fale de coisas boas,
de saúde, de sonhos, de amor.

Não se lamente!!!

Ajude as outras pessoas a perceberem
o que há de bom dentro de si.

Não viva emoções mornas ou vazias.

Cultive seu interior.

Extraia o máximo de pequenas coisas.

Seja transparente e deixe que as pessoas
saibam que você as estima e precisa delas.

Repense os valores e dê a chance
de crescer e ser mais feliz.

```
</p>  
</body>  
</html>
```

Salve o arquivo como *exemplo23.html*

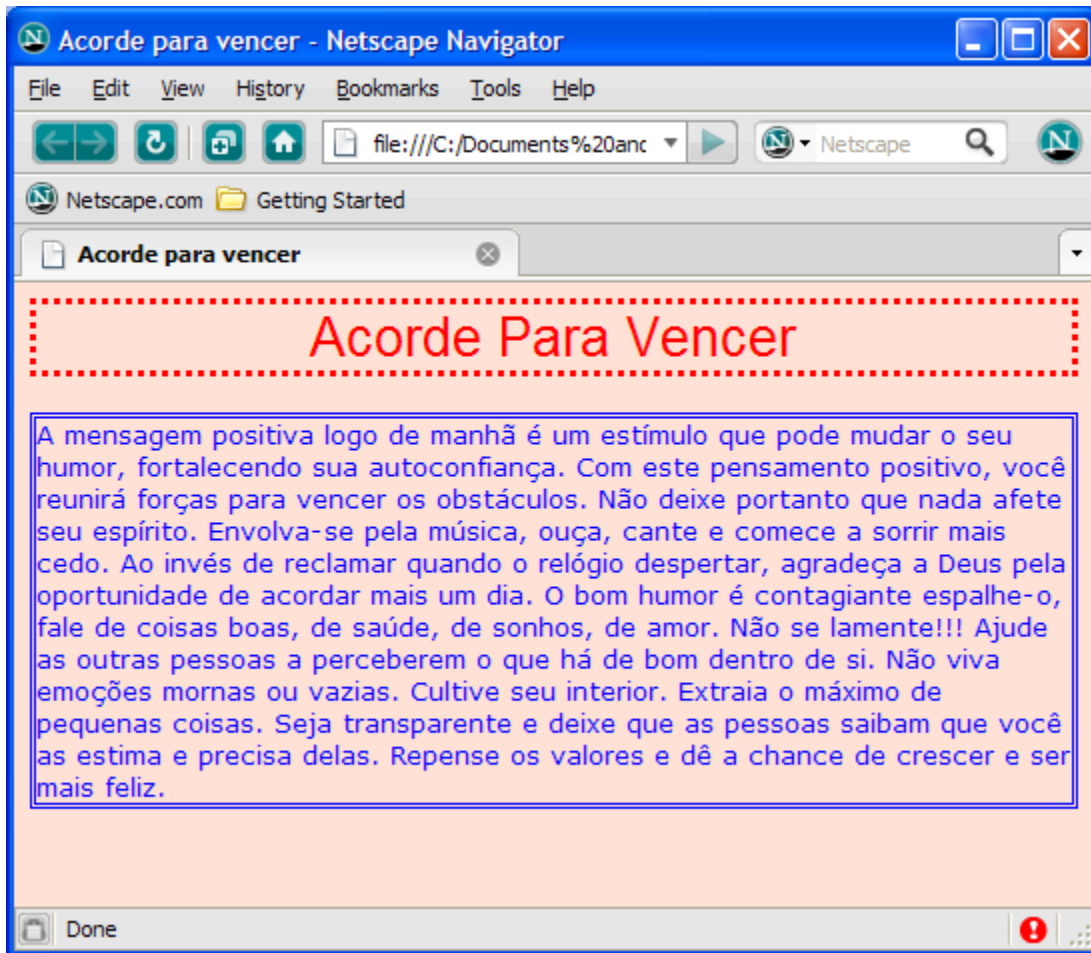


Figura 21 – exemplo 23

Espessura

A espessura da borda, cuja propriedade é *border-width*, pode ser especificada em *px* ou ainda: *thin*(fina), *medium*(média) e *thick*(grossa).

Vamos a um exemplo:

Arquivo CSS – salve-o como *bordas1.css*

```
body {background-color: #ffe2d5;}
h1 {font: normal 20pt arial; color:#ff0000; text-align: center; border-style: dotted; border-width: thick;}
p {font: normal 10pt verdana; color:#0000ff; border-style: dashed; border-width: 6px;}
```

Em HTML – salve-o como *exemplo24.html*

```
<html>
<head>
<title>Acorde para vencer</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="bordas1.css">
</head>
```

```
<h1>Acorde Para Vencer</h1>
```

```
<p>
```

A mensagem positiva logo de manhã é um estímulo que pode mudar o seu humor, fortalecendo sua autoconfiança. Com este pensamento positivo, você reunirá forças

para vencer os obstáculos. Não deixe portanto que nada afete seu espírito.

Envolva-se pela música, ouça, cante e comece a sorrir mais cedo.

Ao invés de reclamar quando o relógio despertar,

agradeça a Deus pela oportunidade de acordar mais um dia.

O bom humor é contagiante espalhe-o,

fale de coisas boas,

de saúde, de sonhos, de amor.

Não se lamente!!!

Ajude as outras pessoas a perceberem

o que há de bom dentro de si.

Não viva emoções mornas ou vazias.

Cultive seu interior.

Extraia o máximo de pequenas coisas.

Seja transparente e deixe que as pessoas

saibam que você as estima e precisa delas.

Repense os valores e dê a chance

de crescer e ser mais feliz.</p>

```
</body>
```

```
</html>
```

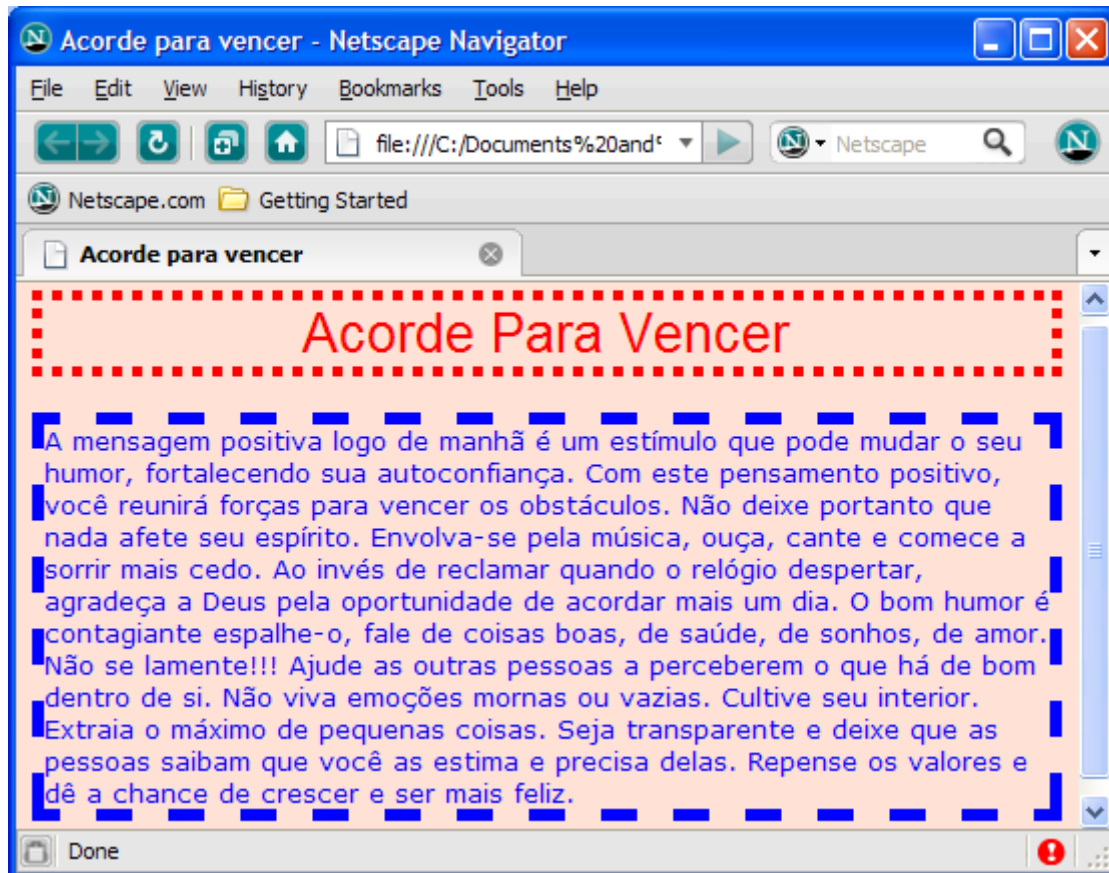


Figura 22 – exemplo 24

Modifique os arquivos CSS, criando novos estilos e espessuras de bordas e veja os resultados.

Cor da borda

Através da propriedade *border-color* pode-se escolher uma ou mais cores para as bordas.

Como exemplo, vamos modificar o arquivo CSS anterior, criar uma página HTML e verificar os resultados.

Arquivo CSS – salve-o como *bordas2.css*

```
body {background-color: #fef2cd;}
h1 {font: normal 20pt arial; color:#ff0000; text-align: center; border-style: solid;
border-width: 15px; border-color:#6f3737;}
p {font: normal 10pt verdana; color:#0000ff; border-style: dashed; border-width: 6px; border-
color:#006c00;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo25.html*

```
<html>
<head>
<title>Acorde para vencer</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="bordas2.css">
</head>
<h1>Acorde Para Vencer</h1>
<p>
A mensagem positiva logo de manhã é um estímulo que pode mudar o seu humor,
fortalecendo sua autoconfiança. Com este pensamento positivo, você reunirá
forças
para vencer os obstáculos. Não deixe portanto que nada afete seu espírito.
Envolva-se pela música, ouça, cante e comece a sorrir mais cedo.
Ao invés de reclamar quando o relógio despertar,
agradeça a Deus pela oportunidade de acordar mais um dia.
O bom humor é contagiante espalhe-o,
fale de coisas boas,
de saúde, de sonhos, de amor.
Não se lamente!!!
Ajude as outras pessoas a perceberem
o que há de bom dentro de si.
Não viva emoções mornas ou vazias.
Cultive seu interior.
Extraia o máximo de pequenas coisas.
Seja transparente e deixe que as pessoas
saibam que você as estima e precisa delas.
Repense os valores e dê a chance
de crescer e ser mais feliz.
</p>
</body>
</html>
```

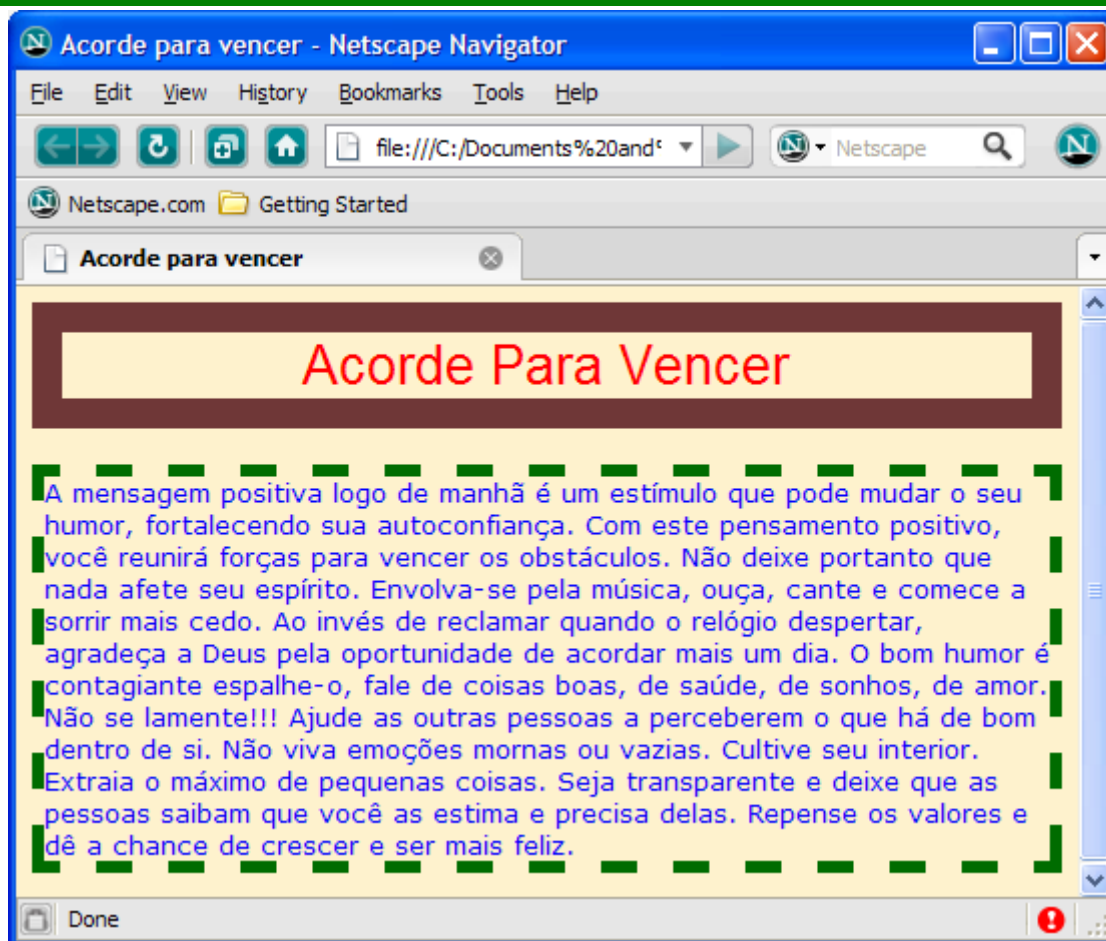


Figura 23 – exemplo 25

Definindo as bordas individualmente – cor

Podemos também através de CSS aplicar as cores, estilos e espessuras em cada uma das bordas. Em outras palavras, você pode definir individualmente a cor de cada borda.

Os atributos usados para as cores são:

border-left-color = *cor da borda esquerda*
border-right-color = *cor da borda direita*
border-top-color = *cor da borda superior*
border-bottom-color = *cor da borda inferior*

Nada melhor do que um exemplo:

Criando o arquivo CSS – salve-o como *bordas3.css*

```
body {background-color:#fff0e1;}
```

```
h1 { font: normal 20pt arial; color:#ff00ff; text-align:center; border-style: dashed;
```

```
border-width: 12px; border-color:#6f3737;}
```

```
p { font: normal 12pt verdana; color:#005bb7; text-align:justify;  
border-style: double;  
border-width: 40px;  
border-left-color:#ff0000;  
border-right-color:#00ff00;  
border-top-color:#0000ff;  
border-bottom-color:#ffff00;}
```

Observe que no arquivo CSS, foram acrescentados vários atributos, vistos anteriormente, além dos que definem as cores das bordas.

Veja também que o alinhamento do texto foi justificado, o que proporciona um visual mais interessante.

Modifique o alinhamento do texto (através do arquivo CSS) e compare os resultados.

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo26.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Acorde para vencer</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="bordas3.css">  
</head>  
<h1>Acorde Para Vencer</h1>  
<p>  
A mensagem positiva logo de manhã é um estímulo que pode mudar o seu humor,  
fortalecendo sua autoconfiança. Com este pensamento positivo, você reunirá  
forças  
para vencer os obstáculos. Não deixe portanto que nada afete seu espírito.  
Envolve-se pela música, ouça, cante e comece a sorrir mais cedo.  
Ao invés de reclamar quando o relógio despertar,  
agradeça a Deus pela oportunidade de acordar mais um dia.  
O bom humor é contagiante espalhe-o,  
fale de coisas boas,  
de saúde, de sonhos, de amor.  
Não se lamente!!!  
Ajude as outras pessoas a perceberem  
o que há de bom dentro de si.  
Não viva emoções mornas ou vazias.  
Cultive seu interior.  
Extraia o máximo de pequenas coisas.  
Seja transparente e deixe que as pessoas  
saibam que você as estima e precisa delas.  
Repense os valores e dê a chance  
de crescer e ser mais feliz.  
</p>  
</body>  
</html>
```



Figura 24 – exemplo 26

Definindo as bordas individualmente – cor e estilo

Além da cor de cada borda, poderemos também definir o estilo de cada uma delas.

Os atributos usados para os estilos são:

border-left-style = *estilo da borda esquerda*
border-right-style = *estilo da borda direita*
border-top-style = *estilo da borda superior*
border-bottom-style = *estilo da borda inferior*

Vejamos um exemplo para melhor elucidar este tópico.

Arquivo CSS – salve-o como *bordas4.css*

```
body {background-color:#fff0e1;}

h1 { font: normal 20pt arial; color:#ff00ff; text-align:center; border-style: solid;
border-width: 6px; border-color:#6f3737;}

p { font: normal 12pt arial; color:#005bb7; text-align:justify;
border-width: 20px;
border-left-color:#ff0000; border-left-style: dotted;
border-right-color:#00ff00; border-top-style: dashed;
border-top-color:#0000ff; border-bottom-style: solid;
border-bottom-color:#ffff00; border-right-style: double;}
```

Observe que apenas acrescentando um atributo *border-style* diferente em cada uma das bordas, o visual do documento modificará, conforme mostra a figura 25

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo27.html*

```
<html>
<head>
<title>Acorde para vencer</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="bordas4.css">
</head>
<h1>Acorde Para Vencer</h1>
<p>
A mensagem positiva logo de manhã é um estímulo que pode mudar o seu humor,
fortalecendo sua autoconfiança. Com este pensamento positivo, você reunirá
forças
para vencer os obstáculos. Não deixe portanto que nada afete seu espírito.
Envolve-se pela música, ouça, cante e comece a sorrir mais cedo.
Ao invés de reclamar quando o relógio despertar,
agradeça a Deus pela oportunidade de acordar mais um dia.
O bom humor é contagiante espalhe-o,
fale de coisas boas,
de saúde, de sonhos, de amor.
Não se lamente!!!
Ajude as outras pessoas a perceberem
o que há de bom dentro de si.
Não viva emoções mornas ou vazias.
Cultive seu interior.
Extraia o máximo de pequenas coisas.
Seja transparente e deixe que as pessoas
saibam que você as estima e precisa delas.
Repense os valores e dê a chance
de crescer e ser mais feliz.
</p>
</body>
</html>
```

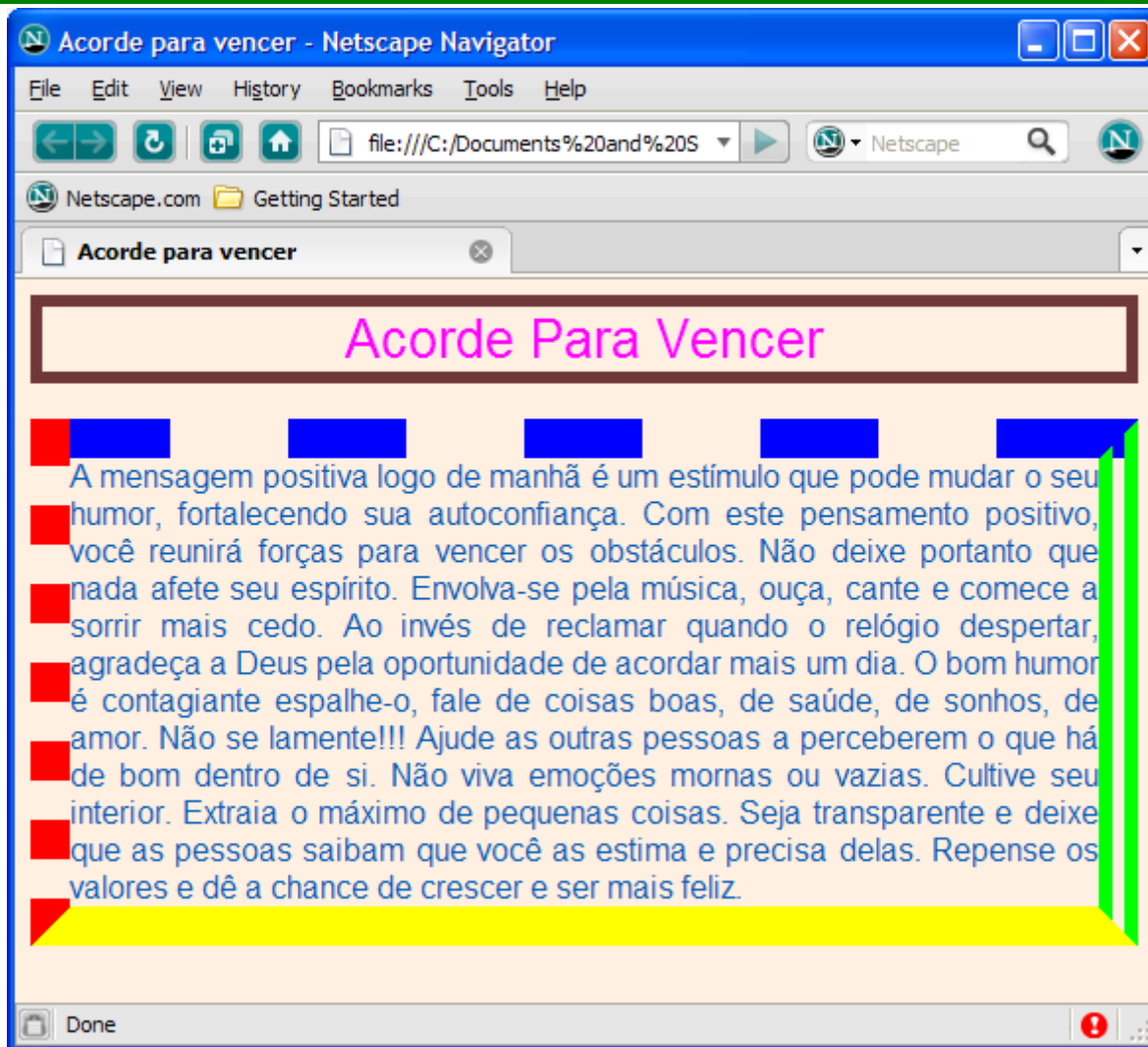



Figura 25 – exemplo 27

Definindo as bordas individualmente – cor, estilo e espessura

Para sofisticar mais ainda nosso documento, podemos ainda definir a espessura em cada uma das bordas.

Os atributos usados para a espessura são:

border-left-width = *espessura da borda esquerda*
border-right-width = *espessura da borda direita*
border-top-width = *espessura da borda superior*
border-bottom-width = *espessura da borda inferior*

A espessura é geralmente especificada em *px*.

Como exemplo, vamos modificar o arquivo CSS do exemplo 27, no caso, *bordas4.css* e salvá-lo como *bordas5.css*.

```
body {background-color:#fff0e1;}
```

```
h1 { font: normal 20pt arial; color:#ff00ff; text-align:center; border-style: solid;  
border-width: 6px; border-color:#6f3737;}
```

```
p { font: normal 12pt arial; color:#005bb7; text-align:justify;  
border-width: 20px;  
border-left-color:#ff0000; border-left-style: dotted; border-left-width:8px;  
border-right-color:#00ff00; border-top-style: dashed; border-top-width:15px;  
border-top-color:#0000ff; border-bottom-style: solid; border-bottom-width: 40px;  
border-bottom-color:#ffff00; border-right-style: double; border-right-width:4px;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo28.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Acorde para vencer</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="bordas5.css">  
</head>  
<h1>Acorde Para Vencer</h1>  
<p>  
A mensagem positiva logo de manhã é um estímulo que pode mudar o seu humor,  
fortalecendo sua autoconfiança. Com este pensamento positivo, você reunirá  
forças  
para vencer os obstáculos. Não deixe portanto que nada afete seu espírito.  
Envolva-se pela música, ouça, cante e comece a sorrir mais cedo.  
Ao invés de reclamar quando o relógio despertar,  
agradeça a Deus pela oportunidade de acordar mais um dia.  
O bom humor é contagiante espalhe-o,  
fale de coisas boas,  
de saúde, de sonhos, de amor.  
Não se lamente!!!  
Ajude as outras pessoas a perceberem  
o que há de bom dentro de si.  
Não viva emoções mornas ou vazias.  
Cultive seu interior.  
Extraia o máximo de pequenas coisas.  
Seja transparente e deixe que as pessoas  
saibam que você as estima e precisa delas.  
Repense os valores e dê a chance  
de crescer e ser mais feliz.  
</p>  
</body>  
</html>
```

Observe que nos exemplo 26, 27 e 28 a modificação do visual da página, deveu-se unicamente a alteração do arquivo CSS.

Esta é uma das grandes vantagens do CSS, pois torna qualquer modificação do visual da página, muito rápido e com recursos sofisticados.

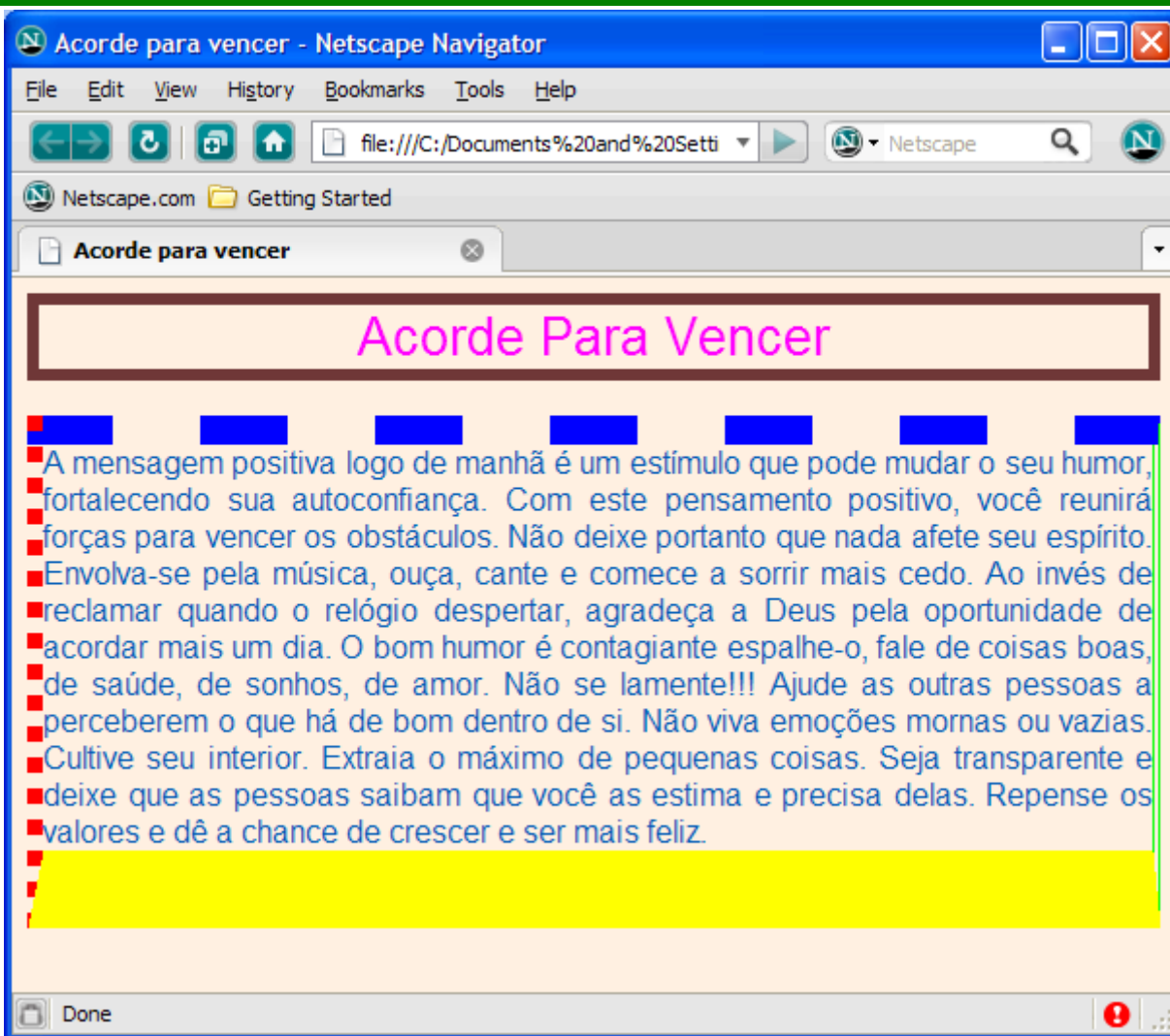


Figura 26 – exemplo 28

Os códigos podem ser compilados, a exemplo do que fizemos em *background* e *fontes* nas lições anteriores.

Tomemos como exemplo os códigos:

```
h1 {  
border-style: dotted;  
border-width: 12px;  
border-color: #ffecff;  
}
```

O mesmo pode ser escrito abreviadamente (compilado)

```
h1 {border: 12px dotted #ffecff;}
```

Vejamos os códigos de um arquivo CSS para individualizar bordas,

```
p {  
border-left-style: dotted  
border-right-style: dashed;  
border-top-style: solid;  
border-bottom-style: double;  
  
border-left-width: 9px;  
border-right-width: 12px;  
border-top-width: 15px;  
border-bottom-width: 40px;  
  
border-left-color: #00ff00;  
border-right-color: #ffe7bf;  
border-top-color: #efcca5;  
border-bottom-color: #00ffff;  
}
```

O mesmo código pode ser assim resumido:

```
p {  
border-left: 9px dotted #00ff00;  
border-right: 12px dashed #ffe7bf;  
border-top: 15px solid #efcca5;  
border-bottom: 40px double #00ffff;  
}
```

Obedecendo sempre a ordem abaixo, para evitar erros.

espessura – estilo – cor

A seguir mais um exemplo, com o objetivo de mostrar o que foi dito acima no que diz respeito aos códigos resumidos para controle individual das bordas e acrescentando mais alguns efeitos.

Arquivo CSS – salve-o como *bordas6.css*

```
body {background-color:#fff0e1;}  
  
h1 { font: normal 20pt arial; color:#ff00ff; text-align:center; border-style: groove;  
border-width: 12px; border-color:#6f3737;}  
  
h2 { font: normal 20pt arial; color:#ff0000; text-align:center; border-style: inset;  
border-width: 12px; border-color:#006c00;}  
  
p { font: normal 12pt verdana; color:#005bb7; text-align:justify;  
border-left: 9px dashed #ff0000;  
border-right: 9px dashed #00ff00;  
border-top: 10px solid #0000ff;  
border-bottom: 10px double #006c00;}
```

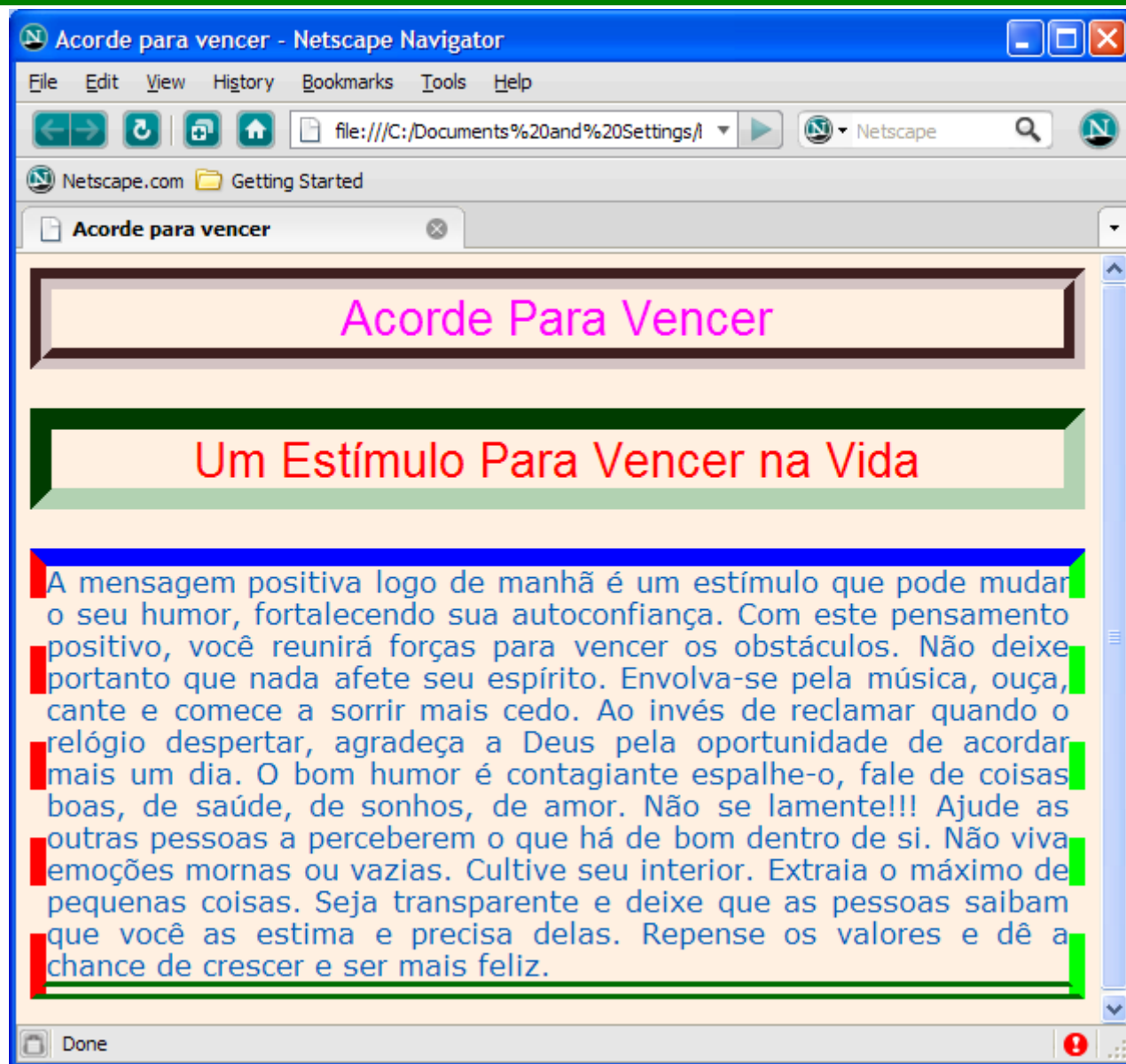


Figura 27 – exemplo 29

Arquivo HTML do exemplo 29

```
<html>
<head>
<title>Acorde para vencer</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="bordas6.css">
</head>
<h1>Acorde Para Vencer</h1>
<h2>Um Estímulo Para Vencer na Vida</h2>
<p>
A mensagem positiva logo de manhã é um estímulo que pode mudar o seu humor,
fortalecendo sua autoconfiança. Com este pensamento positivo, você reunirá
forças
para vencer os obstáculos. Não deixe portanto que nada afete seu espírito.
```

```
Envolve-se pela música, ouça, cante e comece a sorrir mais cedo.  
Ao invés de reclamar quando o relógio despertar,  
agradeça a Deus pela oportunidade de acordar mais um dia.  
O bom humor é contagiante espalhe-o,  
fale de coisas boas,  
de saúde, de sonhos, de amor.  
Não se lamente!!!  
Ajude as outras pessoas a perceberem  
o que há de bom dentro de si.  
Não viva emoções mornas ou vazias.  
Cultive seu interior.  
Extraia o máximo de pequenas coisas.  
Seja transparente e deixe que as pessoas  
saibam que você as estima e precisa delas.  
Repense os valores e dê a chance  
de crescer e ser mais feliz.  
</p>  
</body>  
</html>
```

Salve o arquivo como *exemplo29.html*

MARGENS

As margens podem ocorrer em um documento inteiro ou entre elementos vizinhos.

As margens podem ser definidas da seguinte forma:

margin-top – *superior*
margin-right – *direita*
margin-bottom – *inferior*
margin-left – *esquerda*

Para definir a margem em um documento inteiro, usa-se o selector *body*, conforme códigos abaixo:

```
body {  
margin-top: 50px;  
margin-right: 20px;  
margin-bottom: 20px;  
margin-left: 30px;  
}
```

Para definir a margem em um elemento como por exemplo, h1, h2, p, etc. utiliza-se a mesma sintaxe.

Para melhor elucidar o conteúdo, vamos ver um exemplo, onde aplicaremos margens no documento inteiro e num elemento desse documento.

Vamos modificar o exemplo 29, pois assim fica mais fácil fazer a comparação.

Arquivo CSS – salve-o como *margens.css*

```
/* aplicando margem no documento inteiro*/
body {background-color:#fff0e1;
margin-top:30px; margin-bottom: 30px; margin-left:20px; margin-right:20px;
margin-bottom:20px;}

/* aplicando margem em h1*/
h1 { font: normal 20pt arial; color:#ff00ff; text-align:center; border-style: groove;
border-width: 12px; border-color:#6f3737; margin-top: 20px; margin-left: 40px;
margin-right:40px; margin-bottom: 20px;}

/* aplicando margem em h2*/
h2 { font: normal 20pt arial; color:#ff0000; text-align:center; border-style: inset;
border-width: 12px; border-color:#006c00; margin-top: 20px; margin-left: 20px;
margin-right:20px; margin-bottom: 20px;}

/* aplicando margem em p*/
p { font: normal 12pt verdana; color:#005bb7; text-align:justify;
border-left: 9px dashed #ff0000;
border-right: 9px dashed #00ff00;
border-top: 10px solid #0000ff;
border-bottom: 10px double #006c00;
margin-top: 50px;
margin-left: 50px;
margin-right:50px;
margin-bottom: 50px;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo30.html*

```
<html>
<head>
<title>Acorde para vencer</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="margens.css">
</head>
<h1>Acorde Para Vencer</h1>
<h2>Um Estímulo Para Vencer na Vida</h2>
<p>
A mensagem positiva logo de manhã é um estímulo que pode mudar o seu humor,
fortalecendo sua autoconfiança. Com este pensamento positivo, você reunirá
forças
para vencer os obstáculos. Não deixe portanto que nada afete seu espírito.
Envolve-se pela música, ouça, cante e comece a sorrir mais cedo.
Ao invés de reclamar quando o relógio despertar,
agradeça a Deus pela oportunidade de acordar mais um dia.
O bom humor é contagiante espalhe-o,
fale de coisas boas,
de saúde, de sonhos, de amor.
Não se lamente!!!
Ajude as outras pessoas a perceberem
o que há de bom dentro de si.
```



```
Não viva emoções mornas ou vazias.  
Cultive seu interior.  
Extraia o máximo de pequenas coisas.  
Seja transparente e deixe que as pessoas  
saibam que você as estima e precisa delas.  
Repense os valores e dê a chance  
de crescer e ser mais feliz.  
</p>  
</body>  
</html>
```

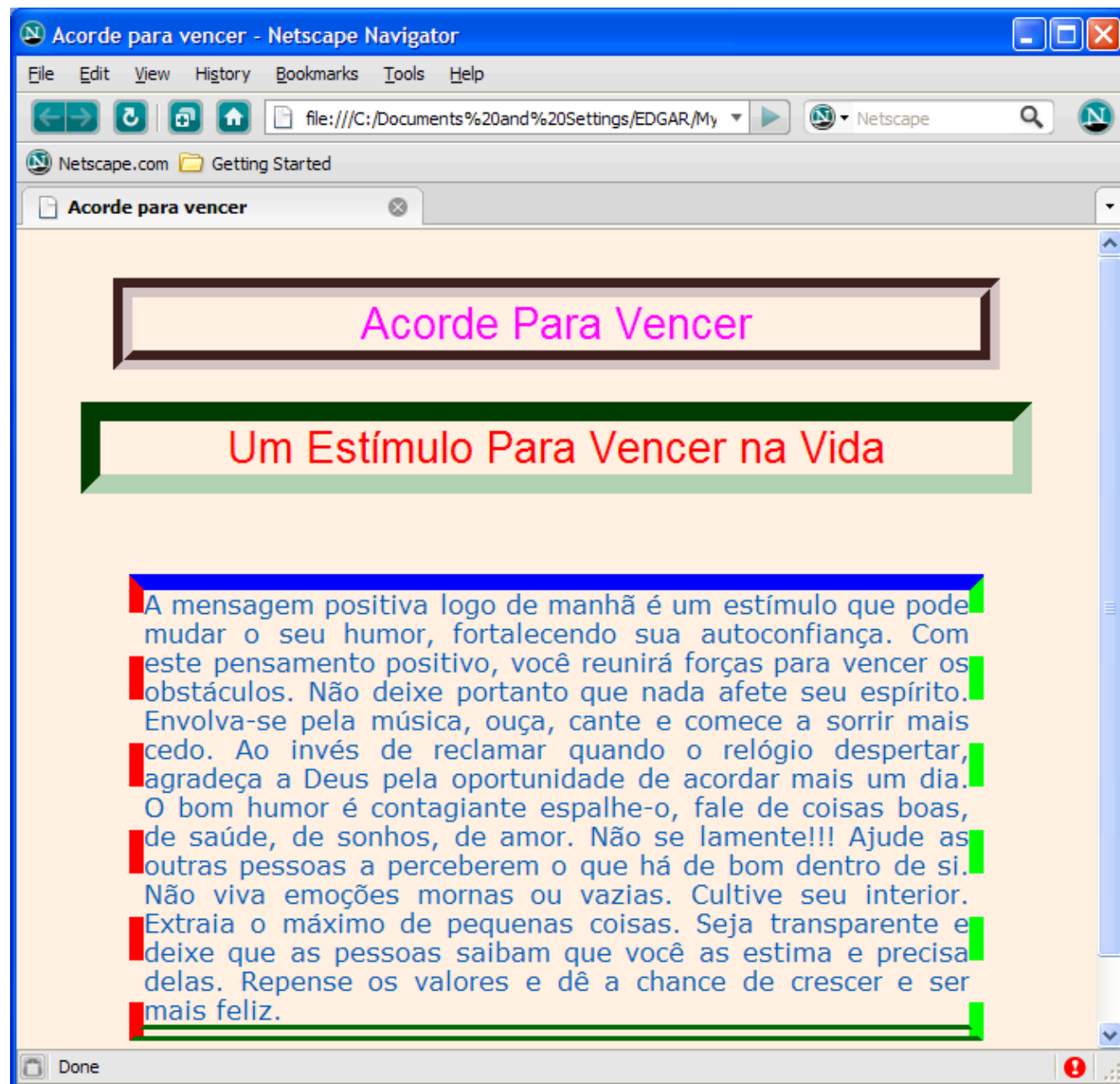


Figura 28 – exemplo 30

Resumindo os códigos – compilando

Tomemos como exemplo os códigos abaixo, onde estão definidos os quatro valores para as margens.

```
margin-top: 50px;  
margin-right: 20px;  
margin-bottom: 80px;  
margin-left: 20px;
```

Isto poderá ser resumido de quatro maneiras:

| | |
|---------------------------------|--|
| margin: 50px; | as quatro margens com o mesmo valor |
| margin: 40px; 60px; | margens superior e inferior terão o valor 1 (no caso 40px) e margens direita e esquerda terão o valor 2 (no caso 60px) |
| margin: 50px; 40px; 80px; | margem superior terá o valor 1 (no caso 50px); margens direita e esquerda terão o valor 2 (no caso 40px) e margem inferior terá o valor 3 (no caso 80px) |
| margin: 40px; 60px; 80px; 60px; | margem superior terá valor 1 (no caso 40px); margem direita terá valor 2 (no caso 60px); margem inferior terá o valor 3 (no caso 80px) e margem esquerda terá o valor 4 (no caso 60px) |

PADDING - ENCHIMENTO

O enchimento (padding) define a distância entre um elemento e sua borda, o que em outras palavras, significa definir o espaçamento entre o conteúdo e a borda.

O atributo usado é o *padding*.

Os quatro lados podem ser controlados:

padding-top – *superior*
padding-right – *direito*
padding-bottom – *inferior*
padding-left – *esquerdo*

Para melhor elucidação, vamos a um exemplo. Modificaremos o exemplo 30, retirando *h2* e aplicando o *padding* somente no texto.

Arquivo CSS – salve-o como *margens1.css*

```
body {background-color:#fff0e1;  
margin-top:30px; margin-bottom: 30px; margin-left:20px; margin-right:20px;  
margin-bottom:20px;}
```

```
/* aplicando margem em h1*/
```

```
h1 { font: normal 20pt arial; color:#ff00ff; text-align:center; border-style: groove;  
border-width: 12px; border-color:#6f3737; margin-top: 20px; margin-left: 40px;  
margin-right:40px; margin-bottom: 20px;}
```

```
/* aplicando margem e padding em p*/  
p { font: normal 12pt verdana; color:#005bb7; text-align:justify;  
border-left: 9px dashed #ff0000;  
border-right: 9px dashed #00ff00;  
border-top: 10px solid #0000ff;  
border-bottom: 10px double #006c00;  
margin-top: 50px;  
margin-left: 50px;  
margin-right:50px;  
margin-bottom: 50px;  
padding-top: 20px;  
padding-right:30px;  
padding-bottom:20px;  
padding-left:30px;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo31.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Acorde para vencer</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="margens1.css">  
</head>  
<h1>Acorde Para Vencer</h1>  
<p>  
A mensagem positiva logo de manhã é um estímulo que pode mudar o seu humor,  
fortalecendo sua autoconfiança. Com este pensamento positivo, você reunirá  
forças  
para vencer os obstáculos. Não deixe portanto que nada afete seu espírito.  
Envolve-se pela música, ouça, cante e comece a sorrir mais cedo.  
Ao invés de reclamar quando o relógio despertar,  
 agradeça a Deus pela oportunidade de acordar mais um dia.  
O bom humor é contagiante espalhe-o,  
 fale de coisas boas,  
 de saúde, de sonhos, de amor.  
Não se lamente!!!  
Ajude as outras pessoas a perceberem  
o que há de bom dentro de si.  
Não viva emoções mornas ou vazias.  
Cultive seu interior.  
Extraia o máximo de pequenas coisas.  
Seja transparente e deixe que as pessoas  
saibam que você as estima e precisa delas.  
Repense os valores e dê a chance  
de crescer e ser mais feliz.  
</p>  
</body>  
</html>
```

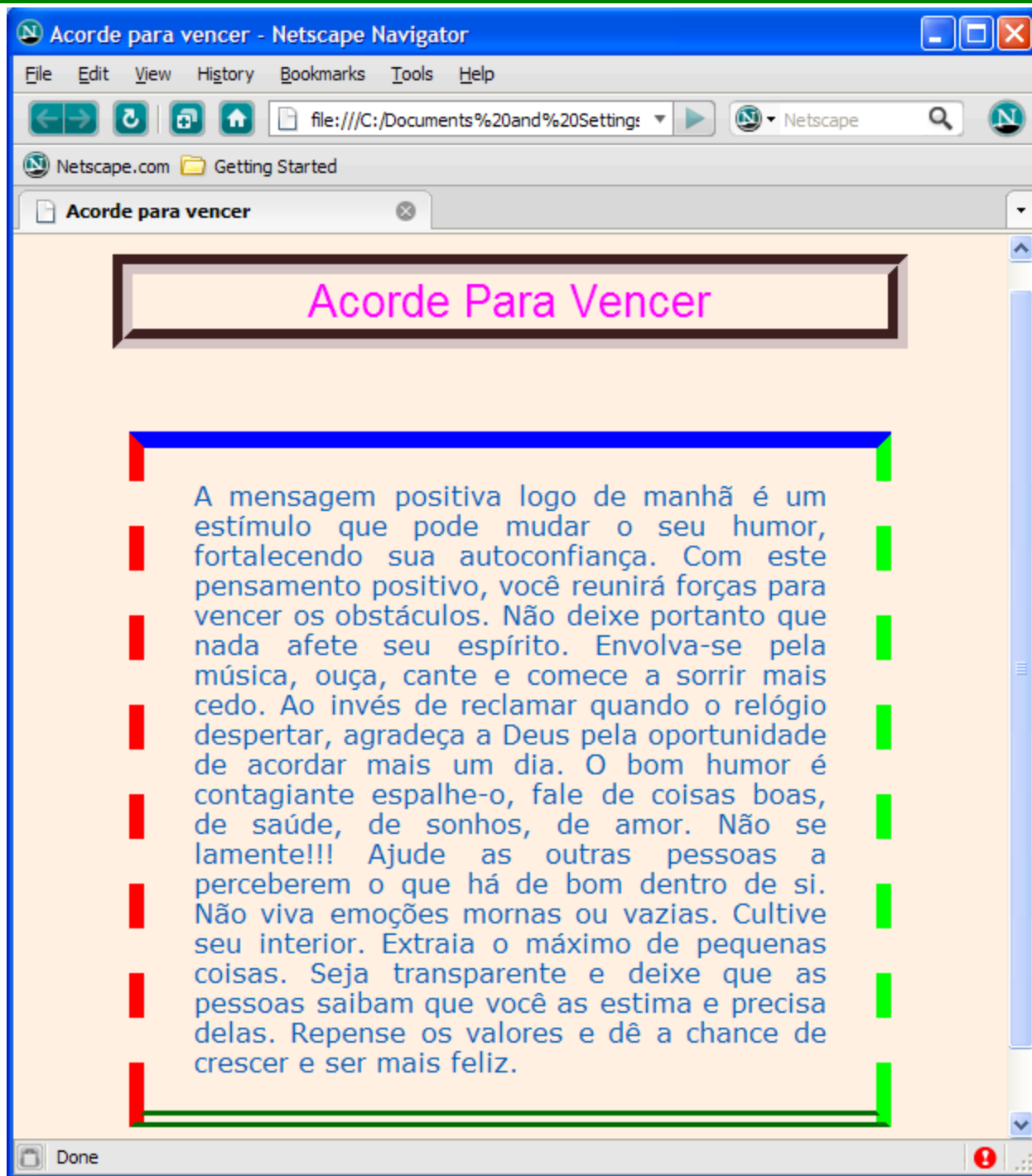


Figura 29 – exemplo 31

Observe a distância que existe entre o texto e as bordas, em comparação com a figura 30.

A exemplo do que ocorre com os valores de *margin*, os valores de *padding* também podem ser compilados ou resumidos.

Resumindo os códigos – compilando

Tomemos como exemplo os códigos abaixo, onde estão definidos os quatro valores para o enchimento.

```
padding-top: 50px;  
padding-right: 20px;  
padding-bottom: 80px;  
padding-left: 20px;
```

Isto poderá ser resumido de quatro maneiras:

| | |
|----------------------------------|--|
| padding: 50px; | os quatro lados com o mesmo valor |
| padding: 40px; 60px; | lados superior e inferior terão o valor 1 (no caso 40px) e lados direito e esquerdo terão o valor 2 (no caso 60px) |
| padding: 50px; 40px; 80px; | lado superior terá o valor 1 (no caso 50px); lados direito e esquerdo terão o valor 2 (no caso 40px) e lado inferior terá o valor 3 (no caso 80px) |
| padding: 40px; 60px; 80px; 60px; | lado superior terá valor 1 (no caso 40px); lado direito terá valor 2 (no caso 60px); lado inferior terá o valor 3 (no caso 80px) e lado esquerdo terá o valor 4 (no caso 60px) |

LISTAS

A construção de listas em CSS é muito mais fácil do que em HTML, além do que existem mais opções.

Podemos usar imagens como marcadores, escolher em tipo de marcador e além disso, escolher a posição do marcador.

Lista não ordenada

Uma lista não ordenada possui em CSS estilos, a exemplo de HTML, como:

disc
circle
square

O atributo é: *list-style-type* e o seletor HTML será

Vejamos o código em CSS – salve-o como *lista.css*

```
ul {  
list-style-type: disc;  
}
```

Arquivo em HTML – salve-o como *exemplo32.html*

```
<html>
```

```
<head>
<title>Listas não ordenadas</title>
<link rel="stylesheet" type "text/css" href="lista.css">
</head>
<body>
<ul>
<li>Curso de Informática</li>
<li>Curso de Eletrônica</li>
<li>Curso de Secretariado</li>
</ul>
</body>
</html>
```

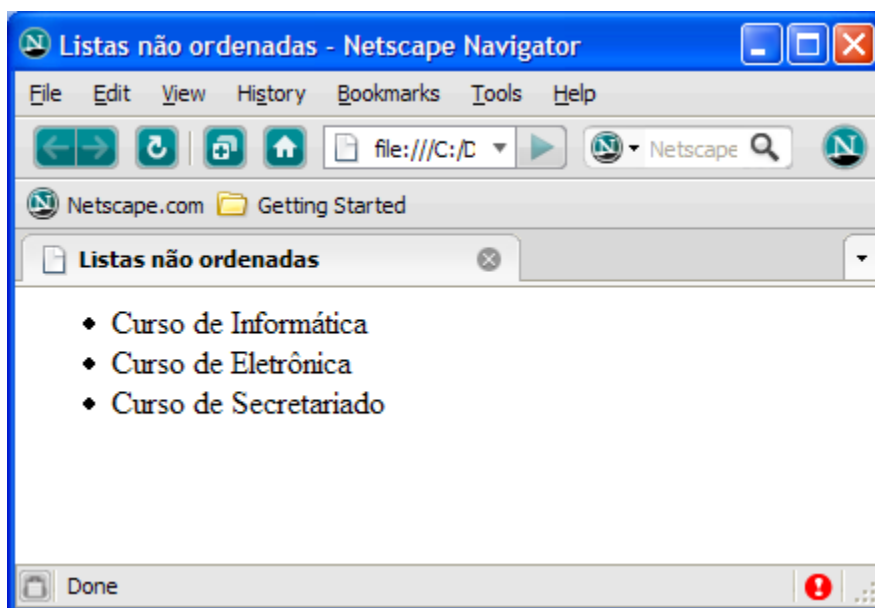


Figura 30 – exemplo 32

Veremos a seguir um exemplo com os 3 tipos de marcadores de listas não ordenadas (ou não numeradas)

Arquivo CSS – salve-o como *lista1.css*

```
body {
background-color:#fef2cd;}
h1 ul
{list-style-type: disc; font:normal 10pt arial; color:#ff0000;}
h2 ul
{list-style-type: square; font:normal 10pt arial; color:#0000ff;}
h3 ul
{list-style-type: circle; font:normal 10pt arial; color:#ff00ff;}
h4 ul
{list-style-type: none; font:normal 10pt arial; color:#005bb7;}
h5 {font: oblique 700 20pt; color:#006c00; text-align:center;}
```

A figura a seguir (figura 31) mostra como será visualizado pelo browser os 3 tipos de marcadores, segundo o arquivo CSS criado acima.

Observe que o último grupo (Sistemas Operacionais Usados no Curso de Informática), não existe nenhum tipo de marcador.

Isto ocorreu devido ao fato que a opção de marcador em *list-style-type* foi "none".

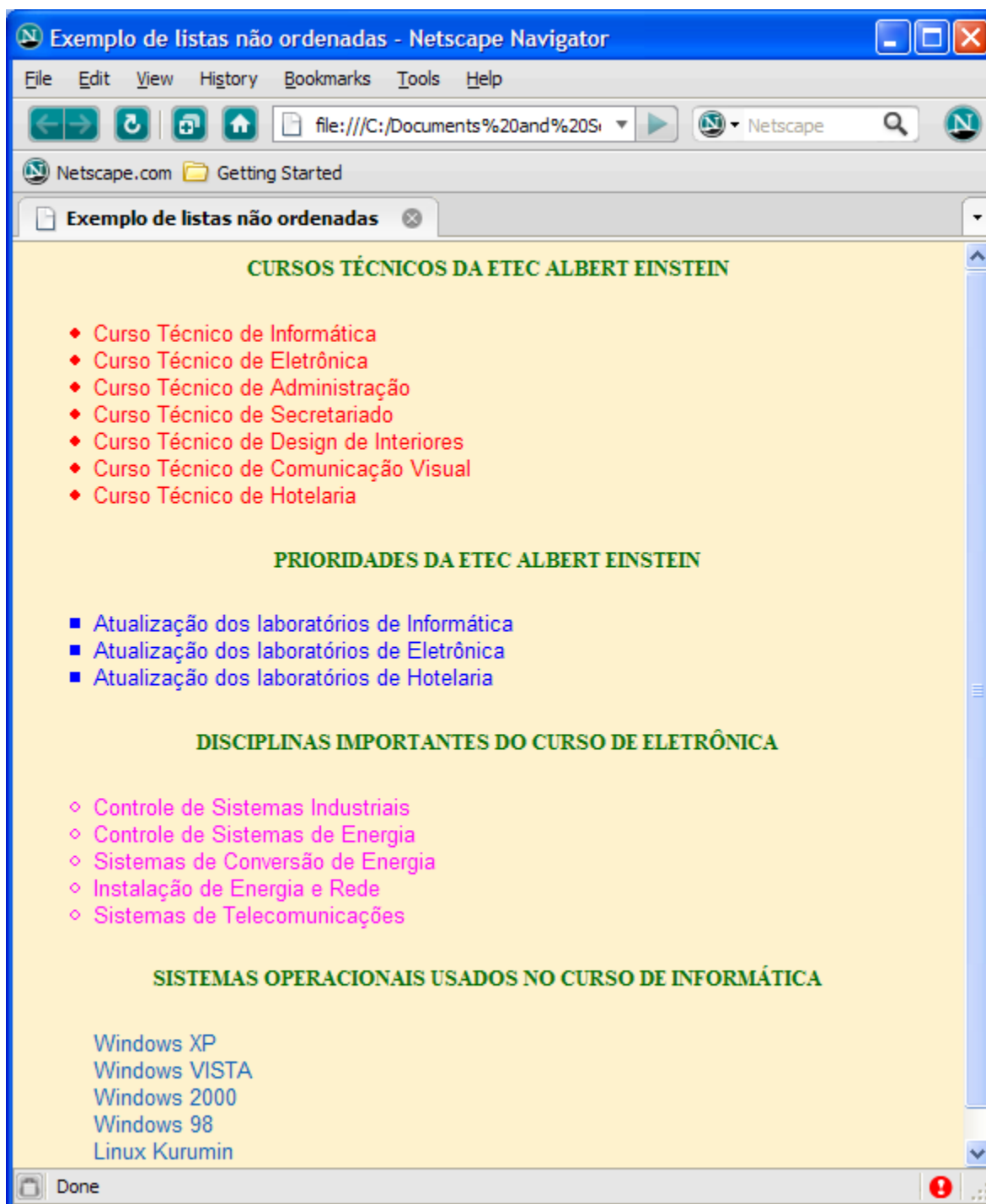


Figura 31 – exemplo 33

Arquivo HTML para o exemplo 33, figura 31 – salve-o como *exemplo33.html*

```
<html>
<head>
<title>Exemplo de listas não ordenadas</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="lista1.css">
</head>
<body>
<h5>CURSOS TÉCNICOS DA ETEC ALBERT EINSTEIN</h5>
<h1><ul>
<li>Curso Técnico de Informática</li>
<li>Curso Técnico de Eletrônica</li>
<li>Curso Técnico de Administração</li>
<li>Curso Técnico de Secretariado</li>
<li>Curso Técnico de Design de Interiores</li>
<li>Curso Técnico de Comunicação Visual</li>
<li>Curso Técnico de Hotelaria</li>
</ul></h1>
<h5>PRIORIDADES DA ETEC ALBERT EINSTEIN</h5>
<h2><ul>
<li>Atualização dos laboratórios de Informática</li>
<li>Atualização dos laboratórios de Eletrônica</li>
<li>Atualização dos laboratórios de Hotelaria</li>
</ul></h2>
<h5>DISCIPLINAS IMPORTANTES DO CURSO DE ELETRÔNICA</h5>
<h3><ul>
<li>Controle de Sistemas Industriais</li>
<li>Controle de Sistemas de Energia</li>
<li>Sistemas de Conversão de Energia</li>
<li>Instalação de Energia e Rede</li>
<li>Sistemas de Telecomunicações</li>
</ul></h3>
<h5>SISTEMAS OPERACIONAIS USADOS NO CURSO DE INFORMÁTICA</h5>
<h4><ul>
<li>Windows XP</li>
<li>Windows VISTA</li>
<li>Windows 2000</li>
<li>Windows 98</li>
<li>Linux Kurumin</li>
</ul></h4>
</body>
</html>
```

Lista ordenada

O seletor HTML para as listas ordenadas também será ``, diferenciando apenas os tipos de marcadores. O atributo usado, a exemplo das listas não ordenadas, será também *list-style-type*.

Os marcadores usados nas listas ordenadas são:
decimal (1, 2, 3...)

lower-roman (i, ii, iii...)
upper-roman (I, II, III...)
lower-alpha (a, b, c...)
upper-alpha (A, B, C...)

Vamos aproveitar o exemplo 33 para ver o efeito dos atributos e marcadores das listas ordenadas.

Arquivo CSS – salve-o como *lista2.css*

```
body {background-color:#fef2cd;}
h1 ul {list-style-type: decimal; font:normal 10pt arial; color:#ff0000;}
h2 ul {list-style-type: lower-roman; font:normal 10pt arial; color:#0000ff;}
h3 ul {list-style-type: lower-alpha; font:normal 10pt arial; color:#ff00ff;}
h4 ul {list-style-type: upper-roman; font:normal 10pt arial; color:#005bb7;}
h5 {font: oblique 700 20pt; color:#006c00; text-align:center;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo34.html*

```
<html>
<head>
<title>Exemplo de listas ordenadas</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="lista2.css">
</head>
<body>
<h5>CURSOS TÉCNICOS DA ETEC ALBERT EINSTEIN</h5>
<h1><ul>
<li>Curso Técnico de Informática</li>
<li>Curso Técnico de Eletrônica</li>
<li>Curso Técnico de Administração</li>
<li>Curso Técnico de Secretariado</li>
<li>Curso Técnico de Design de Interiores</li>
<li>Curso Técnico de Comunicação Visual</li>
<li>Curso Técnico de Hotelaria</li>
</ul></h1>
<h5>PRIORIDADES DA ETEC ALBERT EINSTEIN</h5>
<h2><ul>
<li>Atualização dos laboratórios de Informática</li>
<li>Atualização dos laboratórios de Eletrônica</li>
<li>Atualização dos laboratórios de Hotelaria</li>
</ul></h2>
<h5>DISCIPLINAS IMPORTANTES DO CURSO DE ELETRÔNICA</h5>
<h3><ul>
<li>Controle de Sistemas Industriais</li>
<li>Controle de Sistemas de Energia</li>
<li>Sistemas de Conversão de Energia</li>
<li>Instalação de Energia e Rede</li>
<li>Sistemas de Telecomunicações</li>
</ul></h3>
<h5>SISTEMAS OPERACIONAIS USADOS NO CURSO DE INFORMÁTICA</h5>
<h4><ul>
```



```
<li>Windows XP</li>
<li>Windows VISTA</li>
<li>Windows 2000</li>
<li>Windows 98</li>
<li>Linux Kurumin</li>
</ul></h4>
</body>
</html>
```

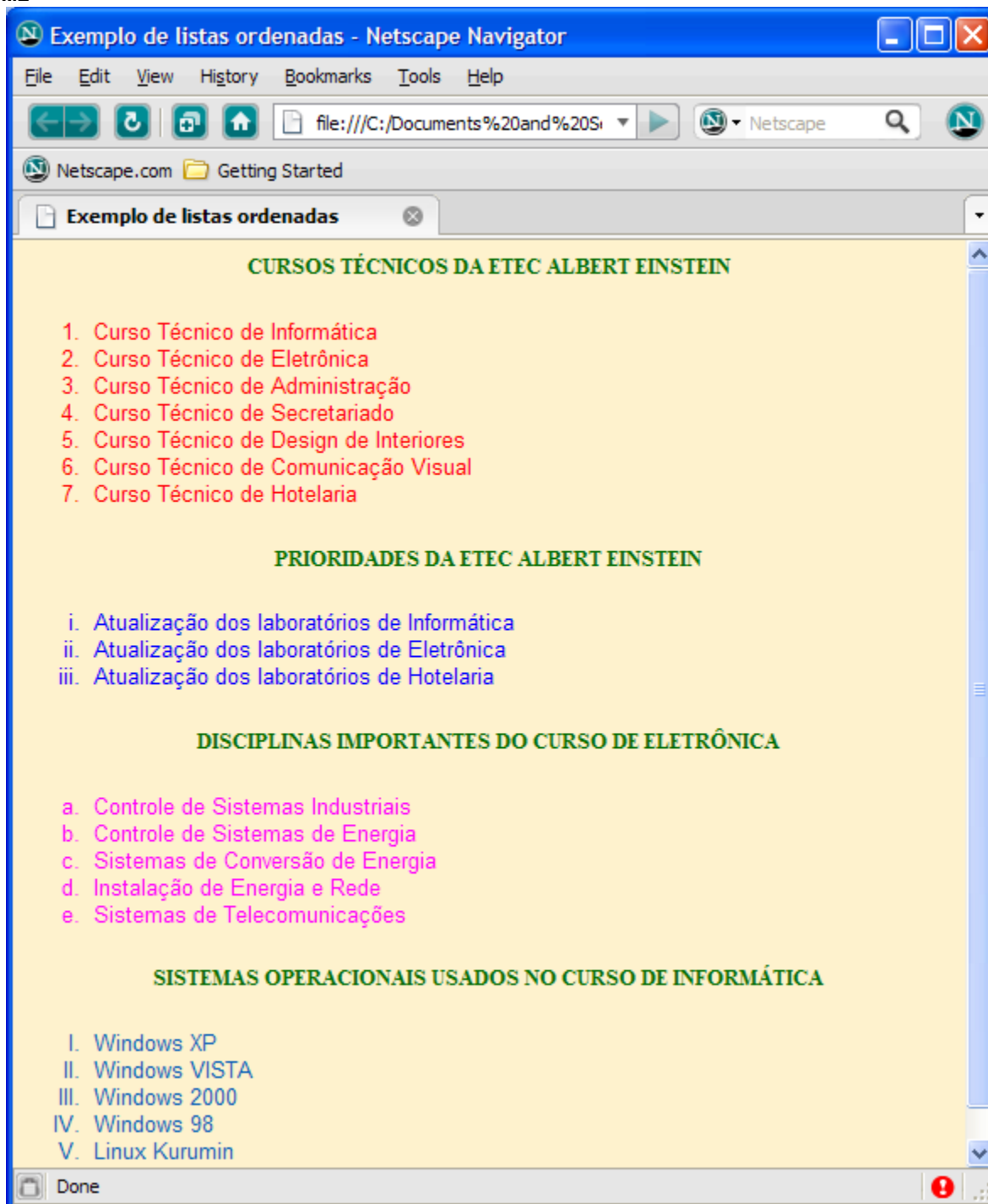


Figura 32 – exemplo 34

Posicionamento para os marcadores

Existem dois posicionamentos para os marcadores: *inside* e *outside*, sendo o atributo para esse posicionamento é o: *list-style-position*.

Como exemplo, vamos usar os itens do exemplo 33.

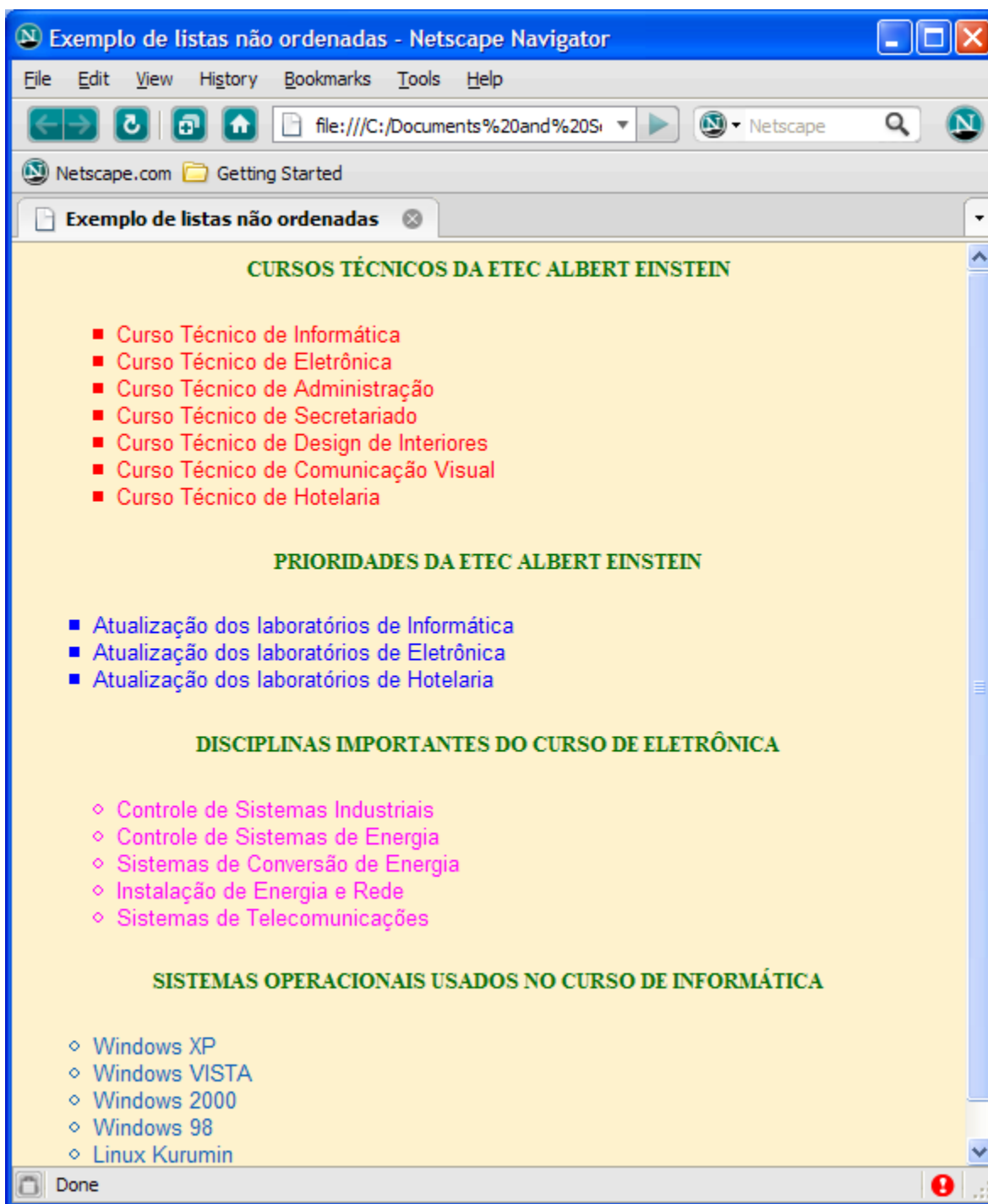


Figura 33 – exemplo 35

Compare o exemplo 33 com o exemplo 35 (figuras 31 e 33) e verifique o posicionamento dos marcadores.

Arquivo CSS para o exemplo 35 – salve-o como *lista3.css*

```
body {
background-color:#fef2cd;}
h1 ul
{list-style-type: square;
list-style-position: inside; font:normal 10pt arial; color:#ff0000;}
h2 ul
{list-style-type: square;
list-style-position: outside; font:normal 10pt arial; color:#0000ff;}
h3 ul
{list-style-type: circle;
list-style-position: inside; font:normal 10pt arial; color:#ff00ff;}
h4 ul
{list-style-type:circle;
list-style-position: outside; font:normal 10pt arial; color:#005bb7;}
h5 {font: oblique 700 20pt; color:#006c00; text-align:center;}
```

Arquivo HTML para o exemplo 35 – salve-o como *exemplo35.html*

```
<html>
<head>
<title>Exemplo de listas não ordenadas</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="lista3.css">
</head>
<body>
<h5>CURSOS TÉCNICOS DA ETEC ALBERT EINSTEIN</h5>
<h1><ul>
<li>Curso Técnico de Informática</li>
<li>Curso Técnico de Eletrônica</li>
<li>Curso Técnico de Administração</li>
<li>Curso Técnico de Secretariado</li>

<li>Curso Técnico de Design de Interiores</li>
<li>Curso Técnico de Comunicação Visual</li>
<li>Curso Técnico de Hotelaria</li>
</ul></h1>
<h5>PRIORIDADES DA ETEC ALBERT EINSTEIN</h5>
<h2><ul>
<li>Atualização dos laboratórios de Informática</li>
<li>Atualização dos laboratórios de Eletrônica</li>
<li>Atualização dos laboratórios de Hotelaria</li>

</ul></h2>

<h5>DISCIPLINAS IMPORTANTES DO CURSO DE ELETRÔNICA</h5>
<h3><ul>
<li>Controle de Sistemas Industriais</li>
<li>Controle de Sistemas de Energia</li>
<li>Sistemas de Conversão de Energia</li>
```

```
<li>Instalação de Energia e Rede</li>
<li>Sistemas de Telecomunicações</li>
</ul></h3>
<h5>SISTEMAS OPERACIONAIS USADOS NO CURSO DE INFORMÁTICA</h5>

<h4><ul>

<li>Windows XP</li>
<li>Windows VISTA</li>
<li>Windows 2000</li>
<li>Windows 98</li>
<li>Linux Kurumin</li>
</ul></h4>
</body>
</html>
```

Imagens como marcadores

Para usar uma imagem como marcador, basta usar o atributo: *list-style-image*, indicando o caminho para que essa imagem seja encontrada ou o próprio endereço dessa imagem.

Sintaxe:

```
ul {
list-style-image: url("margarida.jpg")
}
```



Figura 34 – margarida.jpg

Exemplo: vamos aproveitar os dois primeiros itens do exemplo 35, mantendo o posicionamento dos marcadores: *inside* e *outside*.

Arquivo CSS – salve-o como *lista4.css*

```
body {
background-color:#fef2cd;}
h1 ul
{list-style-image: url("margarida.jpg");
list-style-position: inside; font:normal 10pt arial; color:#ff0000;}
h2 ul
{list-style-image: url("margarida.jpg");
list-style-position: outside; font:normal 10pt arial; color:#0000ff;}
h5 {font: oblique 700 20pt; color:#006c00; text-align:center;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo36.html*

```
<html>
<head>
<title>Exemplo de listas não ordenadas</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="lista4.css">
```

```
</head>
<body>
<h5>CURSOS TÉCNICOS DA ETEC ALBERT EINSTEIN</h5>
<h1><ul>
<li>Curso Técnico de Informática</li>
<li>Curso Técnico de Eletrônica</li>
<li>Curso Técnico de Administração</li>
<li>Curso Técnico de Secretariado</li>
<li>Curso Técnico de Design de Interiores</li>
<li>Curso Técnico de Comunicação Visual</li>
<li>Curso Técnico de Hotelaria</li>
</ul></h1>
<h5>PRIORIDADES DA ETEC ALBERT EINSTEIN</h5>
<h2><ul>
<li>Atualização dos laboratórios de Informática</li>
<li>Atualização dos laboratórios de Eletrônica</li>
<li>Atualização dos laboratórios de Hotelaria</li>
</ul></h2>

</body>
</html>
```

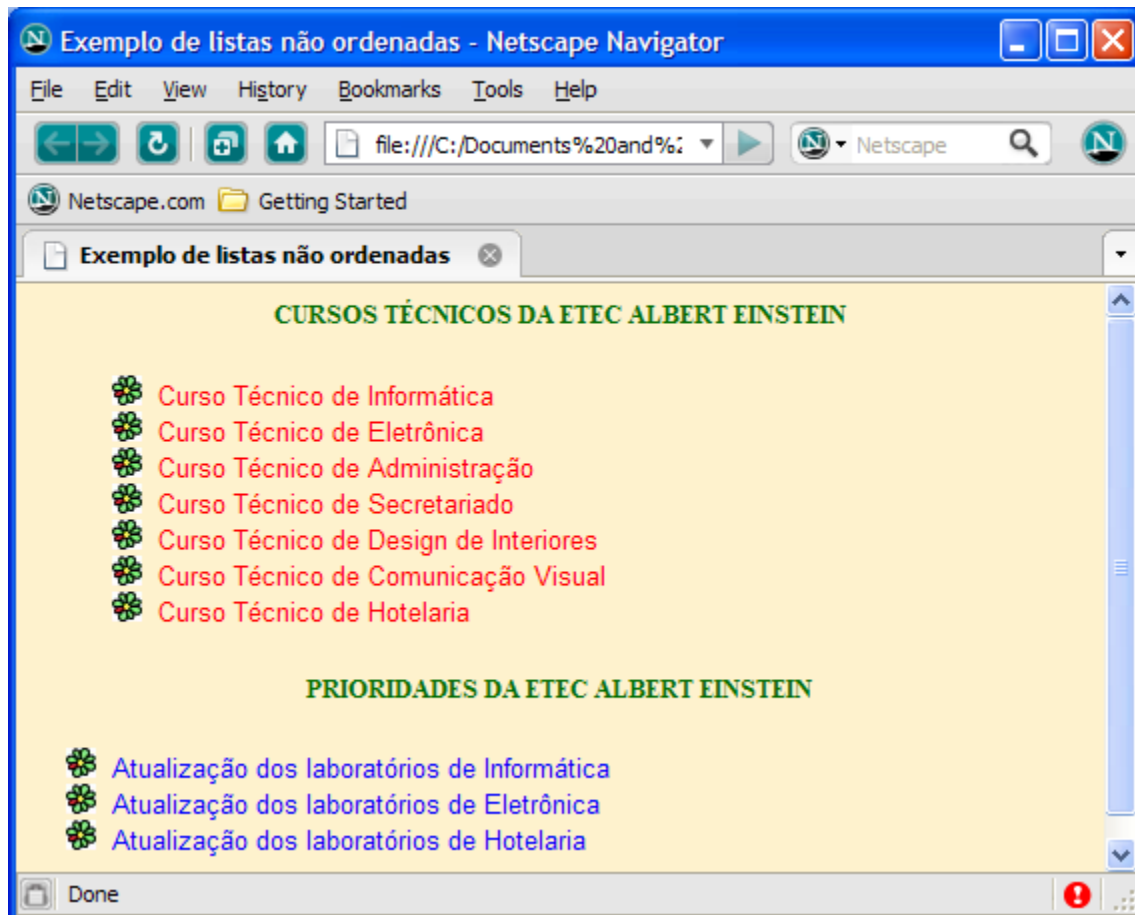


Figura 35 – exemplo 36

Exemplo com regras CSS vistas anteriormente

Veja um exemplo de regras CSS já vistas.

Arquivo CSS – salve-o como *geral.css*

```
ul {  
list-style-type: disc;  
color: #ff0044;  
font-size: 12pt;  
font-family: verdana;  
background-color: #fef2cd;  
margin: 8px 14px 40px;  
border-style: double;  
border-width: 15px;  
border-color: 006c00;  
padding-top: 18px;  
padding-right: 30px;  
padding-bottom: 18px;  
padding-left: 30px;  
}
```

Arquivo HTML

```
<html>  
<head>  
<title>Compilando</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="geral.css">  
</head>  
<body>  
<ul>  
<li> Não inveje. Admire!<br>  
Sinta entusiasmo com o sucesso alheio<br>  
como seria com seu próprio</li>  
<li>Tudo o que merece ser feito, merece ser bem feito<br>  
  
Torne suas obrigações atraentes<br>  
tenha garra e determinação</li>  
<li> Não viva emoções mornas ou vazias,<br>  
cultive seu interior</li>  
<li> Ajude as outras pessoas a perceberem<br>  
o que há de bom dentro de si.</li>  
</ul>  
</body>  
</html>
```

Salve o arquivo como *exemplo37.html*

Veja o resultado na figura a seguir. Observe as margens no documento.

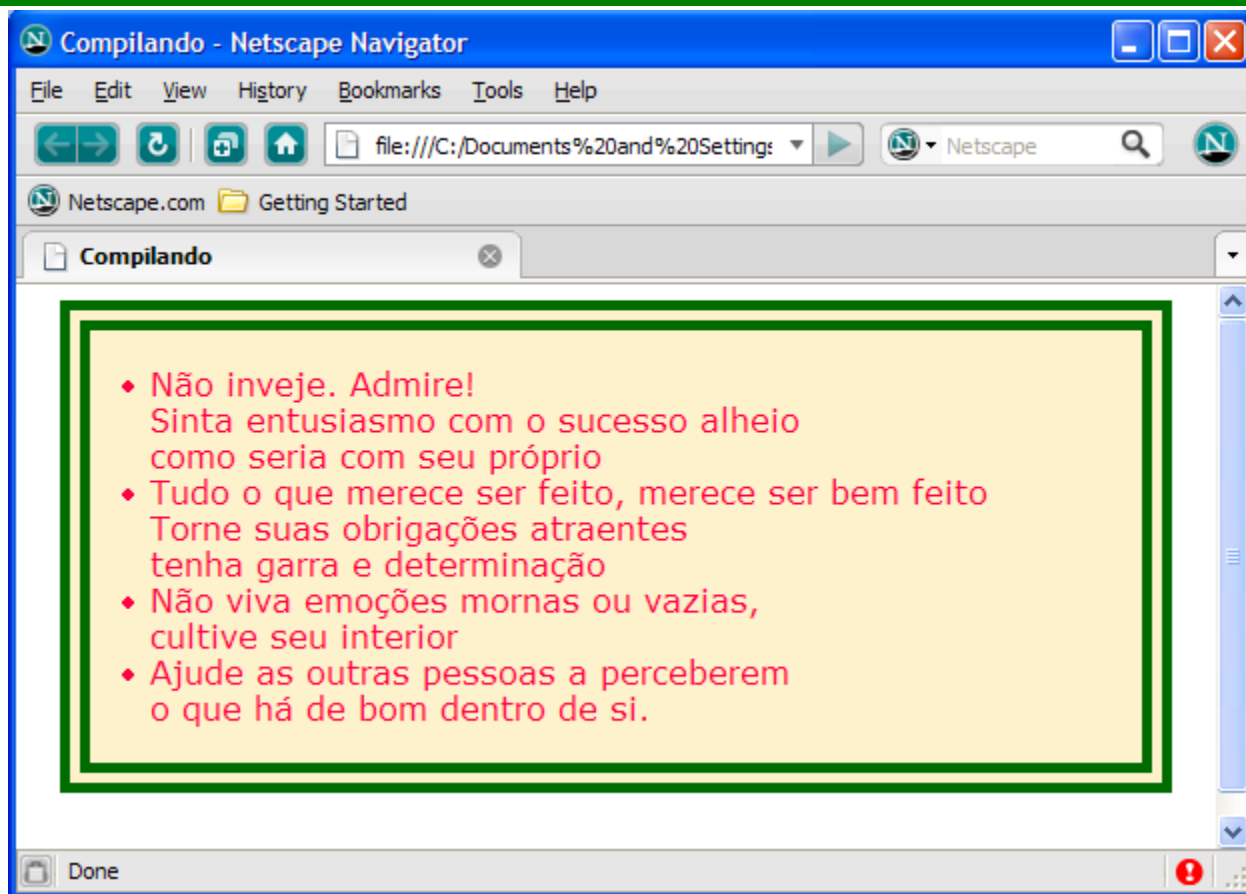


Figura 36 – exemplo 37

CLASSES

Um texto pode ter suas características alteradas com o uso de CLASSES. Isto quer dizer que o uso de classes permite uma flexibilidade ou seja, a aplicação de diversos estilos em um documento HTML.

Como as classes são introduzidas?

A sintaxe básica é um *elemento HTML* + um *ponto* + um *nome*

Por exemplo: `p.verde {color:#006c00;}`

Vamos ver um exemplo.

Arquivo CSS – salve-o como *classe.css*

```
p.azul {color:#0000ff;}  
p.verde {color:#006c00;}
```

p.vermelho {color:#ff0000;}

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo38.html*

```
<html>
<head>
<title>Rede local</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="classe.css">
</head>
<body>
<center><h3><font color="#6f3737">
O que é uma rede local e o que ela pode fazer</h3></font></center>
```

```
<p>
```

```
<p class="azul">
```

"Quando você precisar de ir além do computador em cima de sua mesa, esta na hora de instalar uma rede local".

Quando interconectamos computadores eles podem trabalhar mais pelos usuários, e, quando as pessoas trabalham em equipes, concretizam tarefas inteiras, num menor espaço de tempo e com menos esforço. Podemos imaginar uma rede como um recurso valioso projetada para apoiar uma equipe de usuários.</p>

```
<p class="verde">
```

Interconectar os computadores, assim como gerenciar um grupo de pessoas é sem dúvida um desafio.

O vocabulário de redes locais é repleto de siglas. Os preços podem variar de alguns Reais a milhares.

Os benefícios de se conectar os recursos podem ser grandes (mas em alguns casos pode ficar pior com ela),

e podem significar um avanço incalculável de benefícios que um micro isolado nunca poderia apresentar.

Atenta aos possíveis benefícios e recompensas, e apesar dos riscos, as empresas estão

interconectando seus computadores em ritmo acelerado.</p>

```
<p class="vermelho">
```

Antigamente as redes eram de difícil instalação e manutenção exigindo mão de obra altamente qualificada, mas atualmente esta história mudou muito, hoje encontramos kit's para instalação de redes que qualquer pessoa pode instalar.

Em um ambiente profissional é muito importante um responsável pelo bom funcionamento da rede, dentre as

responsabilidades deste citamos: Coordenar tarefas, gerenciar problemas, monitorar progressos, administrar usuários etc.

Sem dúvida alguma um dos maiores benefícios de uma rede é o compartilhamento de informações entre os usuários

ou mesmo oferecer um meio de armazenamento final superior ao que é utilizado sem a rede. Outros benefícios podem ser citados dentre eles temos: Compartilhamento de impressoras, CD-ROM, Fax/Modem, Drives, correio eletrônico, agenda eletrônica do grupo de trabalho.</p>

</body>
</html>

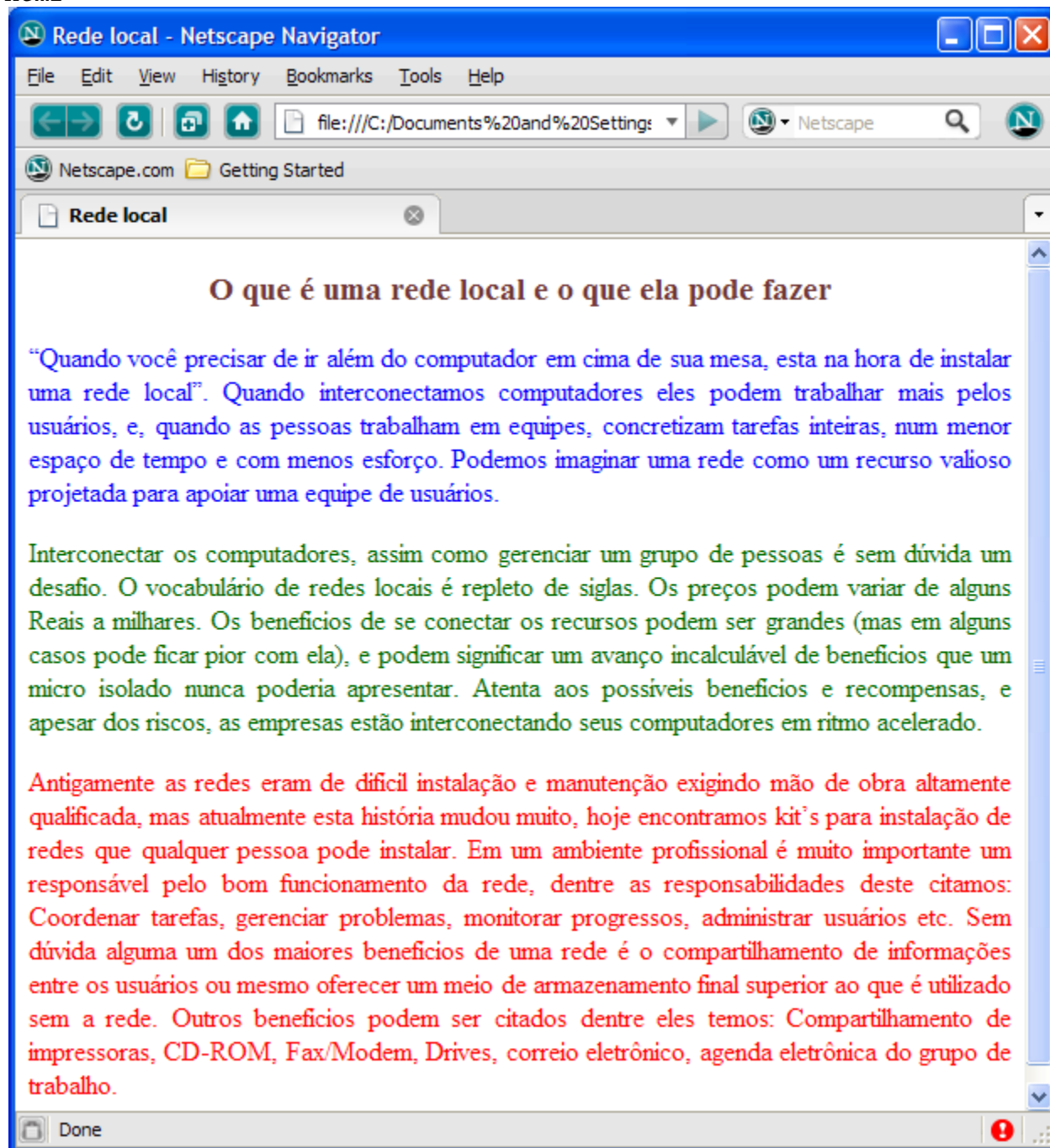


Figura 37 – exemplo 38

O seletor da classe é o elemento HTML "p" associado ao nome da cor:

```
p class = "azul"  
p class="verde"  
p class="vermelho"
```

Observe também que, antes das classes foi inserido um parágrafo "p" previamente definido no arquivo *classe.css*.

Neste caso, o que diferencia os parágrafos são as *classes declaradas*.

SELETOR ID

O seletor ID (identidade) funciona de forma semelhante as classes, onde, cada ID deve ter única.

Na sintaxe da ID o "p" é substituído por "#".

Por exemplo: `#verde {color:#006c00;}`

Vamos aproveitar o exemplo anterior e aplicar algumas modificações.

Arquivo CSS – salve-o como *classe1.css*

```
#laranja { font: bold 20pt arial; color:#ff8000; text-align: center;}  
#azul {color:#0000ff;}  
#verde {color:#006c00;}  
#vermelho {color:#ff0000;}
```

Observe que a centralização do título "O que é uma rede local e o que ela pode fazer" será feita no arquivo CSS, na primeira linha.

Veja como fica o arquivo HTML – salve-o como *exemplo39.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Rede local</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="classe1.css">  
</head>  
<body>  
  
<p id="laranja">  
  
O que é uma rede local e o que ela pode fazer</p>  
  
<p>
```

<p id="azul">

"Quando você precisar de ir além do computador em cima de sua mesa, esta na hora de instalar uma rede local".

Quando interconectamos computadores eles podem trabalhar mais pelos usuários, e, quando as pessoas trabalham em equipes, concretizam tarefas inteiras, num menor espaço de tempo e com menos esforço. Podemos imaginar uma rede como um recurso valioso projetada para apoiar uma equipe de usuários.</p>

<p id="verde">

Interconectar os computadores, assim como gerenciar um grupo de pessoas é sem dúvida um desafio.

O vocabulário de redes locais é repleto de siglas. Os preços podem variar de alguns Reais a milhares.

Os benefícios de se conectar os recursos podem ser grandes (mas em alguns casos pode ficar pior com ela),

e podem significar um avanço incalculável de benefícios que um micro isolado nunca poderia apresentar.

Atenta aos possíveis benefícios e recompensas, e apesar dos riscos, as empresas estão

interconectando seus computadores em ritmo acelerado.</p>

<p id="vermelho">

Antigamente as redes eram de difícil instalação e manutenção exigindo mão de obra altamente qualificada, mas atualmente esta história mudou muito, hoje encontramos kit's para instalação de redes que qualquer pessoa pode instalar.

Em um ambiente profissional é muito importante um responsável pelo bom funcionamento da rede, dentre as

responsabilidades deste citamos: Coordenar tarefas, gerenciar problemas, monitorar progressos, administrar usuários etc.

Sem dúvida alguma um dos maiores benefícios de uma rede é o

compartilhamento de informações entre os usuários

ou mesmo oferecer um meio de armazenamento final superior ao que é utilizado sem a rede.

Outros benefícios podem ser citados dentre eles temos: Compartilhamento de impressoras,

CD-ROM, Fax/Modem, Drives, correio eletrônico, agenda eletrônica do grupo de trabalho.</p>

</body>

</html>

Observe na figura 39: o título está centralizado e o texto não está justificado como no exemplo anterior.

Tudo isto se deveu a modificação feita no arquivo CSS.

Compare os dois arquivos (*exemplos 38 e 39 – classe.css e classe1.css*) e tire suas conclusões.

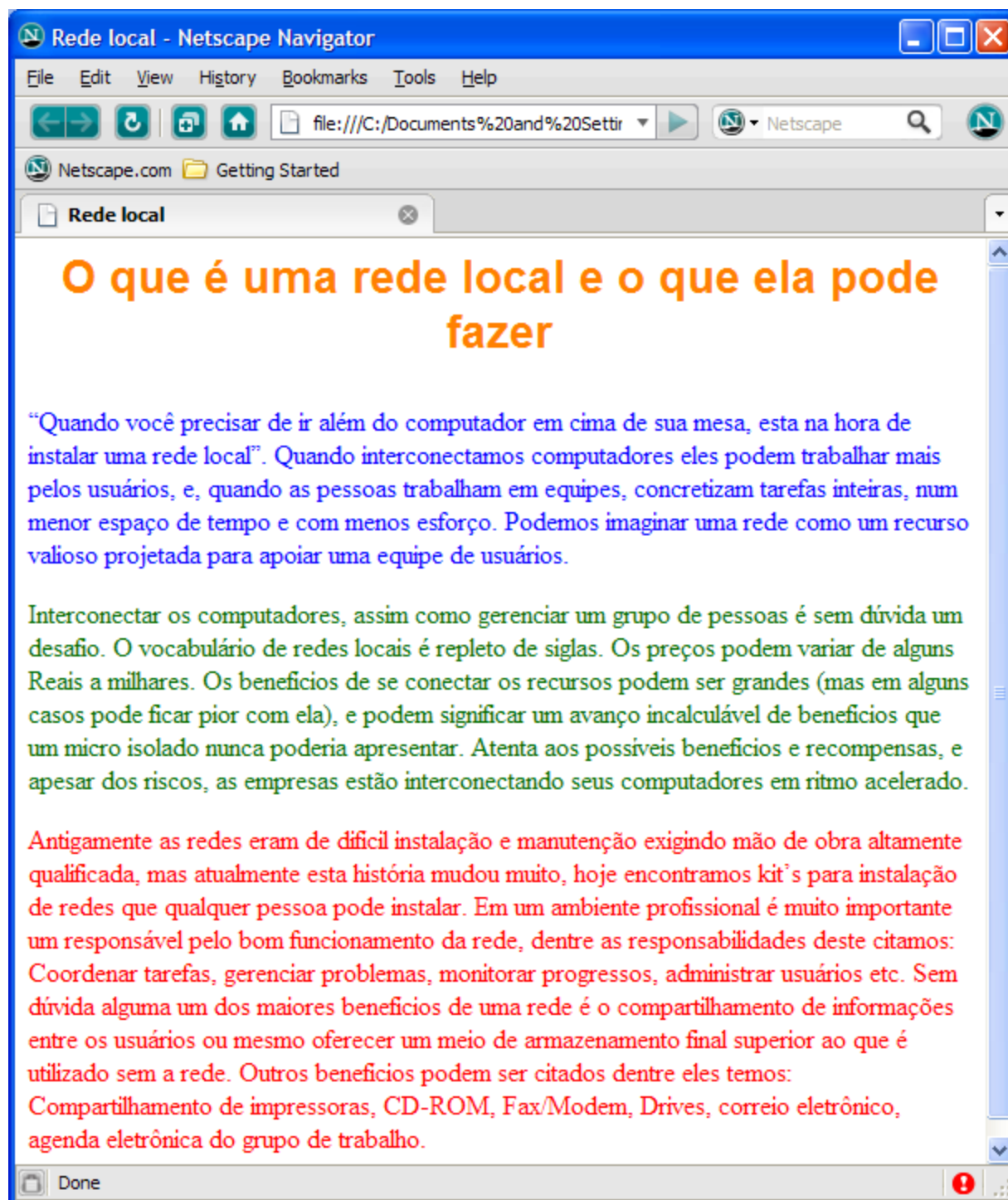


Figura 38 – exemplo 39

INCREMENTAÇÃO DE SELETORES

Para incrementar seletores, utiliza-se uma técnica denominada *PSEUDO-ELEMENTOS*. Pode-se portanto com essa técnica, adicionar um efeito extra em um dado seletor.

A sintaxe usada é:

seletor + : + pseudo-elemento + {regras}

ou então

seletor + . + classe + : + pseudo-elemento + {regras}

Vamos a um exemplo, para melhor entender os códigos descritos acima.

PRIMEIRA LETRA MAIOR: Este é um recurso muito similar a capitulação no Word, que deixa a primeira letra maior em um parágrafo.

O atributo usado é o *first-letter*.

Propriedades que podem ser associadas ao pseudo-elemento *first-letter*:

font: permite aplicar as propriedades de "font" na primeira letra;

color: escolha da cor para a primeira letra;

background-color: insere uma cor de fundo que é exibida na área ocupada pela primeira letra;

background-image: insere uma imagem de fundo, que é exibida somente na área ocupada pela primeira letra.

Arquivo CSS – salve-o como *classe2.css*

```
body {background-color:#ffe2d5;}  
h1 { font: oblique 500 20pt verdana; color:#ff0000; text-align:center;}  
p  
{font: normal 10pt arial; color:#005bb7; text-align:justify;}  
p:first-letter {font-size: 200%;  
color:#ff0000;  
background-color:#ffff00;}
```

Explicando:

p:first-letter {font-size:200%; *aumenta o tamanho da primeira letra*
color: #ff0000; *é a cor da primeira letra*
background-color: #ffff00; *é a cor de fundo que aparecerá na primeira letra*

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo40.html*

```
<html>
<head>
<title>Rede local</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="classe2.css">
</head>
<body>
<h1>
O que é uma rede local e o que ela pode fazer</h1>

<p>
"Quando você precisar de ir além do computador em cima de sua mesa, esta na
hora de instalar uma rede local".
Quando interconectamos computadores eles podem trabalhar mais pelos
usuários, e, quando as pessoas trabalham em equipes,
concretizam tarefas inteiras, num menor espaço de tempo e com menos
esforço. Podemos imaginar uma rede como um recurso
valioso projetada para apoiar uma equipe de usuários.</p>

<p>
Interconectar os computadores, assim como gerenciar um grupo de pessoas é
sem dúvida um desafio.
O vocabulário de redes locais é repleto de siglas. Os preços podem variar
de alguns Reais a milhares.
Os benefícios de se conectar os recursos podem ser grandes (mas em alguns
casos pode ficar pior com ela),
e podem significar um avanço incalculável de benefícios que um micro
isolado nunca poderia apresentar.
Atenta aos possíveis benefícios e recompensas, e apesar dos riscos, as
empresas estão
interconectando seus computadores em ritmo acelerado.</p>

<p>
Antigamente as redes eram de difícil instalação e manutenção exigindo mão
de obra altamente qualificada, mas atualmente
esta história mudou muito, hoje encontramos kit's para instalação de redes
que qualquer pessoa pode instalar.
Em um ambiente profissional é muito importante um responsável pelo bom
funcionamento da rede, dentre as
responsabilidades deste citamos: Coordenar tarefas, gerenciar problemas,
monitorar progressos, administrar usuários etc.
Sem dúvida alguma um dos maiores benefícios de uma rede é o
compartilhamento de informações entre os usuários
ou mesmo oferecer um meio de armazenamento final superior ao que é
utilizado sem a rede.
Outros benefícios podem ser citados dentre eles temos: Compartilhamento de
impressoras,
CD-ROM, Fax/Modem, Drives, correio eletrônico, agenda eletrônica do grupo
de trabalho.</p>

</body>
</html>
```

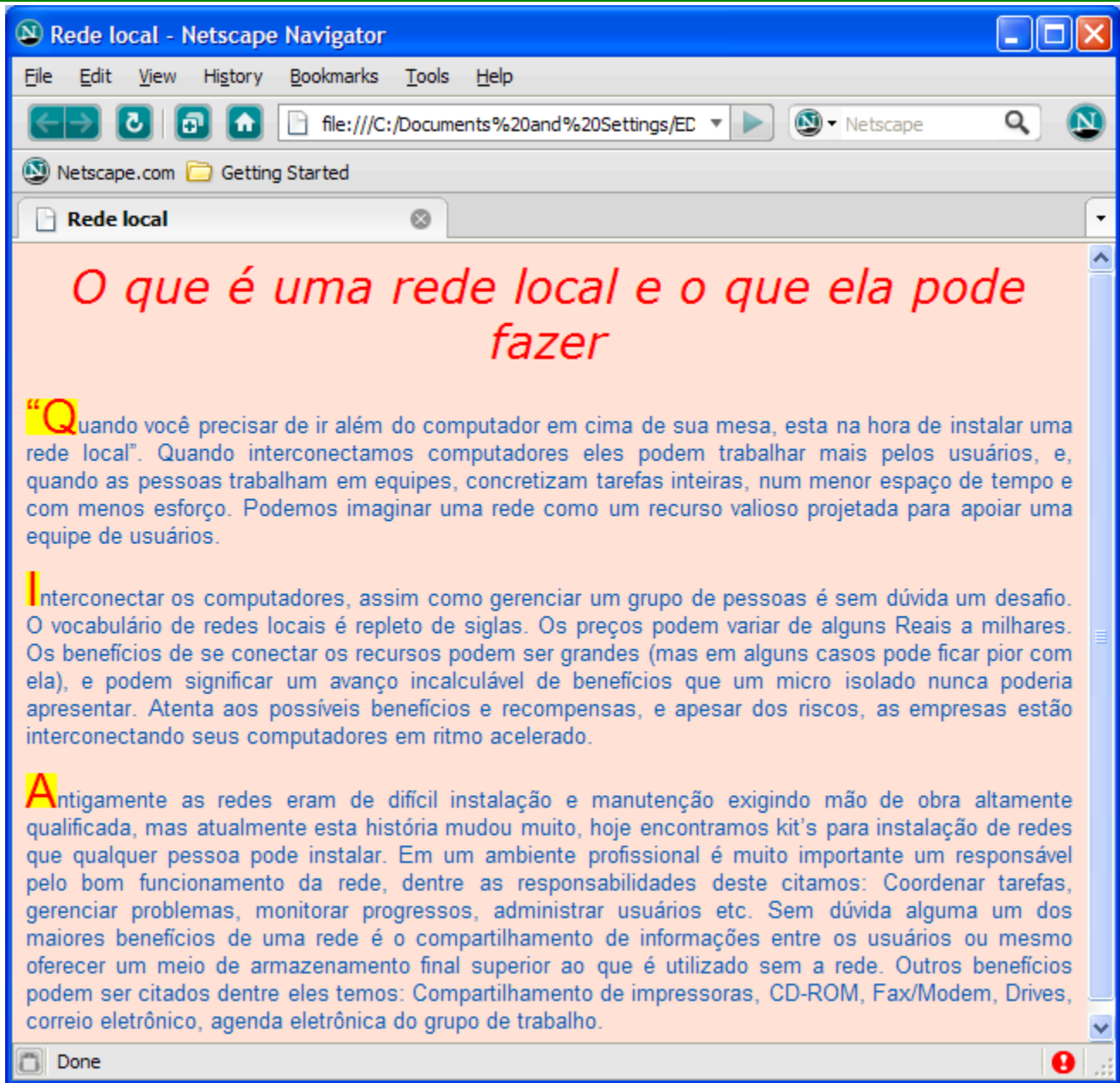


Figura 39 – exemplo 40

Eis mais um exemplo em que foram adicionadas mais propriedades ao pseudo-elemento *first-letter*.

Arquivo CSS – salve-o como *classe3.css*

```
body {background-color:#fff5ff;}
h1 { font: oblique 500 20pt verdana; color:#ff0000; text-align:center;}
p
{font: normal 10pt verdana; color:#005bb7; text-align:justify;}
p:first-letter {font-size: 400%;
font-family:"monotype Corsiva";
font-style: italic;
```

```
font-weight: bold;  
color:#0000ff;  
background-color:#ffff00;}
```

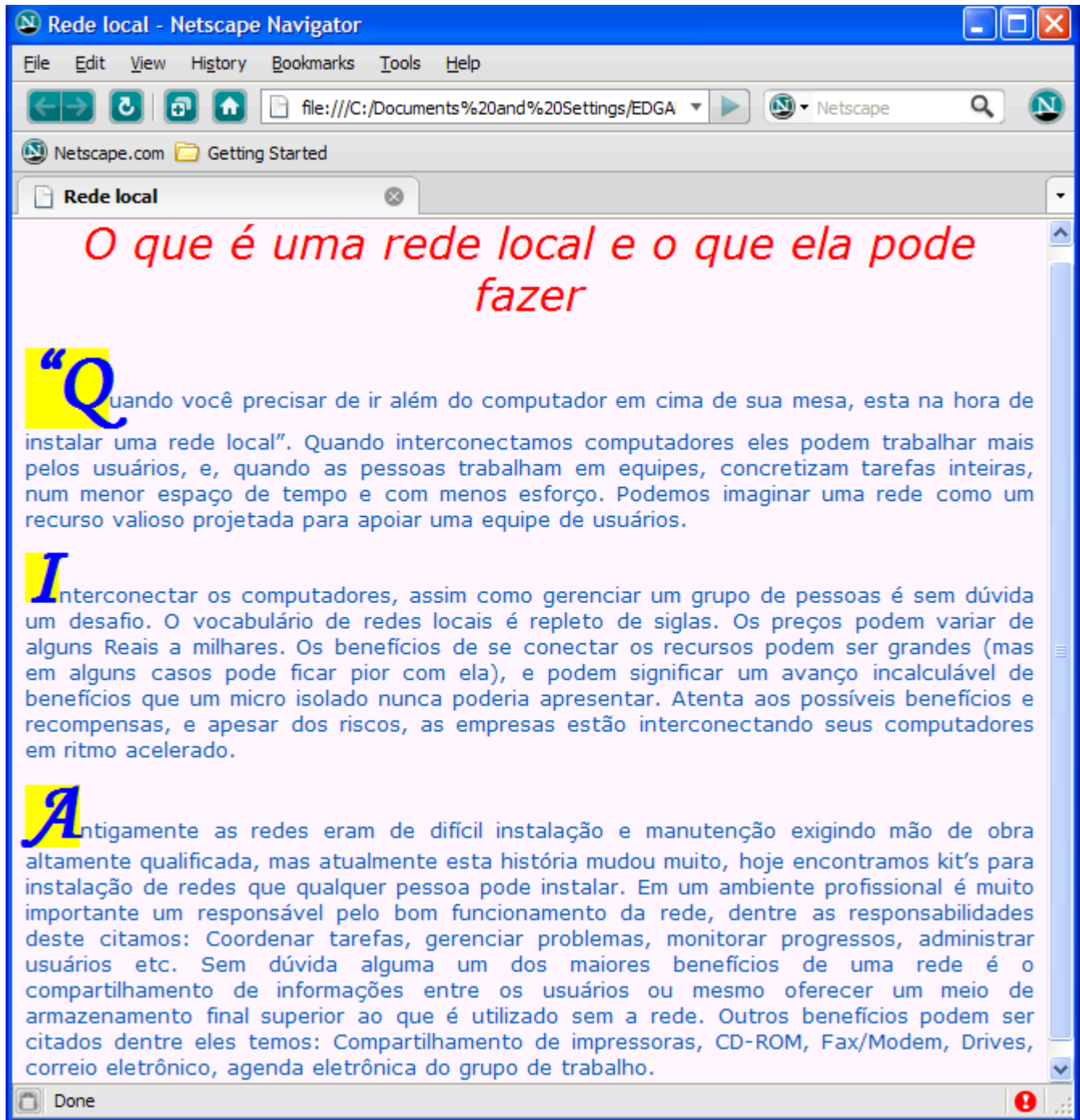


Figura 40 – exemplo 41

Arquivo HTML para o *exemplo41.htm*

```
<html>  
<head>
```



```
<title>Rede local</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="classe3.css">
</head>
<body>
<h1>
O que é uma rede local e o que ela pode fazer</h1>
<p>
"Quando você precisar de ir além do computador em cima de sua mesa, esta na
hora de instalar uma rede local".
Quando interconectamos computadores eles podem trabalhar mais pelos
usuários, e, quando as pessoas trabalham em equipes,
concretizam tarefas inteiras, num menor espaço de tempo e com menos
esforço. Podemos imaginar uma rede como um recurso
valioso projetada para apoiar uma equipe de usuários.</p>
<p>
Interconectar os computadores, assim como gerenciar um grupo de pessoas é
sem dúvida um desafio.
O vocabulário de redes locais é repleto de siglas. Os preços podem variar
de alguns Reais a milhares.
Os benefícios de se conectar os recursos podem ser grandes (mas em alguns
casos pode ficar pior com ela),
e podem significar um avanço incalculável de benefícios que um micro
isolado nunca poderia apresentar.
Atenta aos possíveis benefícios e recompensas, e apesar dos riscos, as
empresas estão
interconectando seus computadores em ritmo acelerado.</p>
<p>
Antigamente as redes eram de difícil instalação e manutenção exigindo mão
de obra altamente qualificada, mas atualmente
esta história mudou muito, hoje encontramos kit's para instalação de redes
que qualquer pessoa pode instalar.
Em um ambiente profissional é muito importante um responsável pelo bom
funcionamento da rede, dentre as
responsabilidades deste citamos: Coordenar tarefas, gerenciar problemas,
monitorar progressos, administrar usuários etc.
Sem dúvida alguma um dos maiores benefícios de uma rede é o
compartilhamento de informações entre os usuários
ou mesmo oferecer um meio de armazenamento final superior ao que é
utilizado sem a rede.
Outros benefícios podem ser citados dentre eles temos: Compartilhamento de
impressoras,
CD-ROM, Fax/Modem, Drives, correio eletrônico, agenda eletrônica do grupo
de trabalho.</p>
</body>
</html>
```

Usando os pseudo-elementos em classes

Vejamos um exemplo.

Arquivo CSS – salve-o como *classe4.css*

```
body {background-color:ffeeff;}
h1 {font: oblique 700 30pt "monotype corsiva"; color:#6f3737; text-align: center;}
p {font: normal 10pt arial; color:#b000b0;}
p.capitular:first-letter {font-size: 400%;
font-family: algerian;
color: #0000ff;
background-color:#00ffff;}
```

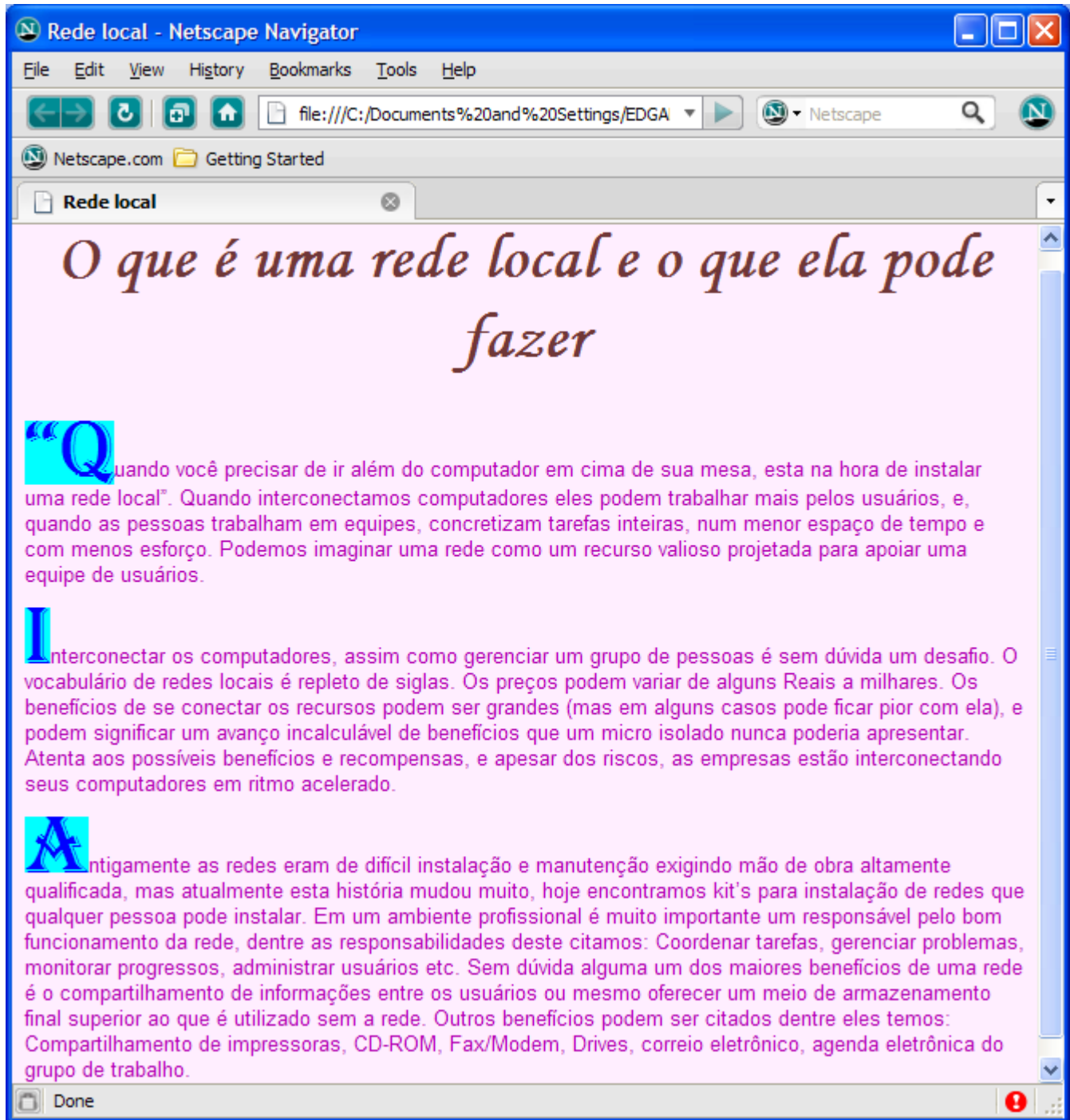


Figura 41 – exemplo 42

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo42.html*

Observe atentamente as formas diferentes em que os códigos foram escritos nos exemplos 41 e 42.

```
<html>
<head>
<title>Rede local</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="classe4.css">
</head>
<body>
<h1>
O que é uma rede local e o que ela pode fazer</h1>
```

```
<p class="capitular">
```

"Quando você precisar de ir além do computador em cima de sua mesa, esta na hora de instalar uma rede local".

Quando interconectamos computadores eles podem trabalhar mais pelos usuários, e, quando as pessoas trabalham em equipes, concretizam tarefas inteiras, num menor espaço de tempo e com menos esforço. Podemos imaginar uma rede como um recurso valioso projetada para apoiar uma equipe de usuários.</p>

```
<p class="capitular">
```

Interconectar os computadores, assim como gerenciar um grupo de pessoas é sem dúvida um desafio.

O vocabulário de redes locais é repleto de siglas. Os preços podem variar de alguns Reais a milhares.

Os benefícios de se conectar os recursos podem ser grandes (mas em alguns casos pode ficar pior com ela),

e podem significar um avanço incalculável de benefícios que um micro isolado nunca poderia apresentar.

Atenta aos possíveis benefícios e recompensas, e apesar dos riscos, as empresas estão

interconectando seus computadores em ritmo acelerado.</p>

```
<p class="capitular">
```

Antigamente as redes eram de difícil instalação e manutenção exigindo mão de obra altamente qualificada, mas atualmente esta história mudou muito, hoje encontramos kit's para instalação de redes que qualquer pessoa pode instalar.

Em um ambiente profissional é muito importante um responsável pelo bom funcionamento da rede, dentre as

responsabilidades deste citamos: Coordenar tarefas, gerenciar problemas, monitorar progressos, administrar usuários etc.

Sem dúvida alguma um dos maiores benefícios de uma rede é o

compartilhamento de informações entre os usuários

ou mesmo oferecer um meio de armazenamento final superior ao que é utilizado sem a rede.

Outros benefícios podem ser citados dentre eles temos: Compartilhamento de impressoras, CD-ROM, Fax/Modem, Drives, correio eletrônico, agenda eletrônica do grupo de trabalho.</p>

</body>

</html>

Vamos incrementar o efeito do atributo *first-letter* acrescentando uma imagem de fundo: *redball.gif*



Figura 42 – *redball.gif*

Arquivo CSS – salve-o como *classe5.css*

```
body {background-color:#ffe2d5;}
h1 { font: oblique 500 20pt verdana; color:#ff0000; text-align:center;}

p {

font: normal 10pt arial; color:#005bb7; text-align:justify;}
p:first-letter { font-size:600%;
font-family: algerian;
font-weight: bold;
color: #006c00;
background-color:#ffff00;
background-image: url(redball.gif);

}
```

Explicação:

background-color, exibe a cor de fundo amarela (#ffff00).

background-image, exibe a imagem *redball.gif* que será sobreposta ao fundo amarelo.

Desta forma, a mesma será visível com um fundo amarelo, causando um efeito bastante interessante, pois a primeira letra (capitulada) sobrepõe-se ao fundo e a imagem.

Caso a imagem não tenha um fundo transparente, será visível o fundo-cor da imagem.

Por exemplo, se o fundo da imagem for branco, será visível a imagem com um fundo branco, pouco importando o atributo *background-color*.

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo43.html*

```
<html>
<head>
<title>Rede local</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="classe5.css">
</head>
<body>
<h1>
O que é uma rede local e o que ela pode fazer</h1>
```

```
<p>
```

"Quando você precisar de ir além do computador em cima de sua mesa, esta na hora de instalar uma rede local".

Quando interconectamos computadores eles podem trabalhar mais pelos usuários, e, quando as pessoas trabalham em equipes, concretizam tarefas inteiras, num menor espaço de tempo e com menos esforço. Podemos imaginar uma rede como um recurso valioso projetada para apoiar uma equipe de usuários.</p>

```
<p>
```

Interconectar os computadores, assim como gerenciar um grupo de pessoas é sem dúvida um desafio.

O vocabulário de redes locais é repleto de siglas. Os preços podem variar de alguns Reais a milhares.

Os benefícios de se conectar os recursos podem ser grandes (mas em alguns casos pode ficar pior com ela),

e podem significar um avanço incalculável de benefícios que um micro isolado nunca poderia apresentar.

Atenta aos possíveis benefícios e recompensas, e apesar dos riscos, as empresas estão

interconectando seus computadores em ritmo acelerado.</p>

```
<p>
```

Antigamente as redes eram de difícil instalação e manutenção exigindo mão de obra altamente qualificada, mas atualmente esta história mudou muito, hoje encontramos kit's para instalação de redes que qualquer pessoa pode instalar.

Em um ambiente profissional é muito importante um responsável pelo bom funcionamento da rede, dentre as

responsabilidades deste citamos: Coordenar tarefas, gerenciar problemas, monitorar progressos, administrar usuários etc.

Sem dúvida alguma um dos maiores benefícios de uma rede é o compartilhamento de informações entre os usuários

ou mesmo oferecer um meio de armazenamento final superior ao que é utilizado sem a rede.

Outros benefícios podem ser citados dentre eles temos: Compartilhamento de impressoras,

CD-ROM, Fax/Modem, Drives, correio eletrônico, agenda eletrônica do grupo de trabalho.</p>

```
</body>  
</html>
```

A figura a seguir mostra o efeito da imagem na primeira letra.

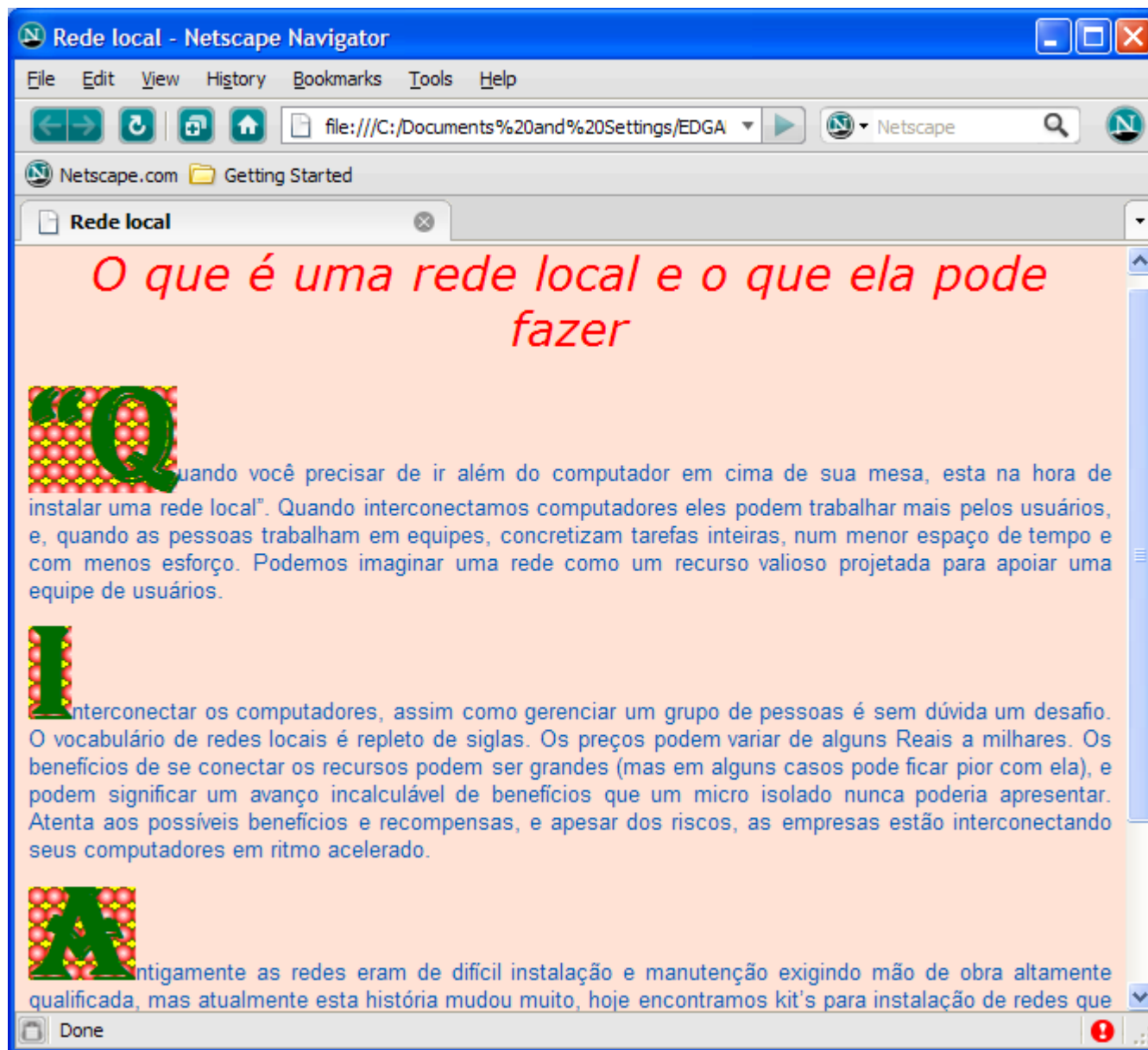


Figura 43 – exemplo 43

SPAN

Span é usado para estruturar elementos de uma página, e são TAGs HTML que a princípio não possuem significado. Em outras palavras, `` é um tag neutro.

Por isso, devem ser usados em conjunto com classes.

Dessa forma, o *span* pode agrupar elementos ou um conjunto de elementos ou mesmo algumas partes de um bloco HTML, para mudar por exemplo, a cor de palavras, frases, etc.

Vamos como exemplo de aplicação do *span*, utilizar o texto abaixo:

PENSE positivamente!

Nossos pensamentos emitem ondas reais que se irradiam de nosso cérebro, formando uma atmosfera mental que é peculiar a cada pessoa.

De acordo com o tipo de vibração do pensamento, atrairemos a nós todas as ondas semelhantes.

Se você pensar negativamente, atrairá todos os pensamentos negativos, piorando seu estado.

Pense positivamente, para atrair apenas pensamentos positivos de paz e prosperidade.

CARLOS TORRES PASTORINHO

No nosso documento HTML, queremos que o texto seja marrom, porém o parágrafo "PENSE positivamente!" deverá ser mostrado na cor verde e o parágrafo "Pense positivamente, para atrair apenas pensamentos positivos de paz e prosperidade." verá ser mostrado na cor azul indigo.

O texto deverá ser mostrado dentro de uma borda azul, com alinhamento justificado e o nome do autor, em destaque, alinhado à direita na cor púrpura (magenta). Observe que todos os códigos CSS exceto este, já foram vistos em lições anteriores.

Criando o arquivo CSS – salve-o como *span.css*

```
body {  
background-color:#fcefc2;}  
p {font: normal 12pt arial; color:#6f3737; text-align: justify;  
border-style:double;  
border-width: 30px;  
border-color:#0000ff;  
padding-top: 40px;  
padding-right: 20px;  
padding-bottom: 40px;  
padding-left: 20px;}  
span.verde {  
color:#006c00;}  
span.indigo {  
color:#005bb7;}  
h1{  
font: bold 14pt verdana; text-align:right; color:#ec13e4;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo44.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Minutos de Sabedoria</title>
```



```
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="span.css">
</head>
<body>
<p>
<span class="verde">PENSE positivamente!</span>
Nossos pensamentos emitem ondas reais que se irradiam de
nosso cérebro, formando uma atmosfera mental que é peculiar
a cada pessoa.
De acordo com o tipo de vibração do pensamento, atrairemos a nós
todas as ondas semelhantes.
Se você pensar negativamente, atrairá todos os pensamentos negativos,
piorando seu estado.
<span class="índigo">Pense positivamente, para atrair apenas pensamentos
positivos de
paz e prosperidade.</span>
<h1>CARLOS TORRES PASTORINHO</h1>
</body>
</html>
```

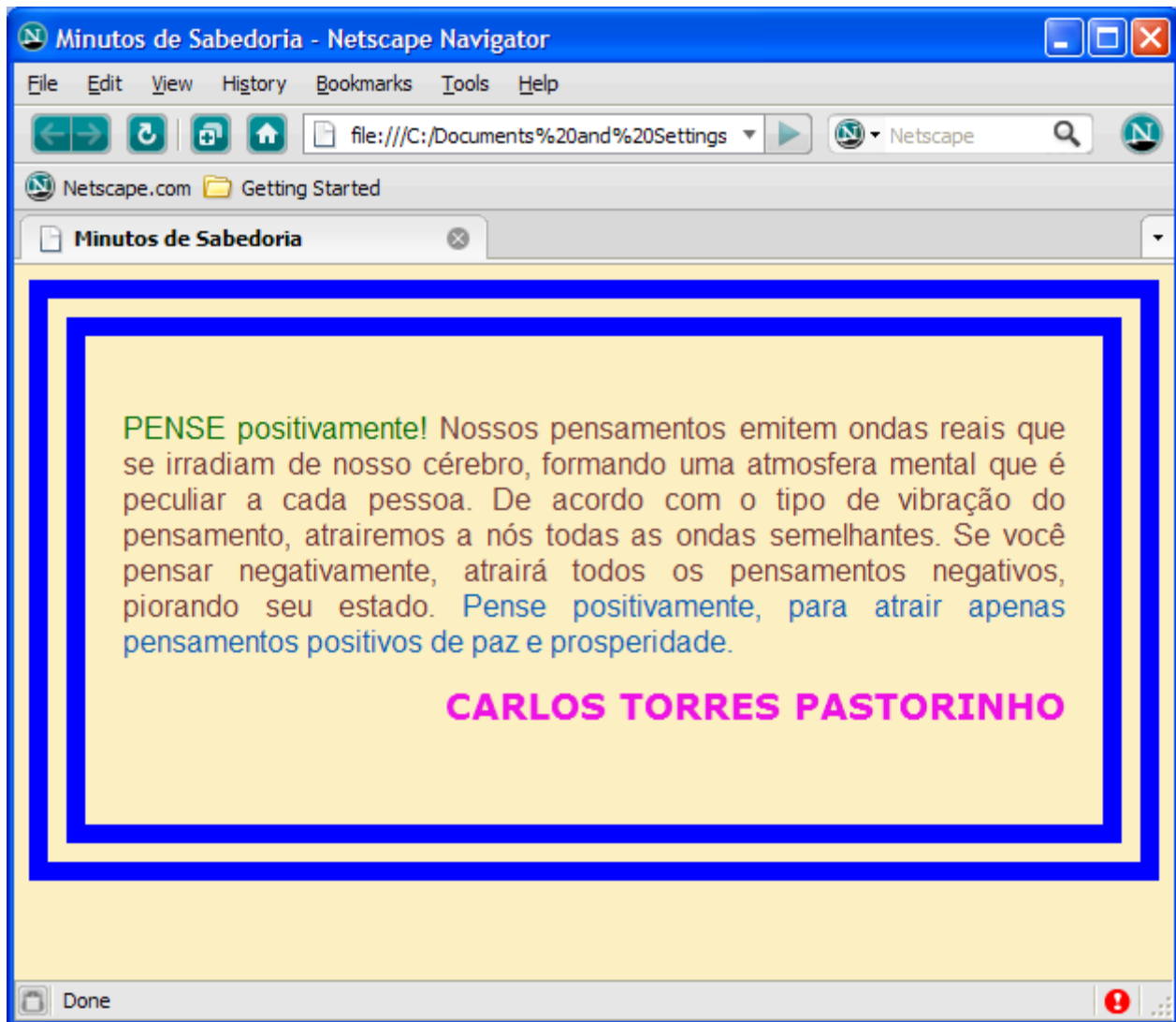


Figura 44 – exemplo 44

DIV

Ao contrário do *span*, com o *div* podemos agrupar blocos inteiros, como por exemplo, parágrafos, aplicando regras CSS para os blocos que desejamos modificar.

Como exemplo, vamos separar o texto do exemplo anterior em dois parágrafos, da seguinte forma:

fonte vermelha: "PENSE positivamente! Nossos pensamentos emitem ondas reais que se irradiam de nosso cérebro, formando uma atmosfera mental que é peculiar a cada pessoa."

fonte amarela com fundo marrom: "De acordo com o tipo de vibração do pensamento, atrairemos a nós todas as ondas semelhantes. Se você pensar negativamente, atrairá todos os pensamentos negativos, piorando seu estado. Pense positivamente, para atrair apenas pensamentos positivos de paz e prosperidade."

autor: as mesmas regras do exemplo anterior.

Arquivo CSS – salve-o como *spandiv.css*

```
body {  
background-color:#fff0e1;}  
  
#borda {border: double 30px #006c00;  
padding-top:10px;  
padding-right:10px;  
padding-bottom:10px;  
padding-left:10px;}  
  
#vermelho {  
font: normal 12pt arial;  
color:#ff0000; text-align:justify;}  
  
#fundocyan {  
font: normal 12pt arial; color:#ffff00;  
background:#6f3737; text-align:justify}  
  
#autor {  
font: bold 14pt verdana; text-align:right; color:#ec13e4;}
```

Observe que foram criadas regras específicas para o texto, fundo cor do texto e para as bordas.

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo45.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Minutos de Sabedoria</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="spandiv.css">
```

```
</head>
<body>
<div id="borda"><div id="vermelho">
PENSE positivamente!
Nossos pensamentos emitem ondas reais que se irradiam de
nosso cérebro, formando uma atmosfera mental que é peculiar
a cada pessoa.</div>
<div id="fundocyan">De acordo com o tipo de vibração do pensamento,
atrairemos a nós
todas as ondas semelhantes.
Se você pensar negativamente, atrairá todos os pensamentos negativos,
piorando seu estado.
Pense positivamente, para atrair apenas pensamentos positivos de
paz e prosperidade.</div>
<div id="autor">CARLOS TORRES PASTORINHO</h1></div>
</body>
</html>
```

A figura abaixo mostra o aspecto em HTML

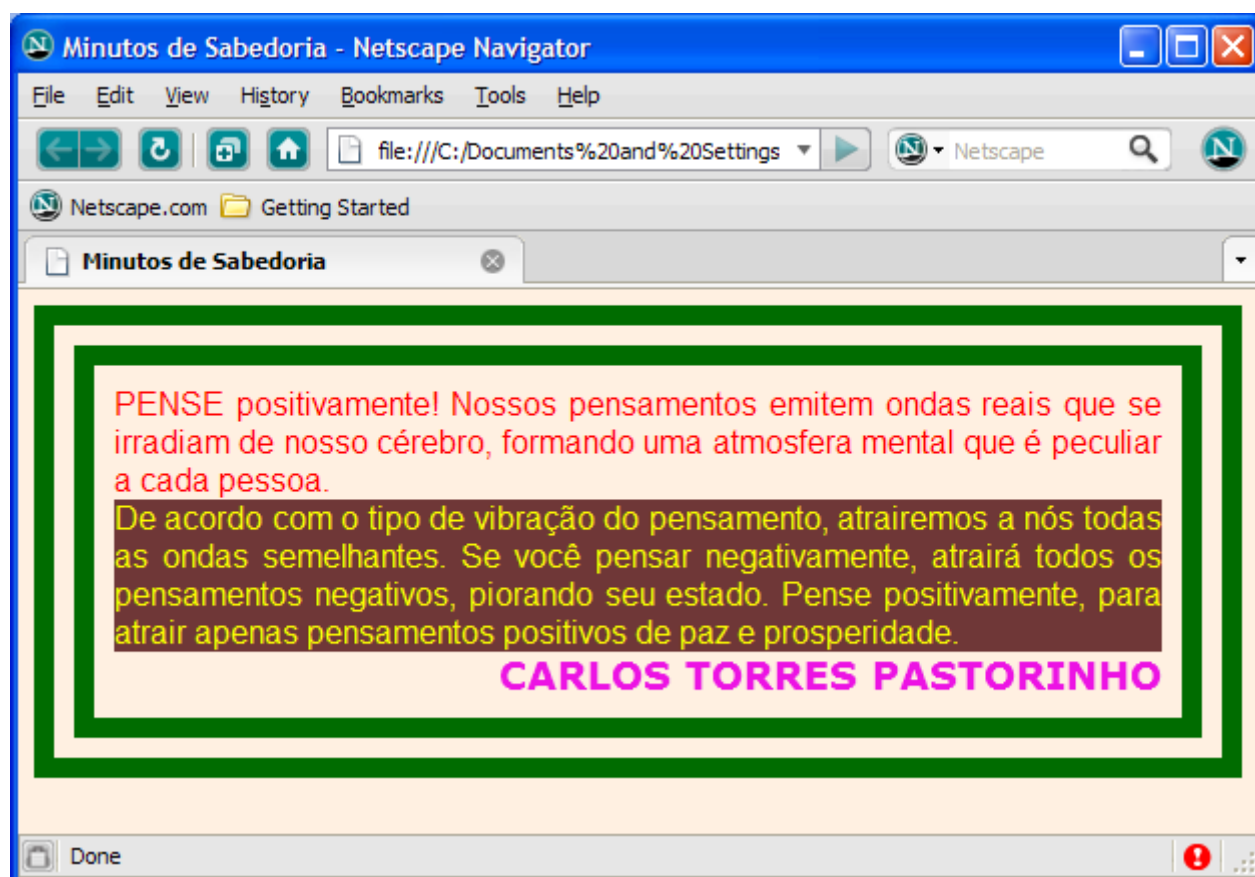


Figura 45 – exemplo 45

Se você comparar os dois exemplos (44 e 45) observará que houve uma quebra de linha com o `div`. Essa é uma das grandes diferenças no resultado com o uso do `div`.

REGRAS CSS PARA LINKS

A exemplo do que acontece em HTML puro, em CSS podemos definir o aspecto dos links.

link: não visitado, ou seja aquele que ainda não foi clicado.

vlink: visitado ou seja, aquele que já foi clicado.

alink: ativo, quando estamos clicando nele

Através dos códigos CSS podemos criar regras para definir as cores desses links.

Sintaxe para as regras CSS:

```
a:link {  
color: #ff6600;}
```

```
a:visited {  
color: #ffcc00;}
```

```
a:active {  
color: #008000;}
```

Arquivo CSS – salve-o como *link.css*

```
body {  
background-color: #fff0e1;}  
p {  
font: normal 12pt arial; color: #ff00ff; text-align: justify;  
border-style: double;  
border-width: 12px;  
border-color: #ff0000;  
padding: 30px;}  
a:link {color: #006c00;}  
a:visited {color: #6f3737;}  
a:active {color: #00ff00;}  
#azul {font: bold 12pt arial; color: #ffffff;  
background: #000080;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo46.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Regras para Links em CSS</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="link.css">  
</head>  
<body>  
<p>
```

Em CSS podemos criar regras para personalizar as cores dos links.

Como sabemos, em HTML essas cores também podem ser personalizadas através das TAGs: link, vlink e alink. Pode-se ainda em CSS criar regra específica para remover o sublinhado dos links.

```
</p>
<div id="azul">Vejam os alguns exemplos de links: não visitado, visitado e ativo.</div>
<a href="http://www.humortadela.com.br" target="_blank">HUMOR - Humortadela</a><br>
<a href="http://www.abril.com.br" target="_blank">VARIEDADES - Abril Cultural</a><br>
<a href="http://www.disney.com" target="_blank">DIVERSÕES - Disneylândia</a><br>

<a href="http://www.google.com.br" target="_blank">BUSCA - Google</a>
</body>
</html>
```

Observe o uso da TAG *div* no trecho “Vejam os alguns exemplos de links: não visitado, visitado e ativo.” Com isto, segundo as regras criadas no arquivo CSS o texto terá cor branca em um fundo azul.

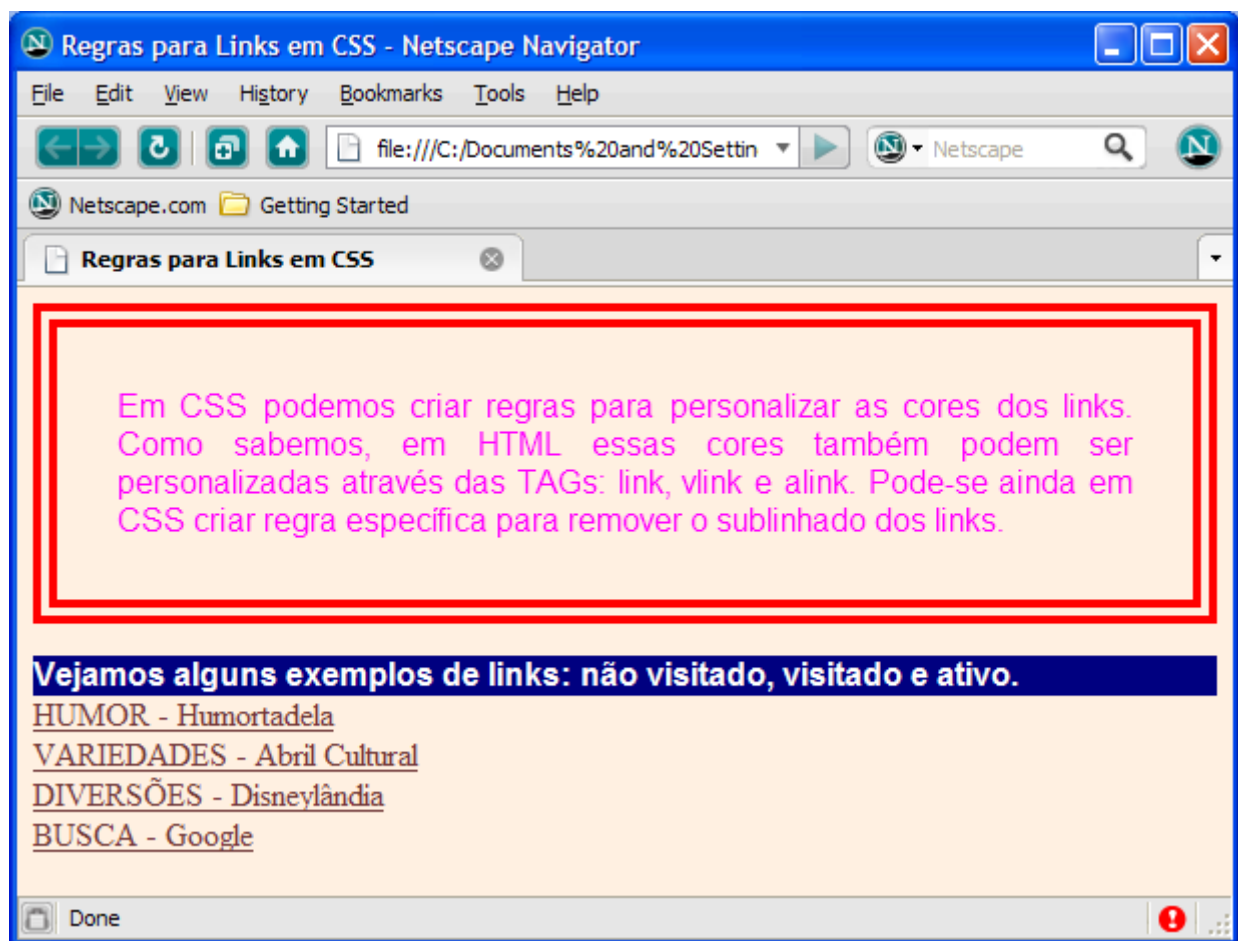


Figura 46 – exemplo 46

HOVER

HOVER é uma pseudo-classe utilizada para efeitos especiais, quando o ponteiro do mouse passar sobre um link.

Existem vários efeitos que podem ser obtidos, dentre os quais:

| EFEITO | SINTAXE |
|-------------------------|---|
| Mudança da cor do texto | a:hover {color: #00ff00;} |
| Tamanho da fonte | a:hover {font-size: 20pt;} |
| Tipo de fonte | a:hover {font-family: "times new roman";} |
| Estilo de fonte | a:hover {font-style: italic;} |
| Negrito | a:hover {font-weight: bold;} |
| Cor de fundo | a:hover {background-color: #0000ff;} |
| Borda | a:hover {border-style: dashed;} |

Outros efeitos podem ser conseguidos, tais como: sobrelinhado, sublinhado, espaçamento entre caracteres e letras, etc.

Vamos aproveitar o exemplo 46 e fazer as modificações das regras CSS para conseguir alguns efeitos da pseudo-classe *hover*.

Arquivo CSS – salve-o como *hover.css*

```
body {  
background-color:#fff0e1;}  
p {  
font: normal 12pt arial;color:#ff00ff; text-align:justify;  
border-style: double;  
border-width: 12px;  
border-color:#ff0000;  
padding:30px;}  
a:link {color:#006c00;}  
a:visited {color:#6f3737;}  
a:active {color:#00ff00;}  
a:hover {  
color:#000000;  
font-size: 14pt;  
font-style: italic;  
font-weight: bold;  
background-color:#00ffff;  
border-style: dashed;}  
#azul {font: bold 12pt arial; color:#ffffff;  
background: #000080;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo47.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Regras para Links em CSS</title>
```

```
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="hover.css">
```

```
</head>
```

```
<body>
```

```
<p>
```

Em CSS podemos criar regras para personalizar as cores dos links.

Como sabemos, em HTML essas cores também podem ser personalizadas

através das TAGs: link, vlink e alink.

Pode-se ainda em CSS criar regra específica para remover o sublinhado dos links.

```
</p>
```

```
<div id="azul">Veamos alguns exemplos de links: não visitado, visitado e ativo.</div>
```

```
<a href="http://www.humortadela.com.br" target="_blank">HUMOR -  
Humortadela</a><br>
```

```
<a href="http://www.abril.com.br" target="_blank">VARIEDADES - Abril  
Cultural</a><br>
```

```
<a href="http://www.disney.com" target="_blank">DIVERSÕES -  
Disneylândia</a><br>
```

```
<a href="http://www.google.com.br" target="_blank">BUSCA - Google</a>
```

```
</body>
```

```
</html>
```

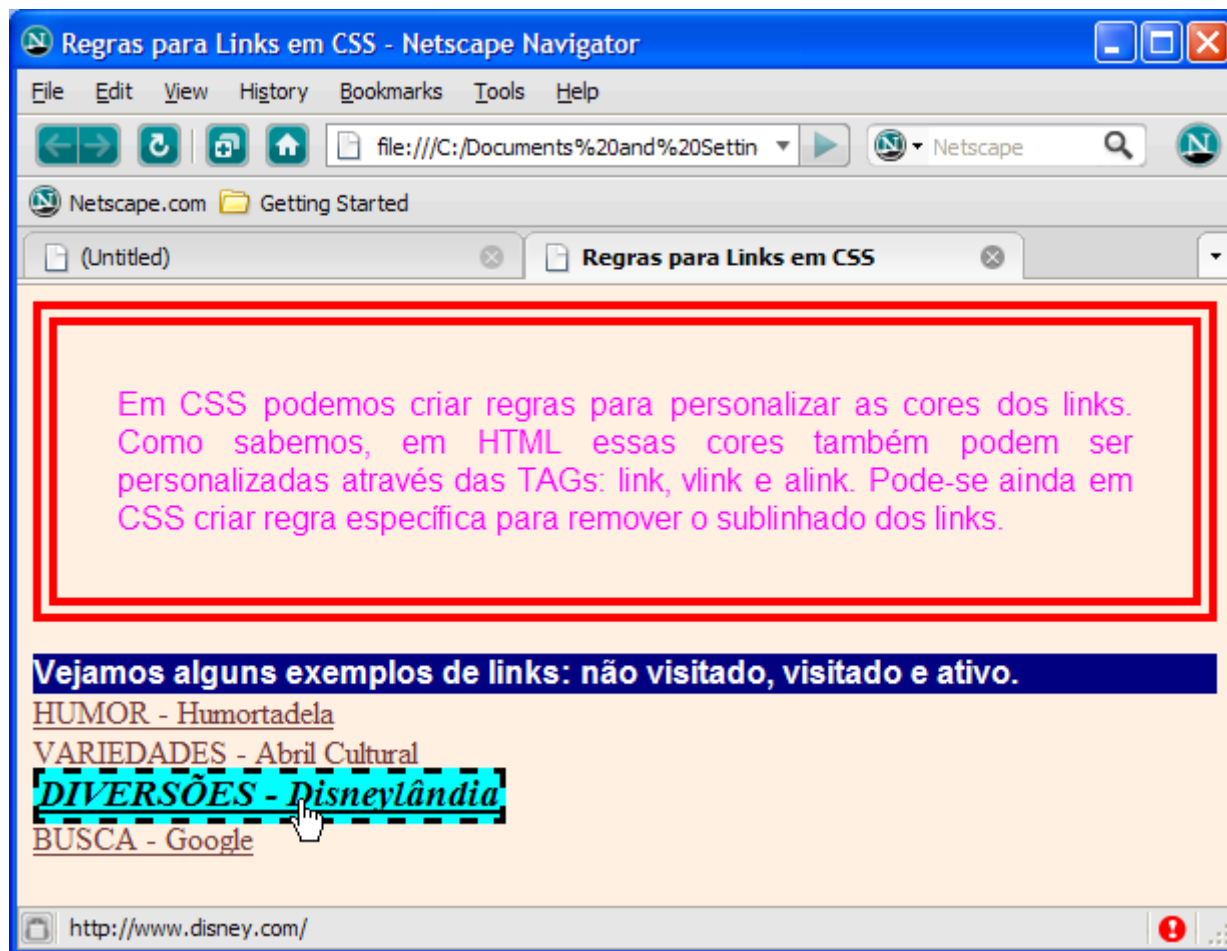


Figura 47 – exemplo 47

A figura 48 mostra os links sem o sublinhado.

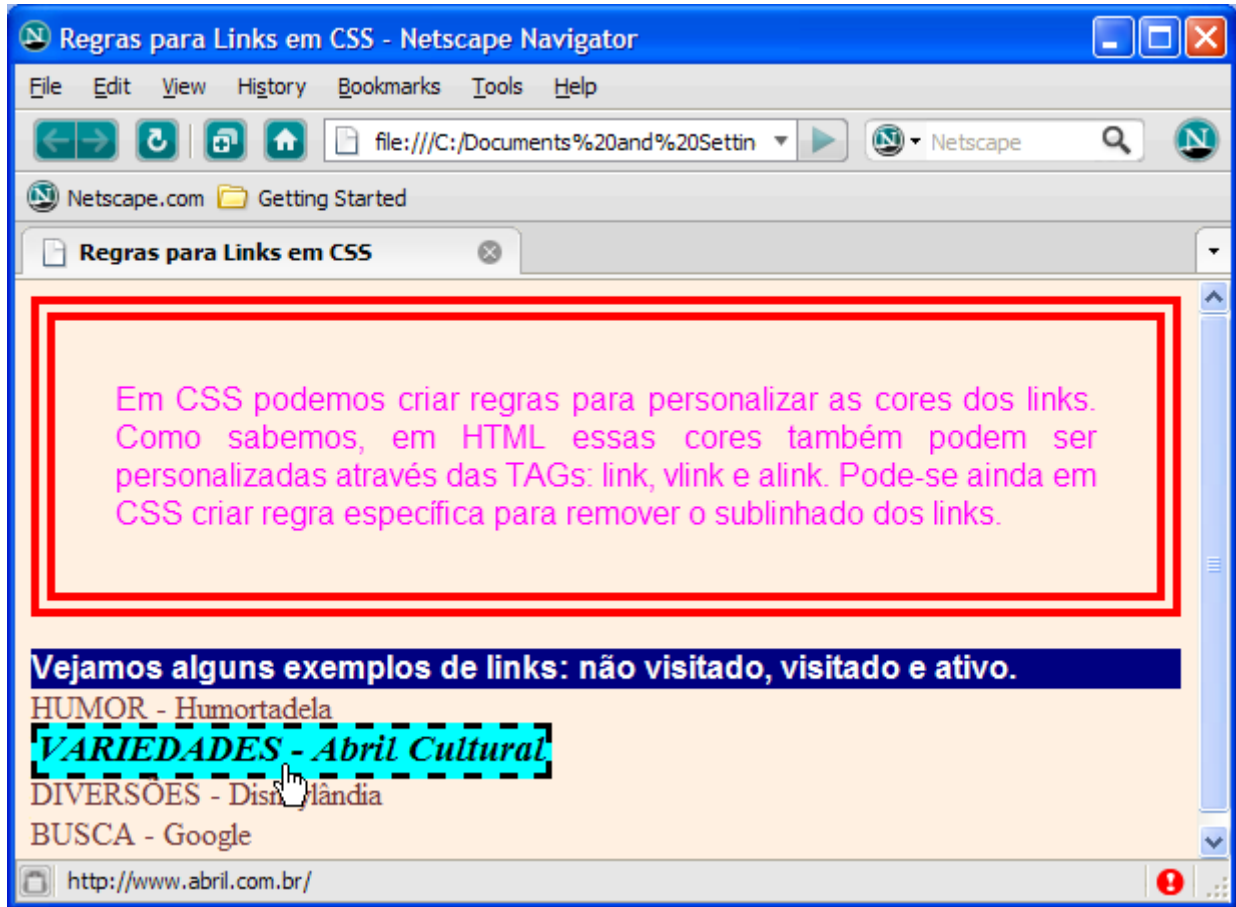


Figura 48 – exemplo 48

Para isso basta acrescentar: `text-decoration: none;` conforme mostra o arquivo CSS abaixo. Salve-o como *hover1.css*

```
body {  
background-color:#fff0e1;}  
p {  
font: normal 12pt arial;color:#ff00ff; text-align:justify;  
border-style: double;  
border-width: 12px;  
border-color:#ff0000;  
padding:30px;}  
a:link {color:#006c00; text-decoration: none;}  
a:visited {color:#6f3737; text-decoration: none;}  
a:active {color:#00ff00; text-decoration: none;}  
a:hover {  
color:#000000;  
font-size: 14pt;  
font-style: italic;  
font-weight: bold;
```

```
background-color:#00ffff;  
border-style: dashed;}  
#azul {font: bold 12pt arial; color:#ffffff;  
background: #000080;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo48.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Regras para Links em CSS</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="hover1.css">  
</head>  
<body>  
<p>  
Em CSS podemos criar regras para personalizar as cores dos links.  
Como sabemos, em HTML essas cores também podem ser personalizadas  
através das TAGs: link, vlink e alink.  
Pode-se ainda em CSS criar regra específica para remover o sublinhado dos  
links.  
</p>  
<div id="azul">Vejam os alguns exemplos de links: não visitado, visitado e  
ativo.</div>  
<a href="http://www.humortadela.com.br" target="_blank">HUMOR -  
Humortadela</a><br>  
<a href="http://www.abril.com.br" target="_blank">VARIEDADES - Abril  
Cultural</a><br>  
<a href="http://www.disney.com" target="_blank">DIVERSÕES -  
Disneylândia</a><br>  
<a href="http://www.google.com.br" target="_blank">BUSCA - Google</a>  
</body>  
</html>
```

CONSTRUÇÃO DE LAYOUTS

Altura e largura

Através dos atributos *width* (largura) e *height* (altura), podemos definir a largura e a altura dos elementos (imagem, texto, etc.).

Uma aplicação bastante interessante é a aplicação de bordas. Ao se colocar uma borda em um elemento, pode-se definir a altura e largura dessa borda.

Os valores mais usados são: *px* e *%*

Vamos a um exemplo com a aplicação de bordas em um texto e em uma imagem.

Pode-se então, construir layouts diferentes para um determinado site, sem a necessidade de usar por exemplo, tabelas.

Vamos como exemplo construir um layout bem simples:

Arquivo CSS – salve-o como *layout.css*

```
p {font: normal 10pt arial; color:#0000ff; text-align:justify;
padding:5px;
height:100px;
width: 200px;
border: 3px double #ff0000;
background: #ffff00;}
}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo49.html*

```
<html>
<head>
<title>Layouts</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="layout1.css">
</head>
<body>
<p>Este é um teste simples para verificação
das técnicas de construção de layouts. Trata-se de um
processo bastante interessante em CSS.</p>
</body>
</html>
```

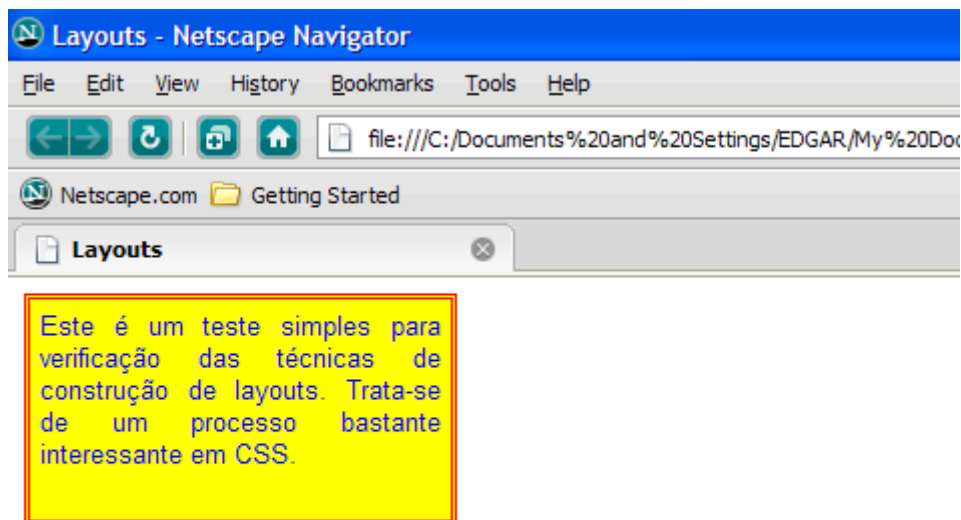


Figura 49 – exemplo 49

O detalhe interessante dessa aplicação é que podemos construir layouts com textos e imagens para propagandas, banners, etc.

Estes poderão ser colocados em pontos estratégicos de uma página.

Posicionamento

Podemos posicionar elementos de duas formas: *posicionamento relativo* e *posicionamento absoluto*

São usados sempre dois valores para o posicionamento:

- **top e left:** parte superior e lado esquerdo
- **top e right:** parte superior e lado direito
- **bottom e right:** parte inferior e lado direito
- **bottom e left:** parte inferior e lado esquerdo

A diferença básica entre o posicionamento relativo e absoluto, é que o absoluto não cria espaços após o elemento enquanto que com o relativo ocorrerá espaços entre os elementos após ser posicionado.

Vamos aproveitar o exemplo anterior e criar dois posicionamentos distintos para o nosso layout.

Arquivo CSS – salve-o como *layout1.css*

```
h1{
position:absolute;
top:5px;
left:5px;
}
h2 {
position:absolute;
top:80px;
left:80px;
}
p {font: normal 10pt arial; color:#0000ff; text-align:justify;
padding:5px;
height:100px;
width: 200px;
border: 3px double #ff0000;
background: #ffff00;}
}
```

“h1 e h2” definem posicionamentos diferentes.

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo50.html*

```
<html>
<head>
<title>Layouts</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="layout1.css">
</head>
<body>
```

```
<h1><p>Este é um teste simples para verificação  
das técnicas de construção de layouts. Trata-se de um  
processo bastante interessante em CSS.</p></h1>  
<h2><p>Este é um teste simples para verificação  
das técnicas de construção de layouts. Trata-se de um  
processo bastante interessante em CSS.</p></h2>  
</body>  
</html>
```

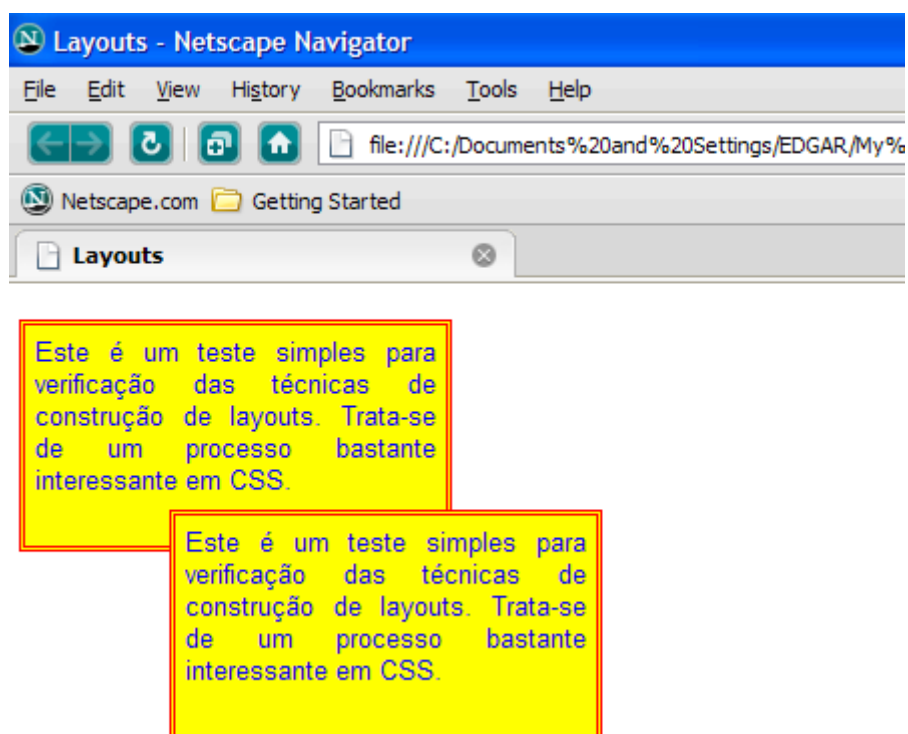


Figura 50 – exemplo 50

Veja na figura 51 (exemplo 51) a disposição dos layouts quando o posicionamento *absoluto* é substituído pelo *relative*.

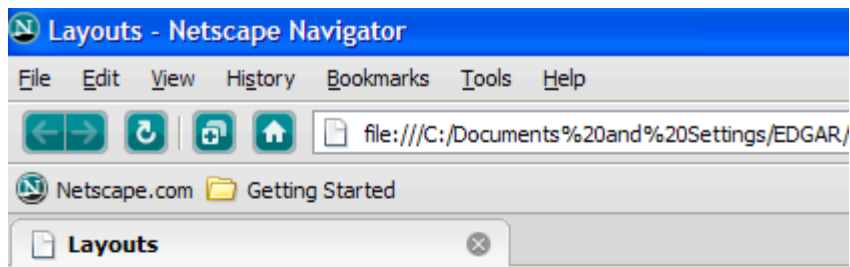
Arquivo CSS – salve-o como *layout2.css*

```
h1{  
position:relative;  
top:5px;  
left:5px;  
}
```

```
h2 {  
position:relative;  
top:80px;  
left:80px;  
}
```

```
p {font: normal 10pt arial; color:#0000ff; text-align:justify;
```

```
padding:5px;  
height:100px;  
width: 200px;  
border: 3px double #ff0000;  
background: #ffff00;}  
}
```



Este é um teste simples para verificação das técnicas de construção de layouts. Trata-se de um processo bastante interessante em CSS.

Este é um teste simples para verificação das técnicas de construção de layouts. Trata-se de um processo bastante interessante em CSS.

Figura 51 – exemplo 51 – posicionamento relativo

O arquivo HTML é mostrado abaixo – salve-o como *exemplo51.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Layouts</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="layout2.css">  
</head>  
<body>  
  
<h1><p>Este é um teste simples para verificação  
das técnicas de construção de layouts. Trata-se de um  
processo bastante interessante em CSS.</p></h1>  
  
<h2><p>Este é um teste simples para verificação
```

das técnicas de construção de layouts. Trata-se de um processo bastante interessante em CSS.</p></h2></body></html>

CAMADAS (LAYERS)

O uso de camadas ou layers permite sobrepor um ou mais elementos, ou seja, sobrepor imagem sobre imagem, texto sobre imagem, etc.

Desta forma, cada elemento ocupa uma camada e deve receber um número. Os números menores representam as camadas inferiores e os maiores as camadas superiores.

Normalmente identifica-se cada camada por *z-index*.

Tomemos como exemplo a sobreposição de 4 imagens:



Figura 52 – orquidea.jpg



Figura 53 – oriental.jpg



Figura 54 – pordosol.jpg



Figura 55 – engenho.jpg

A primeira coisa a fazer é atribuir em HTML uma ID para cada elemento, neste caso, para cada imagem.

Costuma-se normalmente denominar a sobreposição de elementos como “*empilhamento*”.

Arquivo CSS – salve-o como *layer.css*

```
#layer1 {  
position:absolute;  
left:10px;  
top:10px;  
z-index:1;}
```

```
#layer2 {  
position:absolute;  
left:50px;  
top:50px;  
z-index:2;}
```

```
#layer3 {  
position:absolute;  
left:100px;  
top:100px;  
z-index:3;}
```

```
#layer4 {  
position:absolute;  
left:150px;  
top:150px;  
z-index:4;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo52.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Exemplo de Camadas</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="layer.css">  
</head>  
<body>  
  
  
  
  
</body>  
</html>
```

A figura a seguir mostra o aspecto das regras CSS aplicadas no exemplo 52, onde temos o empilhamento ou sobreposição de imagens.

Observe que o posicionamento das imagens inicia-se no *z-index-1* (pordosol.jpg) que é determinado pelas coordenadas: *left 10px* e *top 10px*.

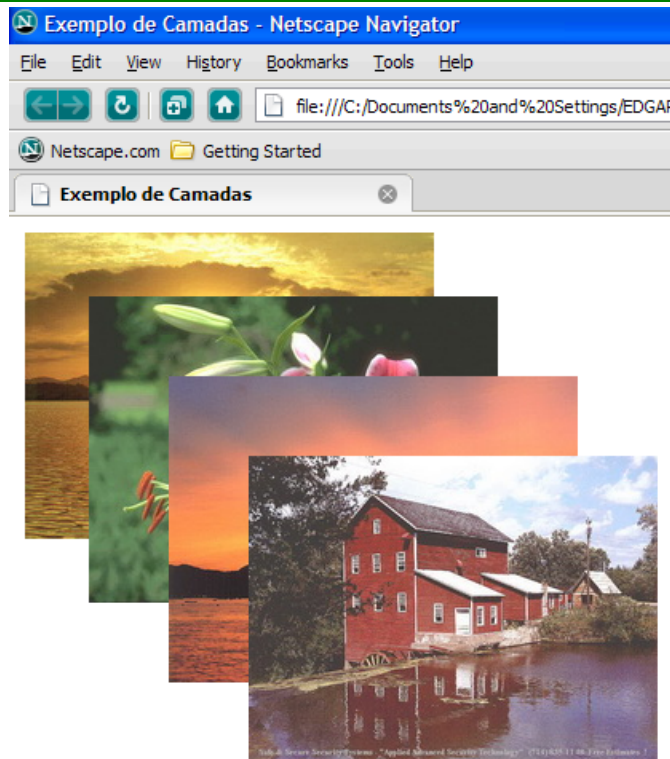


Figura 56 – exemplo 52 – sobreposição de imagens

Vamos sobrepor agora, um texto na camada 4. Para isso teremos que criar outro arquivo CSS, acrescentando mais um layer.

Arquivo CSS – salve-o como *layer1.css*

```
#layer1 {  
position:absolute;  
left:10px;  
top:10px;  
z-index:1;}
```

```
#layer2 {  
position:absolute;  
left:50px;  
top:50px;  
z-index:2;}
```

```
#layer3 {  
position:absolute;  
left:100px;  
top:100px;  
z-index:3;}
```

```
#layer4 {  
position:absolute;  
left:150px;  
top:150px;
```



```
z-index:4;}
```

```
p {  
position:absolute;  
font: oblique 700 25pt arial; color:#ffff00;  
left:210px;  
top:260px;  
z-index:5;}
```

A figura abaixo mostra o efeito do acréscimo do quinto layer, para o posicionamento do texto.

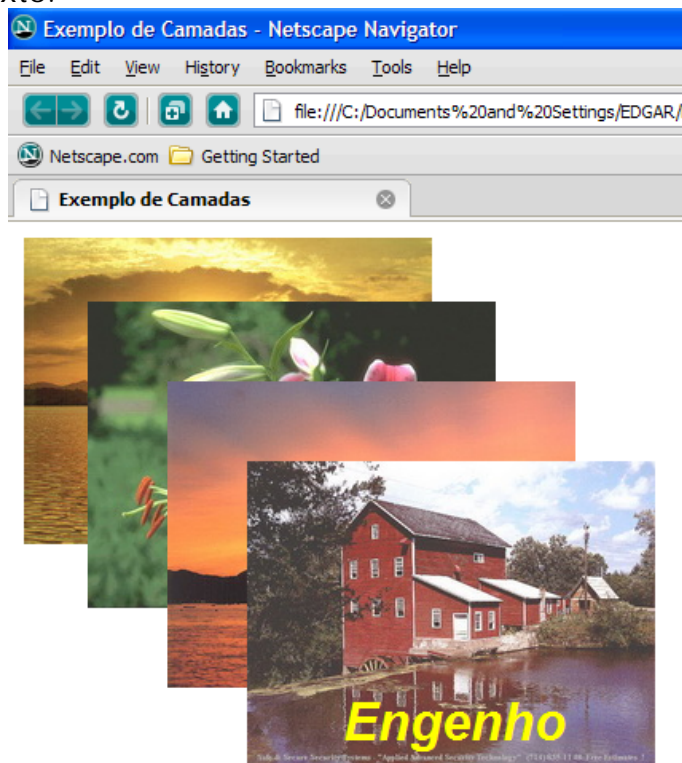


Figura 57 – exemplo 53 – posicionamento do texto

Veja o arquivo HTML para o *exemplo53.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Exemplo de Camadas</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="layer1.css">  
</head>  
<body>  
  
  
  
  
<p>Engenho</p>  
</body>  
</html>
```


"FLOAT" - FLUTUAÇÃO DE ELEMENTOS

Através deste recurso pode-se posicionar uma imagem em relação a um texto, ou até mesmo, dividir um texto em colunas.

Em CSS usa-se o atributo *float* e seus valores podem ser: "left", "right" ou "none". Além disso, é possível definir a largura da área que contém o elemento (uma imagem, por exemplo) que seria então flutuante, formando um box.

Para flutuar imagens usa-se no arquivo HTML a TAG <div> com uma ID.

Quando uma imagem é "flutuada" o texto irá se posicionar em volta dela.

Vamos a um exemplo.

Arquivo CSS – salve-o como *float.css*

```
h1 {  
font: oblique 700 20pt arial; color:#ff00ff; text-align: center;  
}  
p {  
font: normal 10pt arial; color:#0000ff; text-align:justify;}  
  
#imagem1 {  
float: left;  
width: 280px;  
}  
  
#imagem2 {  
float: right;  
width: 190px;  
}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo54.html*

O texto a ser reproduzido é o seguinte:

Pais heróis

O filme o Óleo de Lorenzo (Lorenzo's Oil, EUA, 1992), se baseia numa história real que poucos roteiristas de Hollywood conseguiriam ao menos imaginar. Desenganado pelos médicos aos 5 anos de idade, quando se constatou que sofria de uma rara doença degenerativa, o garoto Lorenzo Odone teve sua vida salva por um medicamento que hoje leva o seu nome. O extraordinário é que o chamado Óleo de Lorenzo não foi descoberto por uma instituição universitária nem pelo departamento de pesquisa de algum laboratório farmacêutico, mas pelos pais do menino, que só entendiam de medicina de ir ao consultório. Michaela Murphy, uma editora de 53 anos, e Augusto Odone, 59, economista, não acreditaram na palavra dos especialistas que disseram que seu filho só teria dois anos de vida. Por não acreditarem, Lorenzo Odone hoje está com 14 anos, entende três idiomas, entende de ópera, Charles Dickens e Rudyard Kipling e, preso a uma cama desde que a doença destruiu parcialmente seu sistema nervoso, luta para recuperar a fala e os movimentos.

Filho de pai italiano e mãe americana, Lorenzo Odone era bilíngüe aos 4 anos de idade. Aprendeu francês quando seu pai foi convocado pelo Banco Mundial para elaborar um plano econômico para as Ilhas Comores, na costa oriental de África, e a família inteira foi morar lá.

Na época tinha uma vida idílica para uma criança da sua idade. De dia viajava para as ilhas vizinhas para observar os animais selvagens.

De noite, passeava de barco com o pai na lagoa perto da sua casa, povoada por golfinhos. Voltou com os pais para Washington em 1983 e, um ano depois, começou a trocar palavras, primeiro sinal da doença. Os Odone só resolveram consultar um neurologista quando, por duas vezes, Lorenzo perdeu o equilíbrio e caiu de costas. Nessa consulta, o casal tomou contato, pela primeira vez, com algo que se tornaria constante nos meses seguintes: o descaso dos médicos.

De acordo com o primeiro neurologista consultado, Lorenzo teria apenas uma estafa. Meses mais tarde, os Odone descobriram que o radiologista havia constatado irregularidades nos exames de Lorenzo e relatado ao seu neurologista, que fizera ouvido mouco.

“Ele não foi apenas arrogante. Cometeu um erro mortal, que nos fez perder um tempo precioso”, lamenta-se ainda hoje, Michaela.

A doença só foi descoberta quatro meses mais tarde. Um novo neurologista, Donald Fishman, diagnosticou adrenoleucodistrofia, ou ADL, uma doença rara e incurável em que o sistema nervoso é progressivamente destruído, levando o paciente à morte num

prazo máximo de dois anos. A ADL tem origem genética, é transmitida pela mãe e apenas 1.000 famílias nos Estados Unidos

convivem com tal problema – motivo pelo qual poucas instituições tinham interesse em pesquisar a cura.

Para suprir a inércia dos pesquisadores, o casal Odone resolveu estudar medicina por conta própria. Do primeiro médico que consultaram em busca de orientação bibliográfica, eles ouviram a seguinte frase: “Não percam tempo. Há muito pouca coisa escrita sobre

o assunto, e o que existe vocês não vão entender”. Michaela, cujo pai já havia tido um úlcera agravada por erro de tratamento, e Augusto, teimoso por natureza, ignoraram o conselho e se enfiaram na biblioteca do Instituto Nacional de Saúde. Descobriram que a ADL era causada por uma produção exagerada de gorduras de cadeia longa, que se acumulavam nas células do corpo humano e, por uma razão ainda ignorada pelos médicos, destruíam a mielina, material que recobre as fibras nervosas.

Jornal Polônês – Numa das visitas à biblioteca, Michaela leu num jornal da Polônia que um cientista desse país havia descoberto uma

maneira de baixar o nível de gordura nas células de ratos, alimentando-os com outras gorduras de composição molecular diferente.

Animados por essa descoberta, os Odone resolveram organizar o primeiro Simpósio.

```
<html>
<head>
<title>Pais Heróis</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="float.css">
</head>
<body>
<h1>Pais Heróis</h1>
<div id="imagem1">
</div>
<p>
```

O filme o Óleo de Lorenzo (Lorenzo's Oil, EUA, 1992), se baseia numa história real que poucos roteiristas de Hollywood conseguiriam ao menos imaginar. Desenganado pelos médicos aos 5 anos de idade, quando se constatou que sofria de uma rara doença degenerativa, o garoto Lorenzo Odone teve sua vida salva por um medicamento que hoje leva o seu nome. O extraordinário é que o chamado Óleo de Lorenzo não foi descoberto por uma instituição universitária nem pelo departamento de pesquisa de algum laboratório farmacêutico, mas pelos pais do menino, que só entendiam de medicina de ir ao consultório. Michaela Murphy, uma editora de 53 anos, e Augusto Odone, 59, economista, não acreditaram na palavra dos especialistas que disseram que seu filho só teria dois anos de vida. Por não acreditarem, Lorenzo Odone

hoje está com 14 anos, entende três idiomas, entende de ópera, Charles Dickens e Rudyard Kipling e, preso a uma cama desde que a doença destruiu parcialmente seu sistema nervoso, luta para recuperar a fala e os movimentos.

Filho de pai italiano e mãe americana, Lorenzo Odone era bilíngüe aos 4 anos de idade. Aprendeu francês quando seu pai foi convocado pelo Banco Mundial para elaborar um plano econômico para as Ilhas Comores, na costa oriental de África, e a família inteira foi morar lá.

Na época tinha uma vida idílica para uma criança da sua idade. De dia viajava para as ilhas vizinhas para observar os animais selvagens.

De noite, passeava de barco com o pai na lagoa perto da sua casa, povoada por golfinhos. Voltou com os pais para Washington em 1983 e, um ano depois, começou a trocar palavras, primeiro sinal da doença. Os Odone só resolveram consultar um neurologista quando, por duas vezes, Lorenzo perdeu o equilíbrio e caiu de costas.</p>

<div id="imagem2">

</div>

<p>

Nessa consulta, o casal tomou contato, pela primeira vez, com algo que se tornaria constante nos meses seguintes: o descaso dos médicos.

De acordo com o primeiro neurologista consultado, Lorenzo teria apenas uma estafa. Meses mais tarde, os Odone descobriram que o radiologista havia constatado irregularidades nos exames de Lorenzo e relatado ao seu neurologista, que fizera ouvido mouco.

"Ele não foi apenas arrogante. Cometeu um erro mortal, que nos fez perder um tempo precioso", lamenta-se ainda hoje, Michaela.

A doença só foi descoberta quatro meses mais tarde. Um novo neurologista, Donald Fishman, diagnosticou adrenoleucodistrofia,

ou ADL, uma doença rara e incurável em que o sistema nervoso é progressivamente destruído, levando o paciente à morte num prazo máximo de dois anos. A ADL tem origem genética, é transmitida pela mãe e apenas 1.000 famílias nos Estados Unidos

convivem com tal problema - motivo pelo qual poucas instituições tinham interesse em pesquisar a cura.

Para suprir a inércia dos pesquisadores, o casal Odone resolveu estudar medicina por conta própria. Do primeiro médico que

consultaram em busca de orientação bibliográfica, eles ouviram a seguinte frase: "Não percam tempo. Há muito pouca coisa escrita sobre

o assunto, e o que existe vocês não vão entender". Michaela, cujo pai já havia tido um úlcera agravada por erro de tratamento, e Augusto, teimoso por natureza, ignoraram o conselho e se enfurnaram na biblioteca do Instituto Nacional de Saúde. Descobriram que a ADL era causada por uma produção exagerada de gorduras de cadeia longa, que se acumulavam nas células do corpo humano e, por uma razão ainda ignorada pelos médicos, destruíam a mielina, material que recobre as fibras nervosas.

Jornal Polônês - Numa das visitas à biblioteca, Michaela leu num jornal da Polônia que um cientista desse país havia descoberto uma maneira de baixar o nível de gordura nas células de ratos, alimentando-os com outras gorduras de composição molecular diferente.

Animados por essa descoberta, os Odone resolveram organizar o primeiro Simpósio.</p>

```
</body>  
</html>
```

No texto do arquivo HTML, teremos duas imagens, sendo uma posicionada à esquerda e outra à direita.



Figura 58 – exemplo 54



Figura 59 – lorenzo.jpg



Figura 60 – lorenzo1.jpg

Dividindo o texto em colunas:

Para a criação de colunas, usa-se a TAG *div* para cada uma das colunas. Desta forma, o grupo de texto separado pela TAG fará parte da coluna.

Para isso, deve-se atribuir uma ID a cada uma das colunas.

Aproveitando o exemplo anterior, faremos uma divisão em duas colunas. No arquivo CSS usaremos flutuação esquerda (*float:left*) para cada uma das colunas e um tamanho que poderá ser especificado em *px* ou *%*.

Arquivo CSS – salve-o como *col.css*

```
h1 {  
color:#ff00ff;  
font-size: 14pt;  
font-family: verdana;  
text-align: center;  
margin-top:10px;  
margin-right:10px;  
margin-bottom:10px;  
margin-left:10px;  
}
```

```
#col1 {  
float:left;  
width:40%;  
color:#6f3737;  
font-size:10pt;  
font-family:arial;  
text-align:justify;  
margin-top:10px;  
margin-right:10px;  
margin-bottom:10px;  
margin-left:10px;  
}
```



```
#col2 {  
float:left;  
width:40%;  
color:#6f3737;  
font-size:10pt;  
font-family:arial;  
text-align:justify;  
margin-top:10px;  
margin-right:10px;  
margin-bottom:10px;  
margin-left:10px;
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo55.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Pais Heróis</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="col.css">  
</head>  
<body>  
<h1>Pais Heróis</h1>  
  
<div id="col1">  
<span class="image">  
<center>  
</span></center>
```

O filme o Óleo de Lorenzo (Lorenzo's Oil, EUA, 1992), se baseia numa história real que poucos roteiristas de Hollywood conseguiriam ao menos imaginar. Desenganado pelos médicos aos 5 anos de idade, quando se constatou que sofria de uma rara doença degenerativa, o garoto Lorenzo Odone teve sua vida salva por um medicamento que hoje leva o seu nome. O extraordinário é que o chamado Óleo de Lorenzo não foi descoberto por uma instituição universitária nem pelo departamento de pesquisa de algum laboratório farmacêutico, mas pelos pais do menino, que só entendiam de medicina de ir ao consultório. Michaela Murphy, uma editora de 53 anos, e Augusto Odone, 59, economista, não acreditaram na palavra dos especialistas que disseram que seu filho só teria dois anos de vida. Por não acreditarem, Lorenzo Odone hoje está com 14 anos, entende três idiomas, entende de ópera, Charles Dickens e Rudyard Kipling e, preso a uma cama desde que a doença destruiu parcialmente seu sistema nervoso, luta para recuperar a fala e os movimentos.

Filho de pai italiano e mãe americana, Lorenzo Odone era bilíngüe aos 4 anos de idade. Aprendeu francês quando seu pai foi convocado pelo Banco Mundial para elaborar um plano econômico para as Ilhas Comores, na costa oriental de África, e a família inteira foi morar lá. Na época tinha uma vida idílica para uma criança da sua idade. De dia viajava para as ilhas vizinhas para observar os animais selvagens. De noite, passeava de barco com o pai na lagoa perto da sua casa, povoada por golfinhos. Voltou com os pais para Washington em 1983 e,

um ano depois, começou a trocar palavras, primeiro sinal da doença. Os Odone só resolveram consultar um neurologista quando, por duas vezes, Lorenzo perdeu o equilíbrio e caiu de costas.</div>

```
<div id="col2">
<center>
</center>
```

Nessa consulta, o casal tomou contato, pela primeira vez, com algo que se tornaria constante nos meses seguintes: o descaso dos médicos. De acordo com o primeiro neurologista consultado, Lorenzo teria apenas uma estafa. Meses mais tarde, os Odone descobriram que o radiologista havia constatado irregularidades nos exames de Lorenzo e relatado ao seu neurologista, que fizera ouvido mouco. "Ele não foi apenas arrogante. Cometeu um erro mortal, que nos fez perder um tempo precioso", lamenta-se ainda hoje, Michaela. A doença só foi descoberta quatro meses mais tarde. Um novo neurologista, Donald Fishman, diagnosticou adrenoleucodistrofia, ou ADL, uma doença rara e incurável em que o sistema nervoso é progressivamente destruído, levando o paciente à morte num prazo máximo de dois anos. A ADL tem origem genética, é transmitida pela mãe e apenas 1.000 famílias nos Estados Unidos convivem com tal problema – motivo pelo qual poucas instituições tinham interesse em pesquisar a cura.

Para suprir a inércia dos pesquisadores, o casal Odone resolveu estudar medicina por conta própria. Do primeiro médico que consultaram em busca de orientação bibliográfica, eles ouviram a seguinte frase: "Não percam tempo. Há muito pouca coisa escrita sobre o assunto, e o que existe vocês não vão entender". Michaela, cujo pai já havia tido um úlcera agravada por erro de tratamento, e Augusto, teimoso por natureza, ignoraram o conselho e se enfiaram na biblioteca do Instituto Nacional de Saúde. Descobriram que a ADL era causada por uma produção exagerada de gorduras de cadeia longa, que se acumulavam nas células do corpo humano e, por uma razão ainda ignorada pelos médicos, destruíam a mielina, material que recobre as fibras nervosas.

Jornal Polonês – Numa das visitas à biblioteca, Michaela leu num jornal da Polônia que um cientista desse país havia descoberto uma maneira de baixar o nível de gordura nas células de ratos, alimentando-os com outras gorduras de composição molecular diferente. Animados por essa descoberta, os Odone resolveram organizar o primeiro Simpósio.</div>

```
</body>
</html>
```

Observe que no arquivo HTML foi atribuída uma ID para identificar as duas colunas (*col1* e *col2*).

Altere os valores e as regras do arquivo CSS e verifique os efeitos. Tente adicionar por exemplo, uma cor de fundo, altere as fontes, etc.

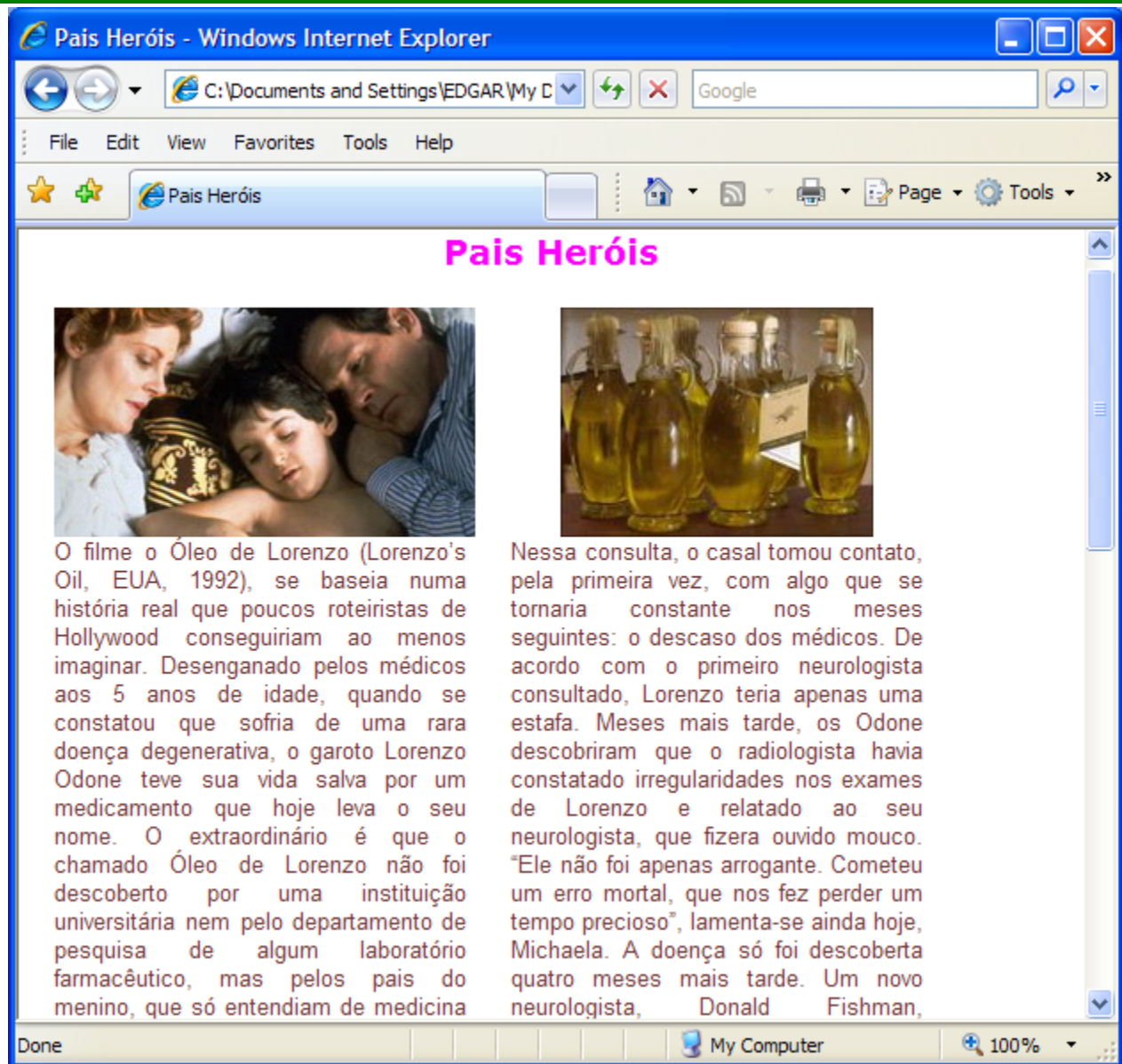


Figura 61 – exemplo 55

LINKS – EFEITOS ESPECIAIS

Em CSS, é possível acrescentar efeitos especiais em links, como por exemplo, o aparecimento de uma imagem ao se passar o cursor do mouse sobre um link.

Suponhamos um arquivo HTML no qual deverá aparecer uma seta ao passar o cursor do mouse sobre um link.

```
<p class="links-seta"><a href=http://www.ezuim.com target="_blank">  
<span class="seta"></span>Link ezum</a></p>
```


onde:

links-seta: é a classe para o parágrafo que contém o link;

seta: é a classe para a imagem


Mas, qual é a utilidade da TAG ?


 é uma TAG usada para atribuir uma classe a uma imagem.

Para o arquivo CSS, devemos ter a regra básica: *visibility*, onde os valores podem ser *hidden* (invisível) e *visible* (visível).

Arquivo CSS – salve-o como *seta.css*

```
body {  
background-color:#ffff00;}  
h1 {  
font: normal 12pt arial; color:#ff000000; text-align:center;}  
.links-seta a span.seta {visibility: hidden;}  
.links-seta a:hover span.seta {visibility: visible}
```


Figura 62
setaazul.gif


Figura 63
setadourada.gif

A condição inicial ao abrir a página, é não mostrar as setas, as quais serão visíveis ao passar o cursor do mouse sobre o link.

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo56.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Exemplos de links com efeitos especiais</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="seta.css">  
</head>  
<body>  
<h1>  
Exemplos de links com efeitos especiais</h1>  
  
<p class="links-seta">  
<a href="http://www.ezuim.com" target="_blank">  
<span class="seta"></span>  
Link Ezuim</a><br>  
  
<a href="http://www.disney.com" target="_blank">  
  
<span class="seta"></span>  
Disneylândia</a></p>  
  
</body>  
  
</html>
```

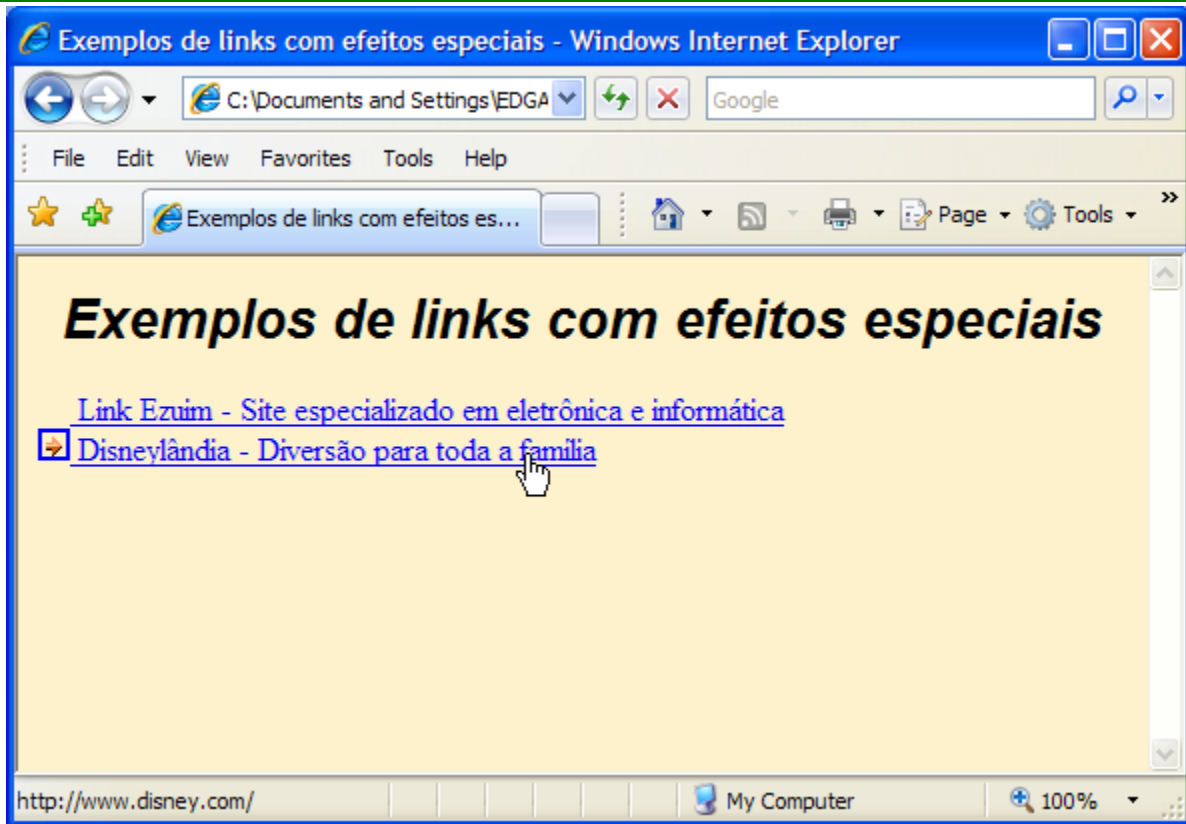


Figura 64 – exemplo 56

Outro efeito bastante interessante é a mudança de uma imagem ao passar o cursor do mouse sobre o link.

Vamos usar o exemplo anterior, onde ao abrir a página, nos links serão mostradas as setas na cor azul e ao passar o cursor do mouse sobre o mesmo, a seta mudará para a cor dourada.

1. Devemos ter no caso duas imagens iguais, porém com cores diferenciadas (veja as figuras 62 e 63).
2. Inserir as imagens e o texto como link e as imagens, no caso as setas azul e dourada.
3. Criar as regras CSS, ou seja, a criação das classes para *links-seta*.

Arquivo CSS – salve-o como *seta1.css*

Procedimento:

- a) começaremos trabalhando com a seta que ficará sempre visível, definindo os valores para *position* (usaremos sempre *absolute*), *top* e *left*;

```
.links-seta a span.seta-visivel  
{
```

```
position: absolute;  
top: 10px;  
left: 10px;}
```

- b) devemos fazer a mesma coisa com o texto, porém o posicionamento à esquerda (left) deverá ser diferenciado, pois queremos que o texto apareça depois da imagem. O valor deve ser o suficiente para um posicionamento adequado.

```
.links-seta a span.texto  
{  
position: absolute;  
top: 10px;  
left: 40px;}
```

- c) com o texto já definido quanto ao seu posicionamento, devemos agora trabalhar com a imagem que irá aparecer quando o cursor do mouse passar sobre o link. Devemos criar as regras para que ela fique invisível, pois ela deve aparecer somente quando o cursor do mouse passar sobre o link. Como queremos que a seta seja simplesmente trocada, devemos manter o posicionamento.

```
.links-seta a span.seta  
{  
visibility: hidden;  
position: absolute;  
top: 10px;  
left: 10px;}
```

- d) para concluir criaremos as regras para a imagem aparecer na tela com a passagem do cursor do mouse. Agora ela deverá ficar visível (visible) e para que a imagem apareça sobre a que já foi fixada, iremos usar *z-index* para que ela apareça na camada de cima.

```
.links-seta a: hover span.seta  
{  
visibility: visible;  
position: absolute;  
top: 10px;  
left: 10px;  
z-index: 2;
```

Arquivo CSS final (*seta1.css*)

```
.links-seta a span.seta-visivel  
{position: absolute;  
top: 10px;  
left: 10px;}
```

```
.links-seta a span.texto
```

```
{position: absolute;  
top: 10px;  
left: 40px;}
```

```
.links-seta a span.seta  
{visibility: hidden;  
position: absolute;  
top: 10px;  
left: 10px;}
```

```
.links-seta a: hover span.seta  
{visibility: visible;  
position: absolute;  
top: 10px;  
left: 10px;  
z-index: 2;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo57.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Links com efeitos especiais</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="seta1.css">  
</head>  
<body>  
<p class="links-seta">  
<a href="http://www.ezuim.com" target="_blank">  
<span class="seta">  
</span>  
<span class="seta-visivel">  
</span>  
<span class="texto">Link Ezuim - Site especializado em eletrônica e  
informática</span></a></p>  
</body>  
</html>
```

Observe nas figuras 65 e 66 a mudança da cor da seta ao movimento do cursor do mouse.

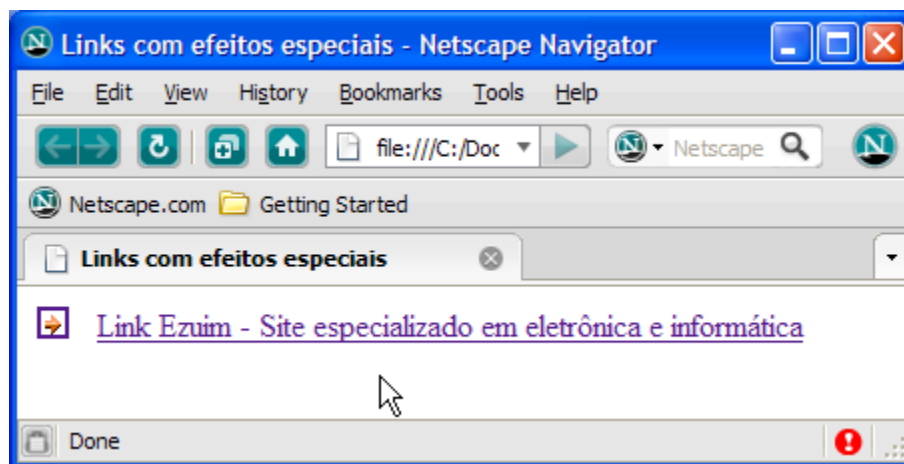


Figura 65 – exemplo 57

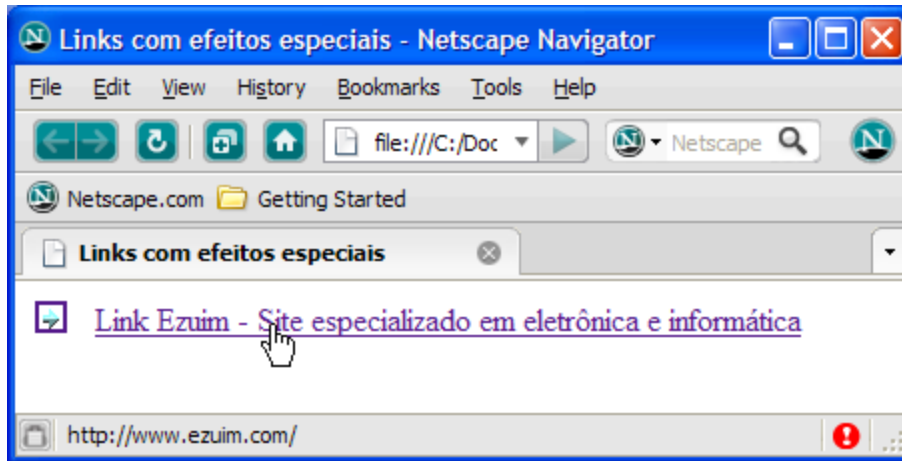


Figura 66– exemplo 57

Como proceder para vários links? Isto é muito fácil, bastando para isso alterar nas regras CSS o atributo *links-seta* para *links-seta1*, *links-seta2* e assim por diante, uma vez que é a partir daí que são criadas as classes.

Deve também ser alterado o posicionamento do atributo *top*, para evitar a sobreposição de imagens e textos.

Vejamos um exemplo com três links:

Arquivo CSS – salve-o como *seta2.css*

```
.links-seta a span.seta-visivel  
{position: absolute;  
top: 10px;  
left: 10px;}
```

```
.links-seta a span.texto  
{position: absolute;  
top: 10px;  
left: 40px;}
```

```
.links-seta a span.seta  
{visibility: hidden;  
position: absolute;  
top: 10px;  
left: 10px;}
```

```
.links-seta a: hover span.seta  
{visibility: visible;  
position: absolute;  
top: 10px;  
left: 10px;  
z-index: 2;}
```

```
.links-seta1 a span.seta-visivel
```

```
{position: absolute;  
top: 40px;  
left: 10px;}
```

```
.links-seta1 a span.texto  
{position: absolute;  
top: 40px;  
left: 40px;}
```

```
.links-seta1 a span.seta  
{visibility: hidden;  
position: absolute;  
top: 40px;  
left: 10px;}
```

```
.links-seta1 a: hover span.seta  
{visibility: visible;  
position: absolute;  
top: 40px;  
left: 10px;  
z-index: 2;}
```

```
.links-seta2 a span.seta-visivel  
{position: absolute;  
top: 70px;  
left: 10px;}
```

```
.links-seta2 a span.texto  
{position: absolute;  
top: 70px;  
left: 40px;}
```

```
.links-seta2 a span.seta  
{visibility: hidden;  
position: absolute;  
top: 70px;  
left: 10px;}
```

```
.links-seta2 a: hover span.seta  
{visibility: visible;  
position: absolute;  
top: 70px;  
left: 10px;  
z-index: 2;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo58.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Links com efeitos especiais</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="seta2.css">
```

```
</head>
<body>

<p class="links-seta">
<a href="http://www.ezuim.com" target="_blank">

<span class="seta">

</span>

<span class="seta-visivel">



</span>
<span class="texto">Link Ezuim - Site especializado em eletrônica e
informática<br>
</span>

<p class="links-seta1">
<a href="http://www.disney.com" target="_blank">

<span class="seta">

</span>

<span class="seta-visivel">



</span>
<span class="texto">Disneylândia - Diversão para toda a família
</span>

<p class="links-seta2">
<a href="http://www.placar.com.br" target="_blank">

<span class="seta">

</span>

<span class="seta-visivel">



</span>

<span class="texto">Placar - notícias esportivas
</span></a></p>
</body>
</html>
```

Compare atentamente os arquivos CSS e HTML dos dois exemplos e verifique as pequenas modificações que foram introduzidas.

É possível criar mais links, fazendo apenas algumas modificações. Esta é uma grande vantagem do CSS.

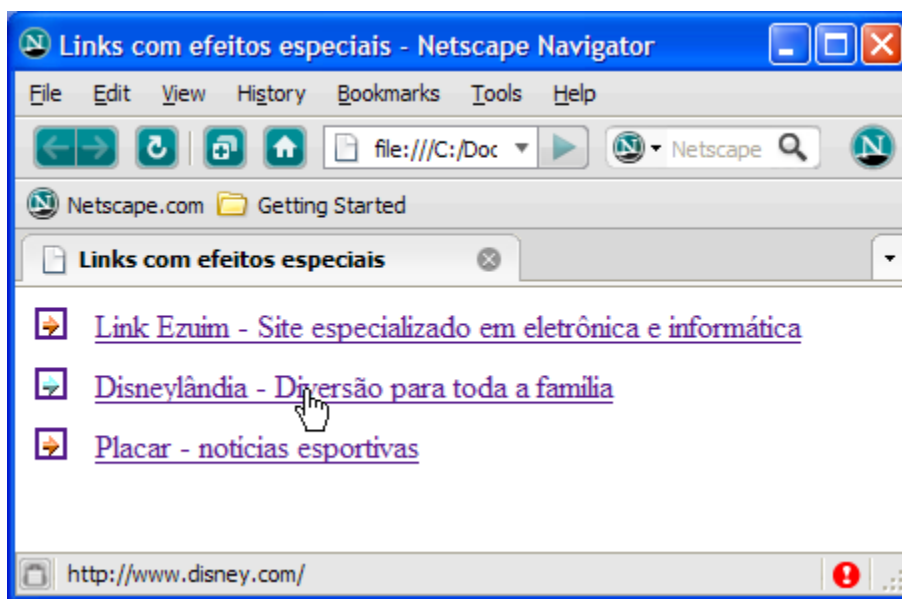


Figura 67 – exemplo 58

Outra aplicação interessante de efeitos especiais nos links, é a mudança de texto ao passar o cursor do mouse.

Vejamos um exemplo:

Link visível: Onde passar o fim de semana?

Link ao passar o cursor do mouse: Eis um lugar super legal para quem tem muita grana!

O processo é simples: basta criar em um arquivo HTML o link com o texto que ficará sempre visível (no caso: Onde passar o fim de semana?) e outro com o texto que irá aparecer quando o cursor do mouse passar sobre ele (no caso: Eis um lugar super legal para quem tem muita grana!). É importante salientar que esses dois textos devem ser um único link, assim sendo, os dois devem ser posicionados entre `<a>` e ``.

Arquivo CSS – salve-o como *linktexto.css*

```
body {  
background-color:#ebe9ba;}  
.links-texto a span.link-visivel  
{  
position: absolute;  
top:15px;  
left: 15px;}
```



```
.links-texto a span.link-surge
{
visibility: hidden;
position: absolute;
top:15px;
left: 15px;}

.links-texto a:hover span.link-surge
{
visibility: visible;
position: absolute;
top:15px;
left:15px;
background-color:#ebe9ba;
z-index: 2;}
```

OBS: Como no arquivo CSS foi criado um fundo cor para o elemento body, observe que a cor de fundo para o .links-texto a:hover span.link-surge é a mesma, caso contrário por se tratar de um texto, os mesmos se sobreporão.

Convém lembrar que neste caso estamos trabalhando com textos e não com imagens.

No entanto, pode-se modificar a cor de fundo dependendo do efeito que se desejar.

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo59.html*

```
<html>
<head>
<title>Links com efeitos especiais - texto</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="linktexto.css">
</head>
<body>
<p class="links-texto">
<a href="http://www.disney.com" target="_blank">

<span class="link-visivel">
Onde passar o fim de semana?
</span>

<span class="link-surge">
Eis um lugar super legal para quem tem muita grana!
</span></a></p>

</body>
</html>
```

As figuras a seguir mostram os efeitos sugeridos no exemplo. Ao passar o mouse no link visível, será mostrado outro link que levará ao endereço desejado.

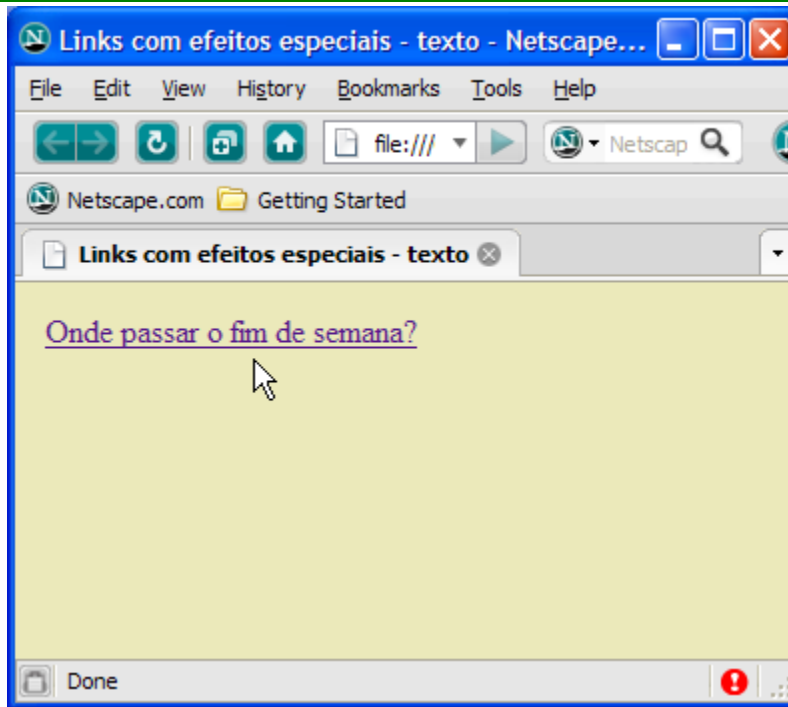


Figura 68 – exemplo 59
O cursor está sendo levado para o link
Onde passar o fim de semana?

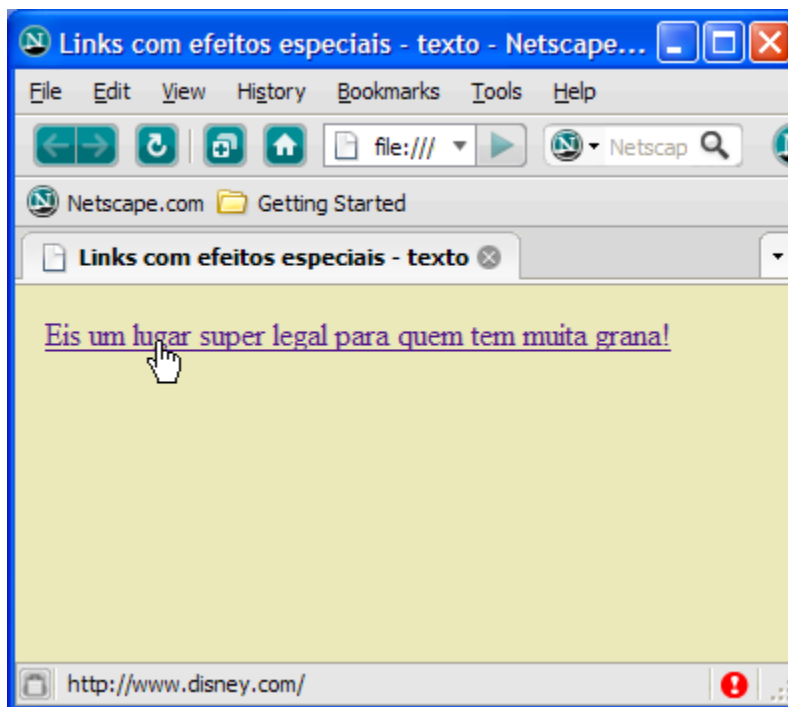


Figura 69 – exemplo 59
Observe o aparecimento do link
que levará ao endereço na Web

TABELAS

Embora CSS ofereça uma grande variedade de opções para os *webdesigners*, a construção de tabelas é mais eficiente com o uso de HTML.

No entanto, com o uso de CSS podemos formatar o visual de uma tabela, como cor de fundo, imagem de fundo, bordas, posicionamento, etc.

As TAGs que podem ser usadas como seletores são `<table>`, `<tr>` e `<td>` além da possibilidade de atribuir *classes* e *IDs*.

Vamos criar uma tabela em HTML com 16 células, distribuídas em 4 colunas e 4 linhas, numerando-as em sentido crescente, na horizontal (linhas) da esquerda para a direita e de cima para baixo (colunas).

Salve-o como *exemplo60.html*. Esse arquivo servirá como base nas aplicações das regras CSS.

```
<html>
<head>
<title>Tabelas</title>
</head>
<body>

<h3>Tabela em HTML</h3>

<table border="1px" cellpadding="4px" cellspacing="0">

<tr>
<td><center>Célula 1<br>coluna 1 - linha 1</center></td>
<td><center>Célula 2<br>coluna 2 - linha 1</center></td>
<td><center>Célula 3<br>coluna 3 - linha 1</center></td>
<td><center>Célula 4<br>coluna 4 - linha 1</center></td></tr>

<tr>
<td><center>Célula 5<br>coluna 1 - linha 2</center></td>
<td><center>Célula 6<br>coluna 2 - linha 2</center></td>
<td><center>Célula 7<br>coluna 3 - linha 2</center></td>
<td><center>Célula 8<br>coluna 4 - linha 2</center></td></tr>

<tr>
<td><center>Célula 9<br>coluna 1 - linha 3</center></td>
<td><center>Célula 10<br>coluna 2 - linha 3</center></td>
<td><center>Célula 11<br>coluna 3 - linha 3</center></td>
<td><center>Célula 12<br>coluna 4 - linha 3</center></td></tr>

<tr>
<td><center>Célula 13<br>coluna 1 - linha 4</center></td>
<td><center>Célula 14<br>coluna 2 - linha 4</center></td>
```

```
<td><center>Célula 15<br>coluna 3 - linha 4</center></td>
<td><center>Célula 16<br>coluna 4 - linha 4</center></td></tr>
</table>

</body>
</html>
```

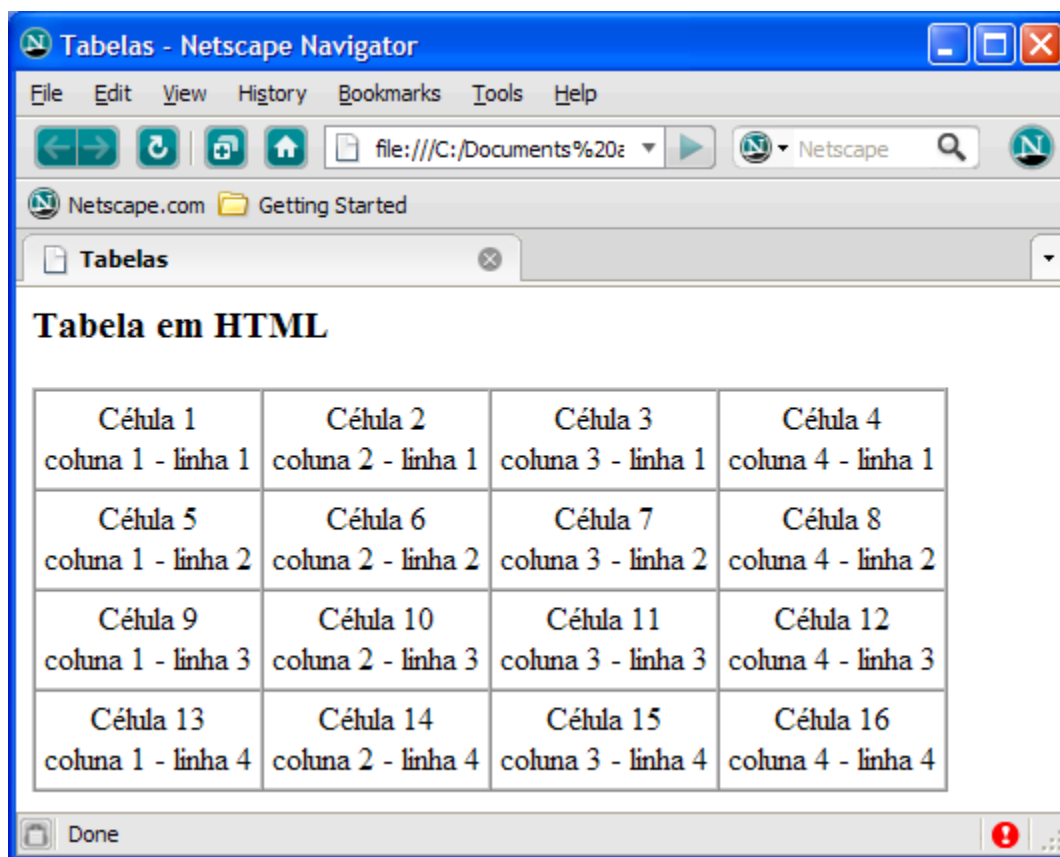


Figura 70 – exemplo 60

Cor de fundo da tabela:

Cria-se uma regra CSS com a TAG <table>

Arquivo CSS – salve-o como *tabela.css*

```
table {background-color:#ffff00;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo61.html*

Para colocar uma cor de fundo na tabela, manteremos o arquivo HTML importando apenas o arquivo *tabela.css*

```
<html>
<head>
<title>Tabelas</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="tabela.css">
```

```
</head>
<body>
<h3>Tabela em HTML</h3>
<table border="1px" cellpadding="4px" cellspacing="0">
<tr>
<td><center>Célula 1<br>coluna 1 - linha 1</center></td>
<td><center>Célula 2<br>coluna 2 - linha 1</center></td>
<td><center>Célula 3<br>coluna 3 - linha 1</center></td>
<td><center>Célula 4<br>coluna 4 - linha 1</center></td></tr>
<tr>
<td><center>Célula 5<br>coluna 1 - linha 2</center></td>
<td><center>Célula 6<br>coluna 2 - linha 2</center></td>
<td><center>Célula 7<br>coluna 3 - linha 2</center></td>
<td><center>Célula 8<br>coluna 4 - linha 2</center></td></tr>
<tr>
<td><center>Célula 9<br>coluna 1 - linha 3</center></td>
<td><center>Célula 10<br>coluna 2 - linha 3</center></td>
<td><center>Célula 11<br>coluna 3 - linha 3</center></td>
<td><center>Célula 12<br>coluna 4 - linha 3</center></td></tr>
<tr>
<td><center>Célula 13<br>coluna 1 - linha 4</center></td>
<td><center>Célula 14<br>coluna 2 - linha 4</center></td>
<td><center>Célula 15<br>coluna 3 - linha 4</center></td>
<td><center>Célula 16<br>coluna 4 - linha 4</center></td></tr>
</table>
</body>
</html>
```

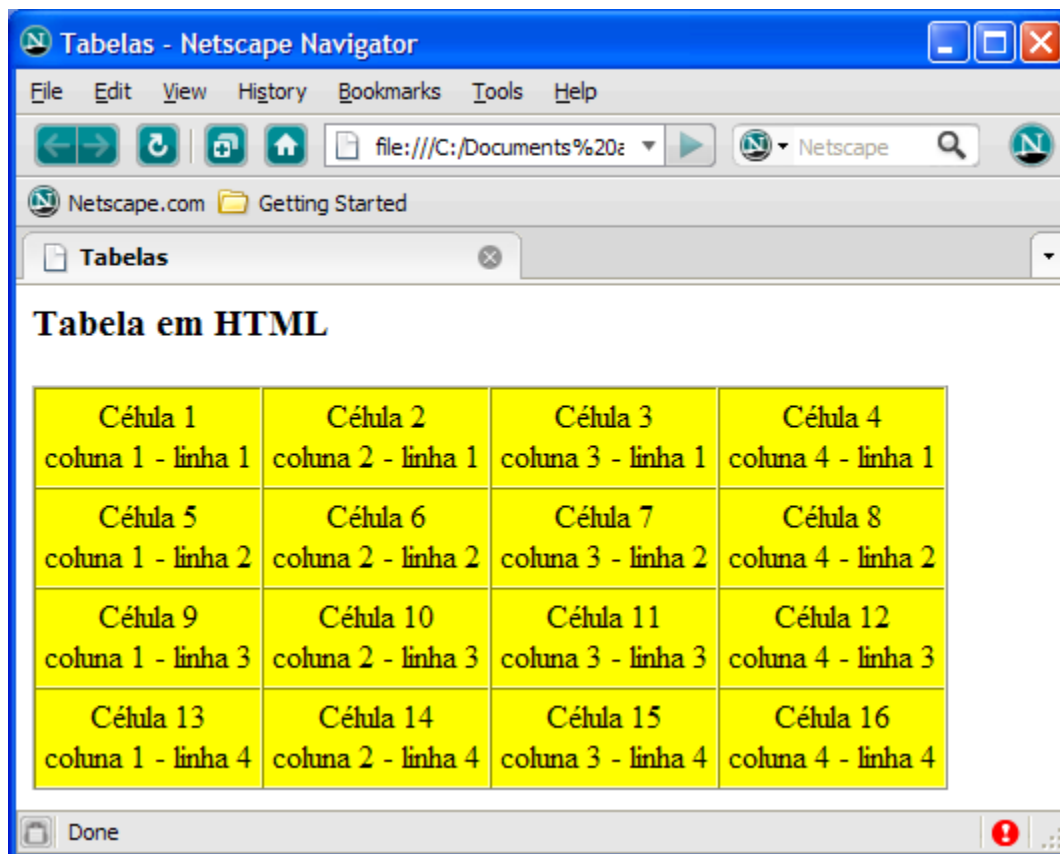


Figura 71 – exemplo 61

Cor de fundo para determinadas linhas:

Além da cor de fundo feral da tabela, pode-se definir cor de determinadas linhas, associando *classes* a essas linhas.

Vamos como exemplo, mudar a cor de fundo das linhas 2 e 4 para cyan e verde-claro, mantendo a cor de fundo geral do exemplo anterior.

Arquivo CSS – salve-o como *tabela1.css*

```
table {background-color:#ffff00;}  
tr.cyan {background-color:#bfe6e0;}  
tr.verdeclaro {background-color:#b4ffb4;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo62.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Tabelas</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="tabela1.css">  
</head>  
<body>  
<h3>Tabela em HTML</h3>  
<table border="1px" cellpadding="4px" cellspacing="0">  
<tr>  
<td><center>Célula 1<br>coluna 1 - linha 1</center></td>  
<td><center>Célula 2<br>coluna 2 - linha 1</center></td>  
<td><center>Célula 3<br>coluna 3 - linha 1</center></td>  
<td><center>Célula 4<br>coluna 4 - linha 1</center></td></tr>  
  
<tr class="cyan">  
<td><center>Célula 5<br>coluna 1 - linha 2</center></td>  
<td><center>Célula 6<br>coluna 2 - linha 2</center></td>  
<td><center>Célula 7<br>coluna 3 - linha 2</center></td>  
  
<td><center>Célula 8<br>coluna 4 - linha 2</center></td></tr>  
<tr>  
<td><center>Célula 9<br>coluna 1 - linha 3</center></td>  
<td><center>Célula 10<br>coluna 2 - linha 3</center></td>  
<td><center>Célula 11<br>coluna 3 - linha 3</center></td>  
<td><center>Célula 12<br>coluna 4 - linha 3</center></td></tr>  
  
<tr class="verdeclaro">  
<td><center>Célula 13<br>coluna 1 - linha 4</center></td>  
  
<td><center>Célula 14<br>coluna 2 - linha 4</center></td>  
<td><center>Célula 15<br>coluna 3 - linha 4</center></td>  
<td><center>Célula 16<br>coluna 4 - linha 4</center></td></tr>  
</table>  
  
</body>  
</html>
```

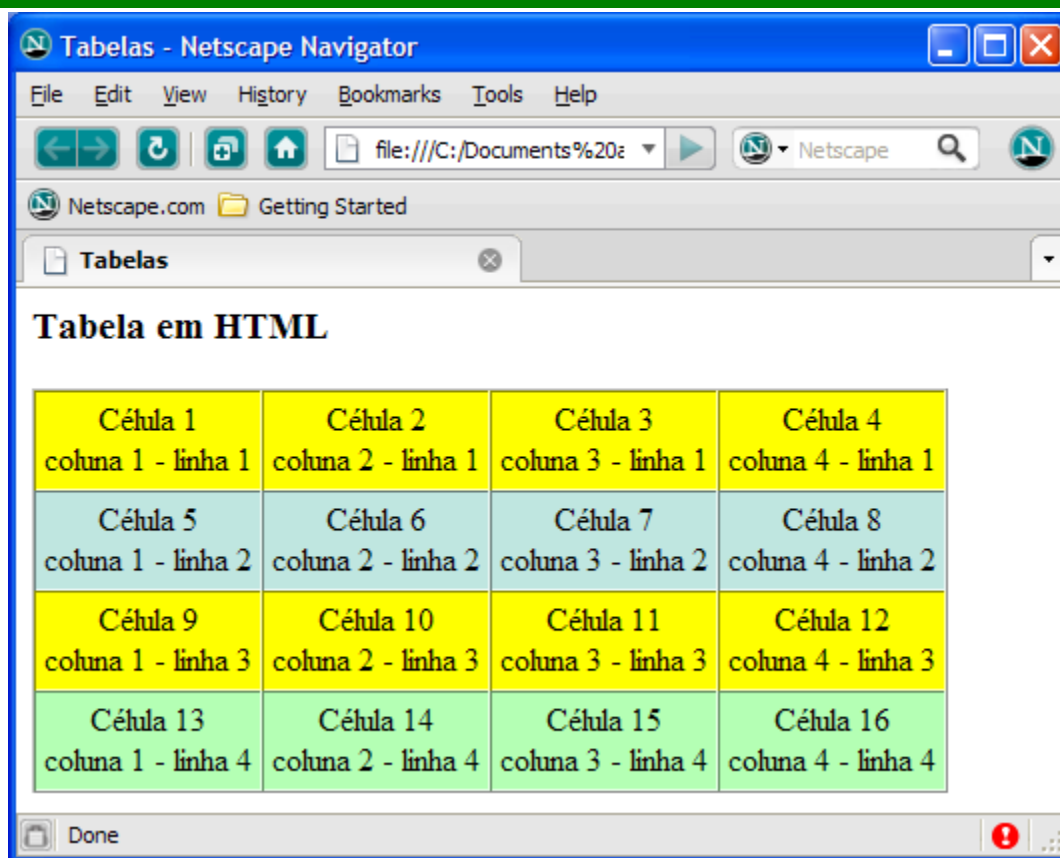


Figura 72 – exemplo 62

Cor de fundo para determinadas colunas e células:

Da mesma forma que anteriormente, podemos fazer o uso de classes para determinar a cor de fundo de colunas. Como exemplo, manteremos as mesmas regras do exemplo anterior, acrescentando as cores oliva e prata nas colunas 1 e 3 respectivamente e as cores vermelha e marrom nas células 6 e 16 respectivamente.

Arquivo CSS – salve-o como *tabela2.css*

```
table {background-color:#ffff00;}
tr.cyan {background-color:#bfe6e0;}
tr.verdeclaro {background-color:#b4ffb4;}
td.prata {background-color:#c0c0c0;}
td.oliva {background-color:#808000;}
td.vermelha {background-color:#ff0000;}
td.marrom {background-color:#800000;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo63.html*

```
<html>
<head>
<title>Tabelas</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="tabela2.css">
</head>
<body>
<h3>Tabela em HTML</h3>
```

```
<table border="1px" cellpadding="4px" cellspacing="0">
<tr>
<td class="oliva"><center>Célula 1<br>coluna 1 - linha 1</center></td>
<td><center>Célula 2<br>coluna 2 - linha 1</center></td>
<td class="prata"><center>Célula 3<br>coluna 3 - linha 1</center></td>
<td><center>Célula 4<br>coluna 4 - linha 1</center></td></tr>
<tr class="cyan">
<td class="oliva"><center>Célula 5<br>coluna 1 - linha 2</center></td>
<td class="vermelha"><center>Célula 6<br>coluna 2 - linha 2</center></td>
<td class="prata"><center>Célula 7<br>coluna 3 - linha 2</center></td>
<td><center>Célula 8<br>coluna 4 - linha 2</center></td></tr>
<tr>
<td class="oliva"><center>Célula 9<br>coluna 1 - linha 3</center></td>
<td><center>Célula 10<br>coluna 2 - linha 3</center></td>
<td class="prata"><center>Célula 11<br>coluna 3 - linha 3</center></td>
<td><center>Célula 12<br>coluna 4 - linha 3</center></td></tr>
<tr class="verdeclaro">
<td class="oliva"><center>Célula 13<br>coluna 1 - linha 4</center></td>
<td><center>Célula 14<br>coluna 2 - linha 4</center></td>
<td class="prata"><center>Célula 15<br>coluna 3 - linha 4</center></td>
<td class="marrom"><center>Célula 16<br>coluna 4 - linha
4</center></td></tr>
</table>
</body>
</html>
```

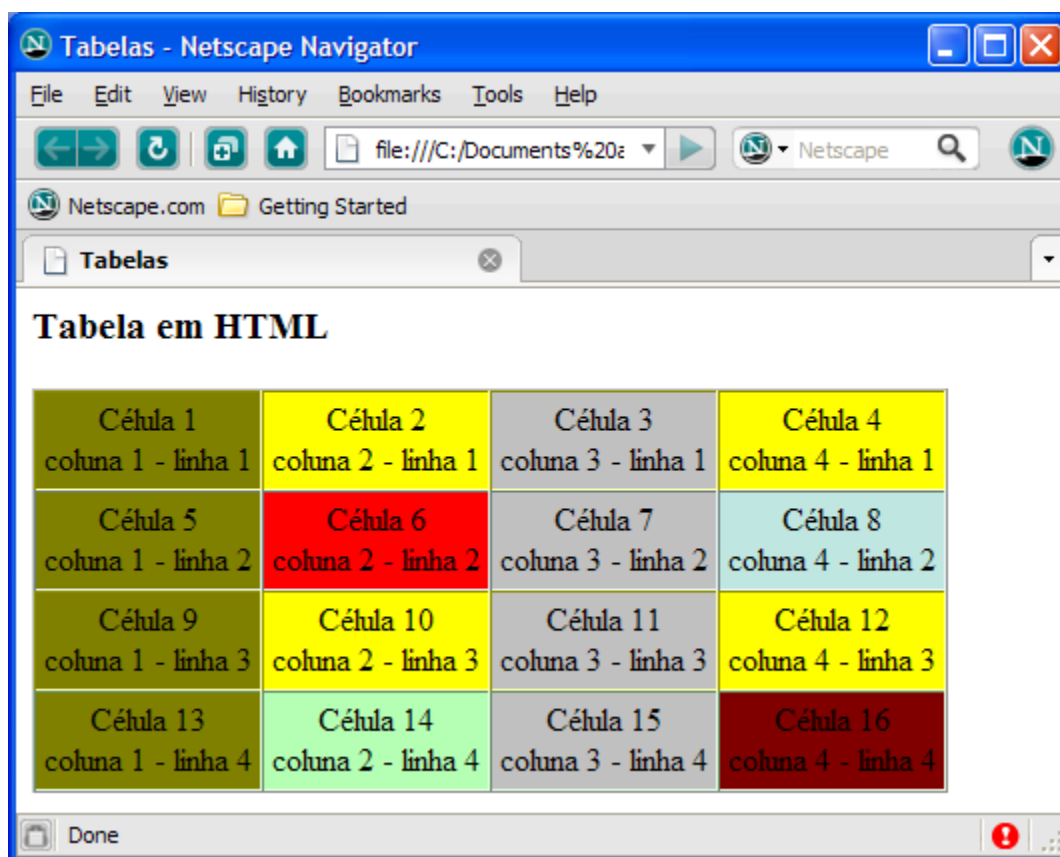


Figura 73 – exemplo 63

Imagem de fundo:

O princípio é o mesmo visto anteriormente no que diz respeito as cores, bastando para tal usar o atributo: *background-image*.

A princípio, tudo o que foi feito com cores pode ser feito com imagem, como: imagem de fundo geral, células específicas, linhas e colunas.

Como exemplo vamos usar a tabela do exemplo 60, figura 70.

Vamos acrescentar como imagem:

fundo geral: *fractal.jpg*
células 6 e 14 a imagem: *fractal.jpg*.
linha 1: *lightning.jpg*

Arquivo CSS – salve-o como *tabela3.css*
table {background-image: url("fractal.jpg");}
tr.imagem-celula: url("lightning.jpg");}

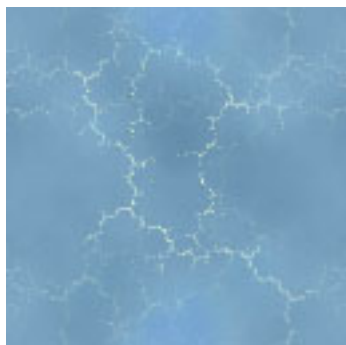


Figura 74
lightning.jpg



Figura 75
fractal.jpg

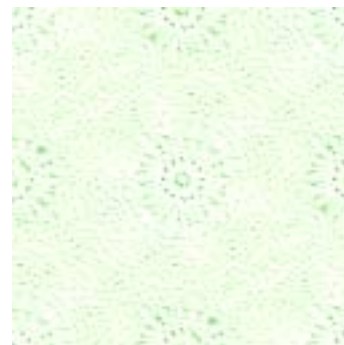


Figura 76
fractal1.jpg

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo64.html*

```
<html>
<head>
<title>Tabelas</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="tabela3.css">
</head>
<body>
<h3>Tabela em HTML</h3>
<table border="1px" cellpadding="4px" cellspacing="0">
<tr class="imagem-linha">
<td><center>Célula 1<br>coluna 1 - linha 1</center></td>
<td><center>Célula 2<br>coluna 2 - linha 1</center></td>
<td><center>Célula 3<br>coluna 3 - linha 1</center></td>
<td><center>Célula 4<br>coluna 4 - linha 1</center></td></tr>
<tr>
<td><center>Célula 5<br>coluna 1 - linha 2</center></td>
```

```
<td class="imagem-celula"><center>Célula 6<br>coluna 2 - linha  
2</center></td>  
<td><center>Célula 7<br>coluna 3 - linha 2</center></td>  
<td><center>Célula 8<br>coluna 4 - linha 2</center></td></tr>  
<tr>  
<td><center>Célula 9<br>coluna 1 - linha 3</center></td>  
<td><center>Célula 10<br>coluna 2 - linha 3</center></td>  
<td><center>Célula 11<br>coluna 3 - linha 3</center></td>  
<td><center>Célula 12<br>coluna 4 - linha 3</center></td></tr>  
<tr>  
<td><center>Célula 13<br>coluna 1 - linha 4</center></td>  
<td class="imagem-celula"><center>Célula 14<br>coluna 2 - linha  
4</center></td>  
<td><center>Célula 15<br>coluna 3 - linha 4</center></td>  
<td><center>Célula 16<br>coluna 4 - linha 4</center></td></tr>  
</table>  
</body>  
</html>
```

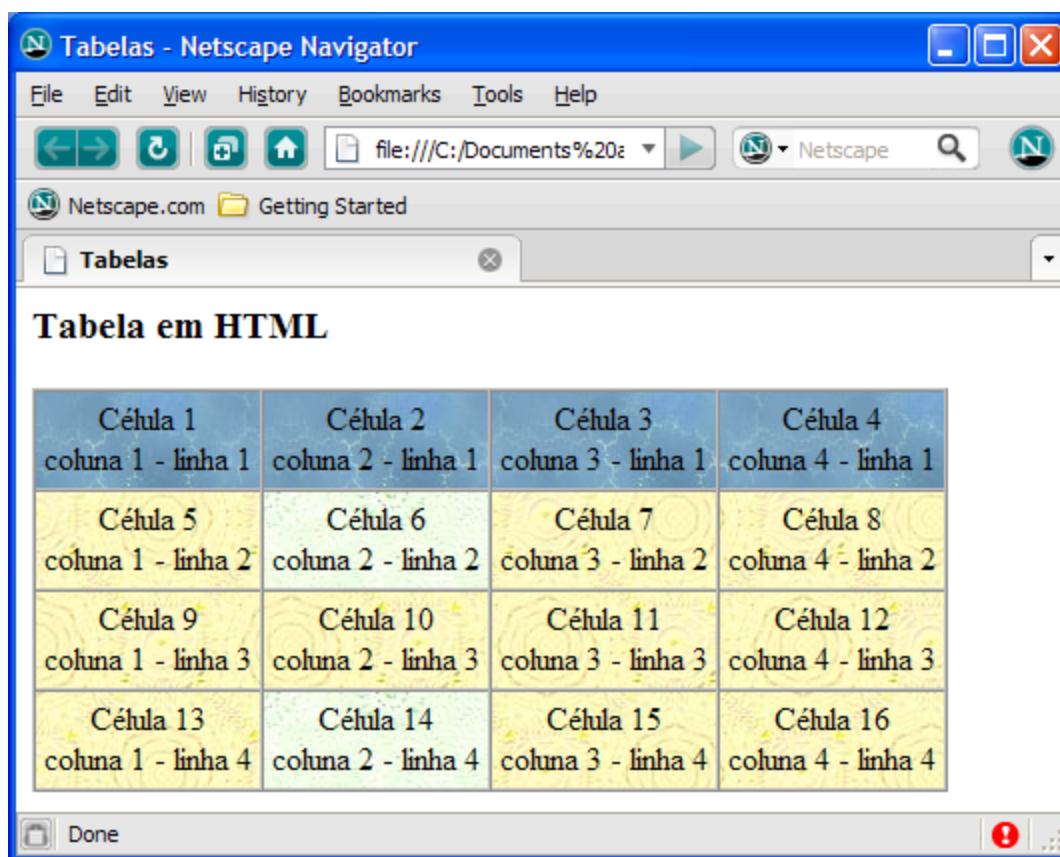


Figura 77 – exemplo 64

Tabela sobre uma imagem:

Para colocar uma tabela sobre uma imagem, que é a mesma coisa do que colocar uma imagem atrás de uma tabela, utiliza-se as regras CSS vistas anteriormente, tomando-se a precaução de criar as camadas correspondentes.

Como exemplo, colocaremos a tabela vista anteriormente sobre uma imagem e sobre essa imagem colocaremos o texto (Tabela em HTML) com outra formatação.

Atente para o detalhe das camadas em relação a imagem (figura 78) e a tabela.



figura 78 – cabana.jpg

Arquivo CSS – salve-o como *tabela4.css*

```
table {  
background-image: url("fractal.jpg");  
tr.imagem-linha {  
background-image: url("fractal1.jpg");}  
  
h1 {  
position: absolute;  
font: oblique 700 15pt arial; color:#ff00ff;  
top:10px;  
left: 10px;  
z-index: 2;}  
  
h2 {  
position:absolute;  
font: normal bold 40pt arial; color:#ff0000;  
top: 95px;  
left: 102px;  
z-index: 3;}  
  
#camada1 {  
position: absolute;
```

```
top: 90px;  
left: 100px;  
z-index: 2;}
```

```
#camada2 {  
position: absolute;  
top: 10px;  
left: 90px;  
z-index: 1;}
```



Figura 79 – exemplo 65

Observe nas regras CSS os atributos *z-index*.

z-index: 1; - refere-se a imagem.

z-index: 2; - refere-se ao texto "Tabela em HTML" e a tabela propriamente dita.

z-index: 3; - refere-se ao texto: "Esta é a camada 3", o qual deve estar sobre a tabela e a imagem.

Ao se trocar os valores do z-index, as camadas (layers) mudarão de posição, passando para o fundo, para frente, etc.

Atente também para um detalhe importantíssimo, que é o posicionamento dos elementos.

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo65.html*

```
<html>
<head>
<title>Tabelas</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="tabela4.css">
</head>
<body>

<h1>Tabela em HTML</h1>
<h2>Esta é a camada 3</h2>

<table id="camada1" border="1px" cellpadding="4px" cellspacing="0">

<tr class="imagem-linha">
<td><center>Célula 1<br>coluna 1 - linha 1</center></td>
<td><center>Célula 2<br>coluna 2 - linha 1</center></td>
<td><center>Célula 3<br>coluna 3 - linha 1</center></td>
<td><center>Célula 4<br>coluna 4 - linha 1</center></td></tr>

<tr>
<td><center>Célula 5<br>coluna 1 - linha 2</center></td>
<td><center>Célula 6<br>coluna 2 - linha 2</center></td>
<td><center>Célula 7<br>coluna 3 - linha 2</center></td>
<td><center>Célula 8<br>coluna 4 - linha 2</center></td></tr>

<tr>
<td><center>Célula 9<br>coluna 1 - linha 3</center></td>
<td><center>Célula 10<br>coluna 2 - linha 3</center></td>
<td><center>Célula 11<br>coluna 3 - linha 3</center></td>
<td><center>Célula 12<br>coluna 4 - linha 3</center></td></tr>

<tr>
<td><center>Célula 13<br>coluna 1 - linha 4</center></td>
<td><center>Célula 14<br>coluna 2 - linha 4</center></td>
<td><center>Célula 15<br>coluna 3 - linha 4</center></td>
<td><center>Célula 16<br>coluna 4 - linha 4</center></td></tr>


</table>
</body>
</html>
```

Bordas nas tabelas:

As bordas das tabelas podem ser mudadas com regras CSS. No entanto, para que as regras CSS funcionem é necessário apagar o atributo *border* que fica na TAG *table* do arquivo HTML.

Se forem criadas também regras CSS para o *cellpadding* e *cellspacing*, estes deverão ser apagados.

Tomemos como exemplo a tabela do exemplo 60 (figura 70).

Arquivo CSS – salve-o como *tabela5.css*

```
table.bordas {border-collapse: collapse }
table.bordas tr td {
border-style: dotted;
border-width: 5px;
border-color:#ffaaff;
padding-top: 3px;
padding-right: 3px;
padding-bottom: 3px;
padding-left: 3px;}
```

OBS: o atributo *border-collapse* garante a fusão das bordas da tabela de forma a não ficarem separadas. Observe que foi usado o estilo pontilhado (*border-style: dotted*)

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo66.html*

```
<html>
<head>
<title>Tabelas</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="tabela5.css">
</head>
<body>
<h3>Tabela em HTML</h3>
<table class="bordas">
<tr>
<td><center>Célula 1<br>coluna 1 - linha 1</center></td>
<td><center>Célula 2<br>coluna 2 - linha 1</center></td>
<td><center>Célula 3<br>coluna 3 - linha 1</center></td>
<td><center>Célula 4<br>coluna 4 - linha 1</center></td></tr>
<tr>
<td><center>Célula 5<br>coluna 1 - linha 2</center></td>
<td><center>Célula 6<br>coluna 2 - linha 2</center></td>
<td><center>Célula 7<br>coluna 3 - linha 2</center></td>
<td><center>Célula 8<br>coluna 4 - linha 2</center></td></tr>
<tr>
<td><center>Célula 9<br>coluna 1 - linha 3</center></td>
<td><center>Célula 10<br>coluna 2 - linha 3</center></td>
<td><center>Célula 11<br>coluna 3 - linha 3</center></td>
<td><center>Célula 12<br>coluna 4 - linha 3</center></td></tr>
</tr>
```



```
<td><center>Célula 13<br>coluna 1 - linha 4</center></td>
<td><center>Célula 14<br>coluna 2 - linha 4</center></td>
<td><center>Célula 15<br>coluna 3 - linha 4</center></td>
<td><center>Célula 16<br>coluna 4 - linha 4</center></td></tr>
</table>
</body>
</html>
```

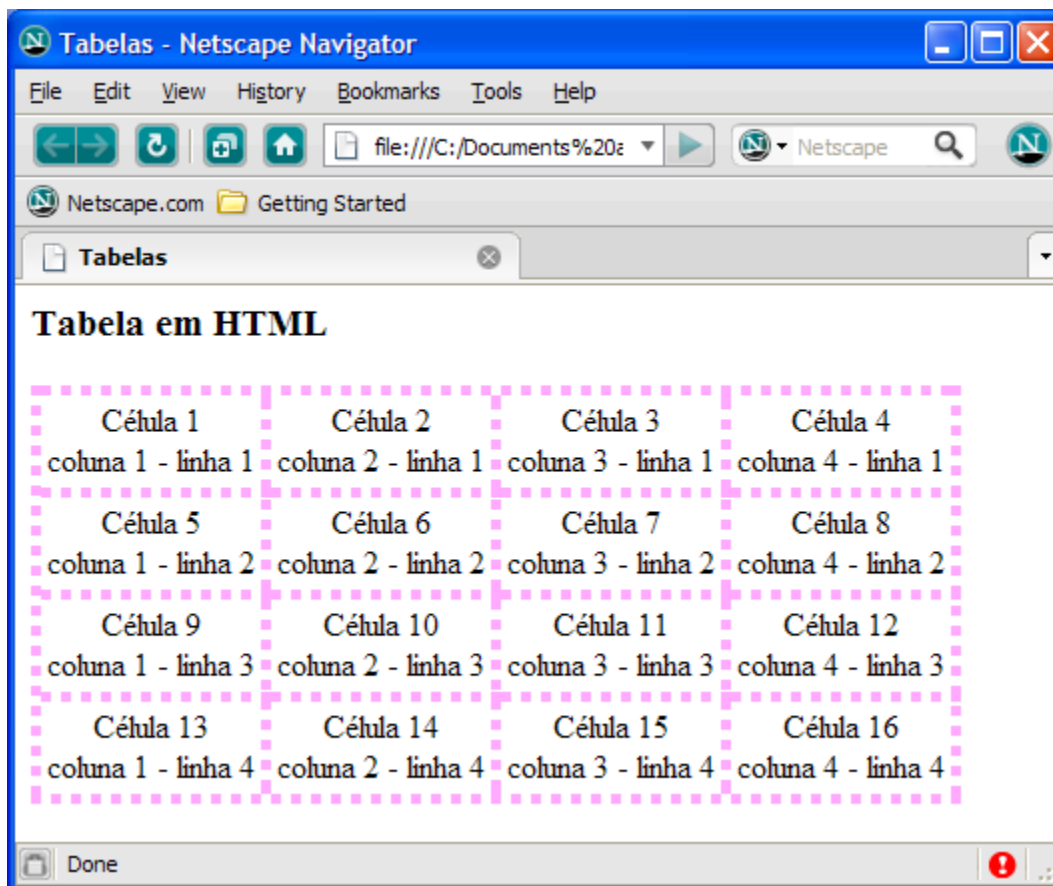


Figura 80 – exemplo 66

Mudança de cor da célula ao passar o cursor do mouse sobre ela:

Isto pode ser bastante interessante e por que não dizer de grande utilidade, quando se utiliza uma tabela como menu. No caso, cada uma das células representa um link.

A criação das regras CSS é simples, utilizando o conceito de "classes" para as células que se deseje a mudança de cor.

Vamos usar no nosso exemplo: *class="color"*.

Na criação das regras CSS usaremos o atributo *display* com o valor *block*.

Qual é a finalidade do valor *block*?

- Se este não for usado ao passar o cursor do mouse sobre o link, somente aparecerá cor na área ocupada pelo link, e não pela célula.

Vamos como exemplo, construir uma tabela com 2 colunas e 2 linhas.

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo67.html*

```
<html>
<head>
<title>Tabela-link</title>
</head>
</body>
<h3>Meus links preferidos</h3>
<table border="2px" cellpadding="4px" cellspacing="1px">
<tr>
<td><a href="http://www.uol.com.br" target="_blank">UOL</a></td>
<td><a href="http://www.terra.com.br" target="_blank">TERRA</a></td></tr>
<tr>
<td><a href="http://www.yahoo.com.br" target="_blank">YAHOO</a></td>
<td><a href="http://www.google.com.br" target="_blank">GOOGLE</a></td></tr>
</body>
</html>
```

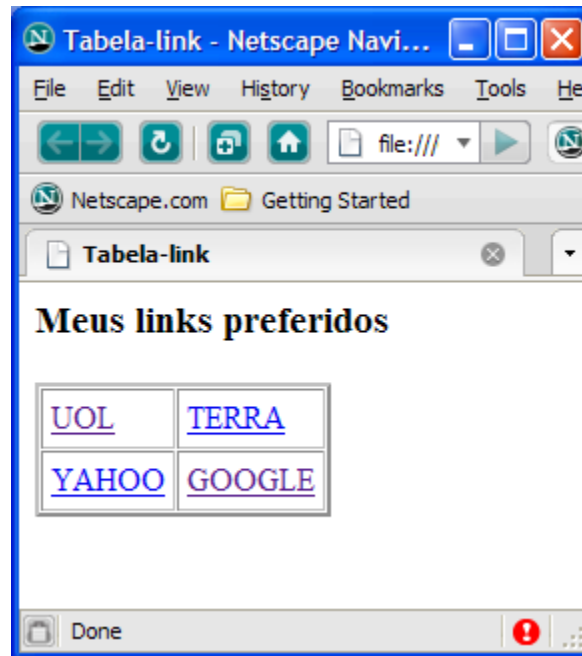


Figura 81 – exemplo 67

Vamos aplicar regras CSS de forma a mudar a cor da célula ao passar o cursor do mouse.

Arquivo CSS – salve-o como *tabela6.css*

```
a.cor {
display: block;}
a.cor:hover {
background-color:#00ff00;}
table {border-collapse: collapse;}
table tr td {
background-color:#ebe9ea;
```



```
border-style: solid;  
border-width: 3px;  
border-color: #006c00;
```

```
padding-top: 3px;  
padding-right: 3px;  
padding-bottom: 3px;  
padding-left: 3px;}
```

Aplicando as regras CSS no arquivo HTML do exemplo 67 – salve-o como *exemplo68.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Tabela-link</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="tabela6.css">  
</head>  
</body>  
<h3>Meus links preferidos</h3>  
<table border="2px" cellpadding="4px" cellspacing="1px">  
<tr>  
<td><a href="http://www.uol.com.br" target="_blank"  
class="cor">UOL</a></td>  
<td><a href="http://www.terra.com.br" target="_blank"  
class="cor">TERRA</a></td></tr>  
<tr>  
<td><a href="http://www.yahoo.com.br" target="_blank"  
class="cor">YAHOO</a></td>  
<td><a href="http://www.google.com.br" target="_blank"  
class="cor">GOOGLE</a></td></tr>  
</body>  
</html>
```

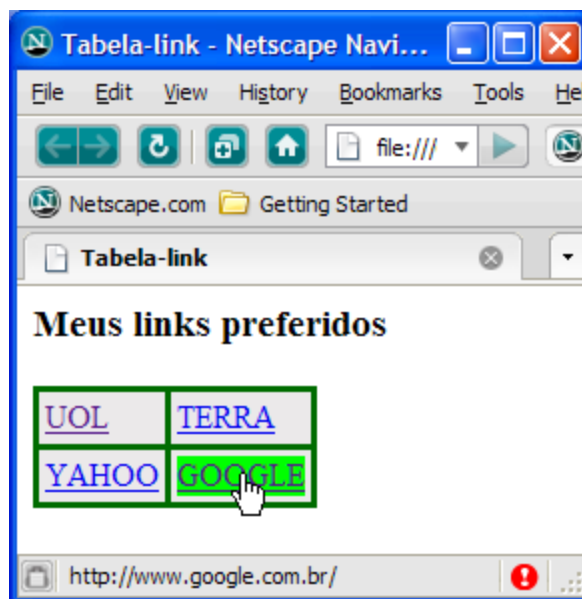


Figura 82 – exemplo 68

MENUS

Uma das grandes versatilidades da CSS é a construção de menus, que vão desde aos menus simples aos modelos mais avançados.

Como regra, usa-se comumente as TAGs de construção de uma lista, como ``, `` e ``, pois são fáceis na construção de menus por permitir uma quebra de linha automática.

Além disso, por natureza, elas já possuem marcadores, que podem ser substituídos por imagens. No entanto, outras TAGs podem ser usadas.

Vejamos um exemplo de um menu simples na forma de uma lista, onde usaremos as TAGs `` e ``.

Eis um exemplo de uma regra CSS, onde são definidos: tamanho do box (no caso de tabelas – *células*), posicionamento, bordas, margens, enchimento e cor de fundo.

```
#menu {  
/* largura do box*/  
width: 100px;  
  
/*posicionamento*/  
position: absolute;  
top: 5px;  
left: 5px;  
  
/*enchimento*/  
padding: 8px;  
  
/*bordas*/  
border: 2px none #ff0000;  
  
/*margens*/  
margin: 0px;  
  
/*cor de fundo*/  
background: #ffff00;}
```

Como as listas são muito comuns em sites, para evitar que as regras CSS do nosso menu sejam aplicadas em toda e qualquer lista, usa-se a TAG ``, e para ela então permitiremos a criação de uma classe através do *“elemento-ul”*.

Veremos um exemplo com várias regras CSS, incluindo a configuração entre as linhas de cada elemento do menu, com a criação de uma classe para as linhas: *elemento-li*. Desta forma, evitaremos que as regras CSS sejam aplicadas em qualquer linha `` que esteja na página ou mesmo no site.

Arquivo CSS – salve-o como *menu.css*

```
#menu {  
  /*largura do box*/  
  width: 135px;  
  /*posicionamento*/  
  position: absolute;  
  top: 0px;  
  left: 0px;  
  /*enchimento*/  
  padding: 2px;  
  /*bordas*/  
  border: 2px solid #ff0000;  
  /*margens*/  
  margin: 2px;  
  /*cor de fundo*/  
  background: #00ff00;}  
  
ul.elemento-ul {  
  /*largura do box*/  
  width: 110px;  
  list-style-type: none;  
  /*enchimento*/  
  padding: 2px;  
  /*margens*/  
  margin: 0px;}  
  
li.elemento-li {  
  /*largura do box*/  
  width: 110px;  
  /*enchimento*/  
  padding: 7px;  
  /*bordas*/  
  border: 1px dashed #0000ff;  
  /*margens*/  
  margin: 2px;  
  /*cor de fundo*/  
  background: #fef2cd;}  
  
/*links*/  
a {  
  font: normal 10pt verdana;}  
  
/*cor dos links*/  
a:link {  
  color: #ff00ff;}  
a:visited {  
  color: #800000;}  
a:active {  
  color: 008000;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo69.html*

```
<html>
<head>
<title>Menus - CSS</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="menu.css">
</head>
</body>

<div id="menu">
<ul class="elemento-ul">
<li class="elemento-li"><a href="http://www.uol.com.br">UOL</a></li>
<li class="elemento-li"><a href="http://www.terra.com.br">TERRA</a></li>
<li class="elemento-li"><a href="http://www.bol.com.br">BOL</a></li>
<li class="elemento-li"><a href="http://www.speedy.com.br">SPEEDY</a></li>
<li class="elemento-li"><a href="http://www.goggle.com.br">GOOGLE</a></li>
<li class="elemento-li"><a
href="http://www.disney.com.br">DISNEY</a></li></ul></div>
</body>
</html>
```

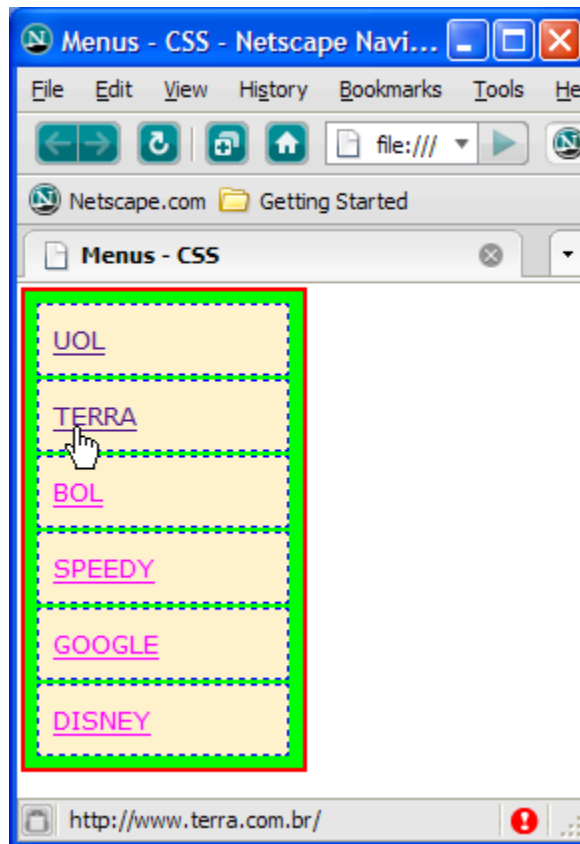


Figura 83 – exemplo 69

Mudando alguns atributos do arquivo CSS, modificamos a aparência do menu apresentado na figura 83. Veja:

Arquivo CSS – salve-o como *menu1.css*

```
#menu {
```

```
/*largura do box*/
width: 98px;
/*posicionamento*/
position: absolute;
top: 0px;
left: 0px;
/*enchimento*/
padding: 0px;
/*bordas*/
border: 5px solid #c0c0c0;
/*margens*/
margin: 0px;
/*cor de fundo*/
background:#006c00;}
ul.elemento-ul {
/*largura do box*/
width: 90px;
list-style-type: none;
/*enchimento*/
padding: 0px;
/*margens*/
margin: 0px;}
li.elemento-li {
/*largura do box*/
width: 90px;
/*enchimento*/
padding: 2px;
/*bordas*/
border: 1px none #0000ff;
/*margens*/
margin: 2px;
/*cor de fundo*/
background: #fef2cd;}
/*links*/
a {
font: normal 10pt verdana;}
/*cor dos links*/
a:link {
color: #006cff;}
a:visited {
color: #ff00ff;}
a:active {
color: #008000;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo70.html*

```
<html>
<head>
<title>Menus - CSS</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="menu1.css">
</head>
```

```
</body>

<div id="menu">
<ul class="elemento-ul">
<li class="elemento-li"><a href="http://www.uol.com.br">UOL</a></li>
<li class="elemento-li"><a href="http://www.terra.com.br">TERRA</a></li>
<li class="elemento-li"><a href="http://www.bol.com.br">BOL</a></li>
<li class="elemento-li"><a href="http://www.speedy.com.br">SPEEDY</a></li>

<li class="elemento-li"><a href="http://www.google.com.br">GOOGLE</a></li>
<li class="elemento-li"><a
href="http://www.disney.com.br">DISNEY</a></li></ul></div>
</body>
</html>
```

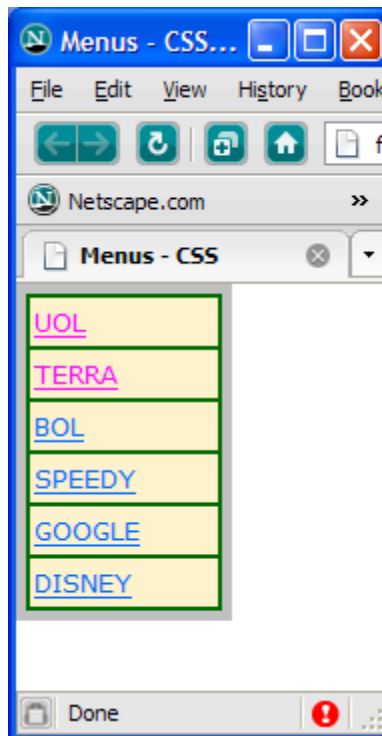


Figura 84 – exemplo 70

Adicionando uma imagem ao menu:

Vimos anteriormente como fazer um link com imagem que aparece sob a ação do cursor do mouse. É simples de fazer e seu efeito é bastante interessante.

Vamos usar os procedimentos vistos anteriormente, ou seja, colocamos uma ID na DIV (<div id="menu">), onde ID representa a identificação ou identidade.

Tomemos como exemplo a imagem *redball.gif* mostrada na figura 42.

```
#menu a span.ball {visibility: hidden}
# menu a: hover span.ball {visibility: visible}
```

Arquivo CSS – salve-o como *menu2.css*

```
#menu {  
  
  /*largura do box*/  
  width: 98px;  
  
  /*posicionamento*/  
  position: absolute;  
  top: 0px;  
  left: 0px;  
  
  /*enchimento*/  
  padding: 0px;  
  
  /*bordas*/  
  border: 5px solid #c0c0c0;  
  
  /*margens*/  
  margin: 0px;  
  
  /*cor de fundo*/  
  background:#006c00;}  
  
ul.elemento-ul {  
  /*largura do box*/  
  width: 90px;  
  list-style-type: none;  
  
  /*enchimento*/  
  padding: 0px;  
  
  /*margens*/  
  margin: 0px;}  
  
li.elemento-li {  
  /*largura do box*/  
  width: 90px;  
  
  /*enchimento*/  
  padding: 2px;  
  
  /*bordas*/  
  border: 1px none #0000ff;  
  
  /*margens*/  
  margin: 2px;  
  
  /*cor de fundo*/  
  background: #fef2cd;}
```

```
/*imagem*/  
a span.ball {visibility: hidden}  
a:hover span.ball {visibility: visible}
```

```
/*links*/
```

```
a {  
font: normal 10pt verdana;}
```

```
/*cor dos links*/
```

```
a:link {  
color: #006cff;}
```

```
a:visited {  
color: #ff00ff;}
```

```
a:active {  
color: #008000;}
```

Observe que apenas foram acrescentadas as regras abaixo, em relação ao arquivo anterior.

```
        a span.ball {visibility: hidden}  
a:hover span.ball {visibility: visible}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo71.html*

```
<html>  
<head>  
<title>Menus - CSS</title>  
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="menu2.css">  
</head>  
</body>  
  
<div id="menu">  
<ul class="elemento-ul">  
<li class="elemento-li"><a href="http://www.uol.com.br"><span  
class="ball"></span>UOL</a></li>  
<li class="elemento-li"><a href="http://www.terra.com.br"><span  
class="ball"></span>TERRA</a></li>  
<li class="elemento-li"><a href="http://www.bol.com.br"><span  
class="ball"></span>BOL</a></li>  
<li class="elemento-li"><a href="http://www.speedy.com.br"><span  
class="ball"></span>SPEEDY</a></li>  
  
<li class="elemento-li"><a href="http://www.goggle.com.br"><span  
class="ball"></span>GOOGLE</a></li>  
<li class="elemento-li"><a href="http://www.disney.com.br"><span  
class="ball"></span>DISNEY</a></li></ul></div>  
</body>  
</html>
```

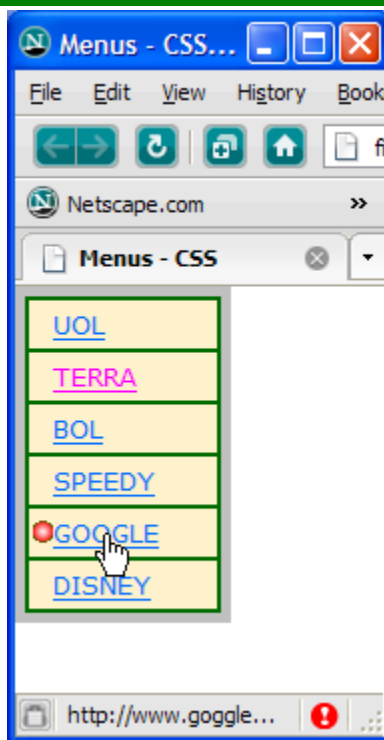



Figura 85 – exemplo 71

ARTE FINAL - LAYOUTS

O visual de um site é muito importante. Aí então entra a criatividade do *webdesigner*, sendo ele o principal responsável por esse visual.

Com vimos nos tópicos anteriores, existem inúmeras maneiras de se utilizar CSS na elaboração de um site. Uma das mais importantes é o visual final, ou seja, o *LAYOUT* ou arte final. Nada melhor do que CSS para o seu desenvolvimento, devido a sua grande versatilidade.

Regras básicas para um bom desenvolvimento:

- como será o desenho do site, no que diz respeito ao posicionamento dos menus, textos, etc.?
- definição dos seletores: por exemplo, para o menu será o ideal usar `<p>`, `<table>` ou ``?
- tipo de banner se for utilizado: o que seria melhor. `<p>` ou `<table>`?
- como será definida a área principal, onde ficará o conteúdo mais importante do documento?
- será utilizado um rodapé para informações do site?

Enfim, são alguns exemplos que devem ser definidos antes de darmos início a construção de um layout, já que este é a porta de apresentação do site.

Vamos ver a seguir um exemplo de um layout, cujo esboço é mostrado na figura a seguir.

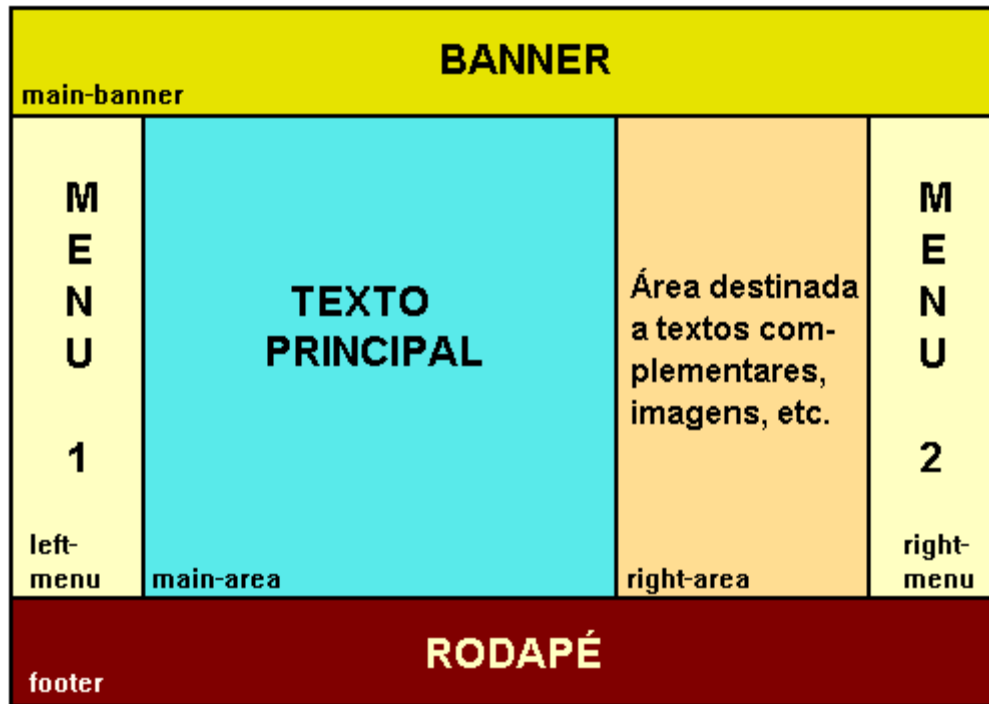


Figura 86 – layout exemplo de uma página HTML com CSS

A partir daí daremos início a construção das regras CSS.

Arquivo CSS – salve-o como *layoutfinal.css*

```
body {  
background-image: url("fractal1.jpg");}  
  
h1 {  
font: oblique 600 12pt arial; color: #ffff00; text-align: center;}  
  
h2 {  
font: bold 20pt verdana; color: #ffffff; text-align: center;}  
  
h3 {  
font: normal 12pt "times new roman"; color: 006c00; text-align: justify;}  
  
h4 {  
font: oblique 700 12pt arial; color: #ff0000; text-align: center;}  
  
h5 {  
font: bold 20pt arial; color: #00ffff; text-align: center;}  
  
#main-banner {  
height: 90px;  
width:800px;
```

```
border: 8px groove #ff0000;  
background: #ebe9ba;  
margin-top: 0px;  
margin-right: 0px;  
margin-bottom: 0px;  
margin-left: 0px;  
color: #006c00;  
font-size: 15pt;  
font-family: arial;  
text-align: center;}
```

```
#left-menu {  
float: left;  
height: 502px;  
width: 100px;  
background: #089443;  
padding: 0px;  
margin-top: 1px;  
margin-right: 1px;  
margin-bottom: 1px;  
margin-left: 1px;  
color: #00ff00;  
font-size: 12pt;  
font-family: arial;  
text-align: left;}
```

```
#right-menu {  
position: absolute;  
left: 722px;  
height: 502px;  
width: 100px;  
background: #089443;  
padding: 0px;  
margin-top: 1px;  
margin-right: 1px;  
margin-bottom: 1px;  
margin-left: 1px;  
color: #00ff00;  
font-size: 12pt;  
font-family: arial;  
text-align: left;}
```

```
#main-area {  
float: none;  
height: 500px;  
width: 500px;  
background: #006cba;  
font: normal 9pt arial; text-align: justify; color: #ffffff;  
padding: 2px;  
margin-top: 1px;
```

```
margin-right: 1px;  
margin-bottom: 1px;  
margin-left: 1px;}
```

```
#right-area {  
position: absolute;  
top: 114px;  
left: 514px;  
height: 500px;  
width: 203px;  
background: #ffd6be;  
font: normal 10pt arial; text-align: justify; color: #ffffff;  
padding: 2px;  
margin-top: 1px;  
margin-right: 1px;  
margin-bottom: 1px;  
margin-left: 1px;}
```

```
#footer {  
height: 50px;  
width: 800px;  
border: 8px groove #0000ff;  
background: #800000;  
margin-top: 1px;  
margin-right: 0px;  
margin-bottom: 2px;  
margin-left: 0px;  
color: #00ffff;  
font-size: 15pt;  
font-family: arial;  
text-align: center;}
```

```
#menu {  
  
/*largura do box*/  
width: 98px;  
  
/*posicionamento*/  
position: absolute;  
top: 0px;  
left: 0px;  
  
/*enchimento*/  
padding: 0px;  
  
/*bordas*/  
border: 5px solid #c0c0c0;  
  
/*margens*/  
margin: 0px;
```

```
/*cor de fundo*/
background:#006c00;}

ul.elemento-ul {
/*largura do box*/
width: 90px;
list-style-type: none;

/*enchimento*/
padding: 0px;

/*margens*/
margin: 0px;}

li.elemento-li {
/*largura do box*/
width: 90px;

/*enchimento*/
padding: 2px;

/*bordas*/
border: 1px none #0000ff;

/*margens*/
margin: 2px;

/*cor de fundo*/
background: #fef2cd;}

/*imagem*/
a span.ball {visibility: hidden}
a:hover span.ball {visibility: visible}

/*links*/

a {
font: normal 10pt verdana;}

/*cor dos links*/

a:link {
color: #006cff;}

a:visited {
color: #ff00ff;}

a:active {
color: #008000;}
```

Arquivo HTML – salve-o como *exemplo72.html*

```
<html>
<head>
<title> Layout
</title>
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="layoutfinal.css">
</head>
<body>

<DIV ID="main-banner">
<center></center>
CURSO DE CSS - NÍVEL BÁSICO
</DIV>

<DIV ID="left-menu">
<ul class="elemento-ul">
<li class="elemento-li"><a href="pagina01.html"><span class="ball"></span> Link 01 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina02.html"><span class="ball"></span> Link 02 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina03.html"><span class="ball"></span> Link 03 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina04.html"><span class="ball"></span> Link 04 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina05.html"><span class="ball"></span> Link 05 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina06.html"><span class="ball"></span> Link 06 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina07.html"><span class="ball"></span> Link 07 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina08.html"><span class="ball"></span> Link 08 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina09.html"><span class="ball"></span> Link 09 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina10.html"><span class="ball"></span> Link 10 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina11.html"><span class="ball"></span> Link 11 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina12.html"><span class="ball"></span> Link 12 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina13.html"><span class="ball"></span> Link 13 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina14.html"><span class="ball"></span> Link 14 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina15.html"><span class="ball"></span> Link 15 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina16.html"><span class="ball"></span> Link 16 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina17.html"><span class="ball"></span> Link 17 </a></li>
```

```
<li class="elemento-li"><a href="pagina18.html"><span class="ball"></span> Link 18 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina19.html"><span class="ball"></span> Link 19 </a></li>
<li class="elemento-li"><a href="pagina20.html"><span class="ball"></span> Link 20 </a></li>
</ul>
</DIV>
```

[illegible]

</DIV>

<DIV ID="main-area">

<h1> O que é uma rede local e o que ela pode fazer</h1>

<p>

"Quando você precisar de ir além do computador em cima de sua mesa, esta na hora de instalar uma rede local".

Quando interconectamos computadores eles podem trabalhar mais pelos usuários, e, quando as pessoas trabalham em equipes, concretizam tarefas inteiras, num menor espaço de tempo e com menos esforço. Podemos imaginar uma rede como um recurso valioso projetada para apoiar uma equipe de usuários.

Interconectar os computadores, assim como gerenciar um grupo de pessoas é sem dúvida um desafio.

O vocabulário de redes locais é repleto de siglas. Os preços podem variar de alguns Reais a milhares.

Os benefícios de se conectar os recursos podem ser grandes (mas em alguns casos pode ficar pior com ela),

e podem significar um avanço incalculável de benefícios que um micro isolado nunca poderia apresentar.

Atenta aos possíveis benefícios e recompensas, e apesar dos riscos, as empresas estão

interconectando seus computadores em ritmo acelerado.

Antigamente as redes eram de difícil instalação e manutenção exigindo mão de obra altamente qualificada, mas atualmente

esta história mudou muito, hoje encontramos kit's para instalação de redes que qualquer pessoa pode instalar.

Em um ambiente profissional é muito importante um responsável pelo bom funcionamento da rede, dentre as

responsabilidades deste citamos: Coordenar tarefas, gerenciar problemas, monitorar progressos, administrar usuários etc.

Sem dúvida alguma um dos maiores benefícios de uma rede é o compartilhamento de informações entre os usuários

ou mesmo oferecer um meio de armazenamento final superior ao que é utilizado sem a rede.

Outros benefícios podem ser citados dentre eles temos: Compartilhamento de impressoras,

CD-ROM, Fax/Modem, Drives, correio eletrônico, agenda eletrônica do grupo de trabalho.

</p>

</DIV>

<DIV ID="right-area">

<h3>PENSE positivamente!

Nossos pensamentos emitem ondas reais que se irradiam de nosso cérebro, formando uma atmosfera mental que é peculiar a cada pessoa.

De acordo com o tipo de vibração do pensamento, atrairemos a nós todas as ondas semelhantes.

Se você pensar negativamente, atrairá todos os pensamentos negativos, piorando seu estado.

Pense positivamente, para atrair apenas pensamentos positivos de paz e prosperidade.</h3>

```
<h4>CARLOS TORRES PASTORINHO  
</h4><br>  
<center></center>  
</DIV>
```

```
<DIV ID="footer">  
<p> Curso especialmente desenvolvido para os alunos  
da Etec Albert Einstein, para a disciplina OSA-II - CURSO DE  
INFORMÁTICA.</p>  
</DIV>
```

```
</body>  
</html>
```

As figuras a seguir mostram o aspecto do layout.

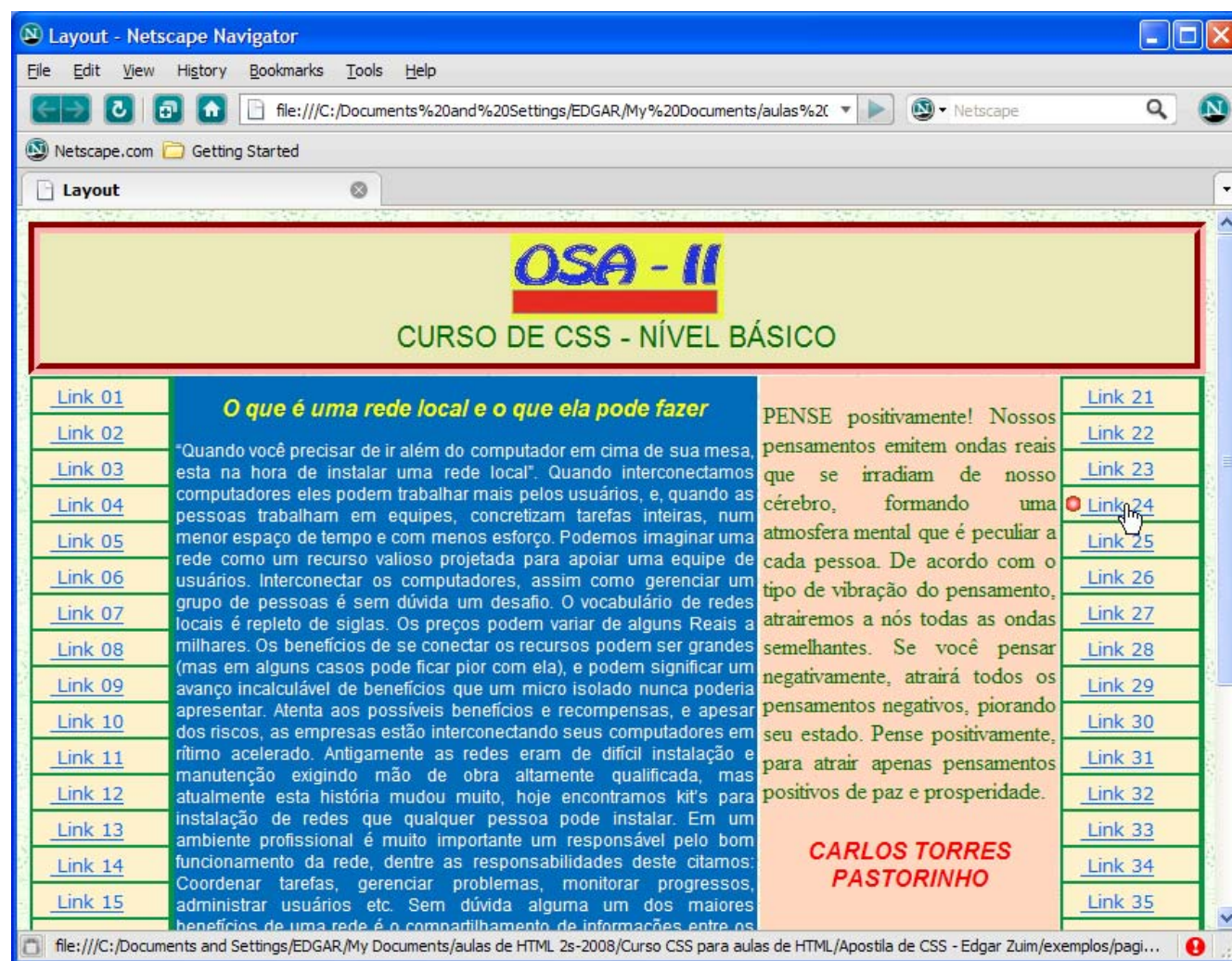


Figura 87 – exemplo 72

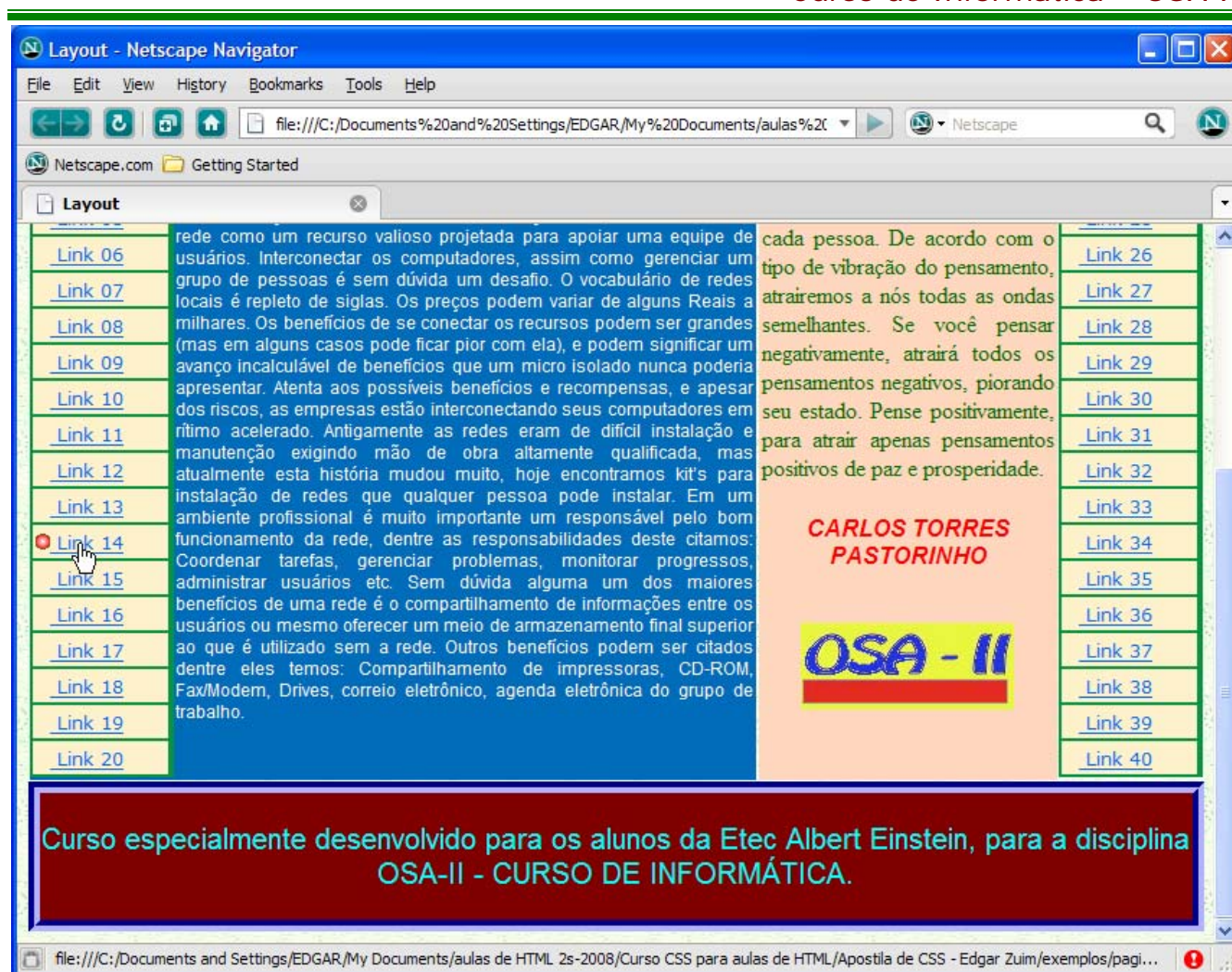


Figura 88 – exemplo 72



Figura 89 – osa2.jpg